DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,
Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Administração da Porto Seguro S.A. e controladas e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o Relatório dos Auditores independentes, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2022.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2022, a Porto Seguro registrou o maior crescimento anual de receitas em mais de 10 anos, atingindo R$ 27,9 bilhões (+29,4% vs. 2021), impulsionado pela expansão em duplo dígito de todas a verticais de negócios. Além disso, a Companhia preservou o ROAE na casa dos dois dígitos em 2022, a exemplo da rentabilidade sobre o patrimônio líquido alcançada em todos os anos desde a abertura de capital ocorrida em 2004, sustentada pela solidez e qualidade de seus negócios.

Na vertical Porto Seguro, após um início de ano mais desafiador, em decorrência principalmente do forte ciclo de elevação nos preços dos veículos iniciados em 2021, com impactos sobre a sinistralidade do seguro Auto, a vertical obteve uma recomposição gradativa das margens e retornou a patamares próximos da média histórica ajustada nos últimos meses do ano, fruto da disciplina de precificação e subscrição de riscos. Neste contexto, a Porto Seguro se mostrou resiliente, com uma queda de apenas 1,7% na frota segurada mesmo diante dos ajustes de preços realizados. A receita total da vertical aumentou 26,5% (vs. 2021), impulsionado pelo seguro Auto, enquanto o Índice Combinado da Porto Seguro foi 3,9 p.p. maior do que em 2021, atingindo 95,7%, impactado pela elevação da sinistralidade. Vale ressaltar que os ajustes na precificação e subscrição de riscos refletem gradativamente nos resultados, em decorrência do reconhecimento diferido dos prêmios ganhos. No consolidado dos Seguros Patrimoniais e de Transportes, o crescimento foi de 16,6%, alavancado em maior parte pelo seguro Empresarial, que obteve um aumento significativo de 31,0% nos prêmios, beneficiado pelo aumento da atividade econômica e pelo desempenho de vendas do período, reforçando a liderança da Porto Seguro neste segmento. No seguro de Vida, a expansão dos prêmios foi de 23,8%, com destaque para o crescimento dos seguros de Vida em Grupo e Prestamista (+11,8% e +140,0% vs. 2021 respectivamente).

A vertical Porto Saúde expandiu em 35,1% seu faturamento anual, através principalmente do aumento de 64 mil vidas no seguro Saúde em comparação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 413 mil vidas. No consolidado da vertical, o número total de vidas atingiu 1,2 milhão (+6,6% vs. 2021). O desempenho observado é fruto da continuidade do trabalho de ativação de corretores, de investimentos em tecnologia, da manutenção das taxas de renovação, além de uma maior exposição da marca. A sinistralidade do Seguro Saúde, por sua vez, aumentou 1,2 p.p. (vs. 2021), impactada pela elevação das frequências de utilização.

Na Porto Bank, as receitas dos principais negócios aumentaram de forma consistente, resultando em um crescimento consolidado de 21,1% (vs. 2021). Destaca-se a expansão de 31,3% nas Operações de Crédito e a ampliação do número de negócios em 7,1%, impulsionado pelo Cartão de Crédito, Consórcio e Fiança Locatícia. A inadimplência acima de 90 dias aumentou 1,5 p.p., em comparação ao final de 2021, mas demonstrou sinais de estabilização nos últimos meses do ano. Apesar de um cenário desafiador no mercado de crédito, o segmento de Consórcio apresentou crescimento e resultado robustos em 2022, através da elevação de 32,5% no crescimento da carteira de crédito e da ampliação de sua contribuição para o a lucratividade da Companhia.

Na vertical Serviços, foi registrado um forte aumento de 40,1% nas receitas anuais, com destaque para o Carro por Assinatura, que cresceu 72,4% (vs. 2021) e alcançou 13 mil contratos ativos ao final de 2022. Já na Porto Faz e Reppara!, houve um aumento de 35,4% (vs. 2021). Também foi concluída a cisão dos serviços de assistência da operação de seguros para a "Porto Assistência", iniciativa que já contribuiu para a chegada de um novo cliente (frota de aproximadamente 180 mil veículos e 90 mil residências) e que gera oportunidades de seguir ampliando a oferta além de ganhos de escala e de eficiência operacional.

O resultado financeiro foi de R$ 604,3 milhões em 2022, que representa uma rentabilidade das aplicações financeiras (ex-previdência) equivalente a 68% do CDI. O retorno abaixo do *benchmark* foi decorrente do desempenho das alocações em títulos indexados à inflação e, em menor medida, das alocações em renda variável.

A combinação dos resultados operacional e financeiro mencionados acima resultaram num lucro líquido de R$ 1.134,8 milhões em 2022 (–26,5% vs. 2021), atingindo um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 11,4% no período, 5,5 p.p. menor do que o registrado em 2021.

A Porto seguiu ativa em operações de M&A em 2022, com destaque para o acordo de investimentos entre a Porto Seguro e a CDF Assistência e Suporte Digital, para a formação de uma empresa líder na prestação de serviços de assistência automotiva e residencial, suporte tecnológico premium, serviços de instalação, entre outros, em linha com a estratégia da Companhia de geração de valor, através da ampliação da oferta de serviços para novos públicos e segmentos. Além disso, foi assinado um acordo com a Oncoclínicas para a criação de uma *joint venture*, visando soluções integrais para o tratamento oncológico de longo prazo e buscando qualidade médica, resolutividade e custo-efetividade. A Porto também adquiriu a Nido Tecnologia, empresa de soluções tecnológicas (software) no ramo imobiliário, para fortalecer o ecossistema de ferramentas do Olho Mágico, comprou participação na Tech4Humans Tecnologia da Informação S.A., uma startup brasileira focada no desenvolvimento de soluções e tecnologias de HyperAutomation para instituições financeiras e seguradoras e também realizou aquisição de participação na startup brasileira de HaaS (Hardware as a Service), a Plugify, que simplifica o acesso e a gestão de TI para empresas de todos os portes.

Muito além de uma seguradora, a Porto sempre foi um verdadeiro ecossistema de soluções que facilitam o dia a dia e acompanham as pessoas em todos os momentos da vida. Para facilitar ainda mais o entendimento do consumidor e permitir o foco que cada negócio merece, em 2022 a Companhia reestruturou sua arquitetura de marcas e consolidou a criação de três verticais de negócios independentes, focadas em diferentes segmentos de mercado: Seguros, Serviços Financeiros e Saúde. Dentro deste cenário, a Companhia adotou como marca corporativa apenas Porto, e a gestão dos produtos e serviços oferecidos começa a ser feita pelas novas marcas de negócio: Porto Seguro, Porto Saúde e Porto Bank.

Ao longo de 2022, as marcas da Porto estiveram presentes em eventos de grande repercussão. A Porto Bank foi *founding partner* do Grande Prêmio de São Paulo de F1, com diversas ações em sua arquibancada exclusiva. O principal diferencial para quem acompanhou a corrida neste ponto do autódromo foi a Vila Porto, que uniu lazer e conforto em um mesmo espaço, e recebeu mais de 7.000 pessoas durante os três dias de evento. A Porto Saúde foi apoiadora oficial do Rock in Rio, maior festival de música e entretenimento do mundo, com sete ambulatórios médicos e mais de 8.000 atendimentos durante o evento. Já a Azul Seguros patrocinou uma das últimas provas do líder no Big Brother Brasil 22, da TV Globo. A ação fez parte da nova estratégia de comunicação da empresa, com o objetivo de alcançar parte da frota brasileira que ainda não tem um seguro automotivo, se apresentando ao mercado como uma solução de melhor custo-benefício.

Uma das principais conquistas da Porto em 2022 foi ser considerada a terceira melhor empresa para se trabalhar na categoria Gigantes - empresas com mais de 10 mil funcionários - de acordo com o GPTW - *Great Place to Work*. Este prêmio reforça a missão da Companhia de continuar fazendo da Porto um lugar onde as pessoas tenham orgulho de trabalhar e é fruto dos esforços diários para ser cada vez mais um Porto Seguro para as pessoas e seus sonhos.

Além disso, para reforçar o compromisso ASG da Companhia, a Porto passou a ser signatária do Pacto Global da ONU. Isso significa que a Companhia se compromete publicamente com os dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, além dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com metas até 2030.

Outro resultado importante foi a conquista da primeira posição no ranking de Reputação Corporativa na categoria Seguros e a 17ª posição no ranking geral; e a 1ª posição do ranking de Responsabilidade ASG 2021 na categoria Seguros, e 26º lugar no ranking geral entre 100 empresas de acordo com a Merco (Monitor Empresarial de Reputação Corporativa).

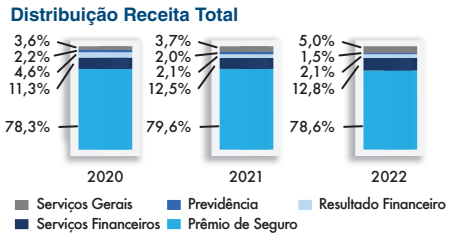
As iniciativas no campo ASG em 2022 contaram com projetos no campo ambiental como o programa Estação Consumo Consciente, Plataforma de Sustentabilidade, Projeto Agentes Socioambientais, dentre outros, e cerca de 120 Campanhas de Arrecadação de cunho social, resultando na doação de aproximadamente 200 mil itens para mais de 70 instituições em todo Brasil, gerando 270 mil atendimentos.

Por fim, a Porto Seguro agradece aos colaboradores, corretores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e demais *stakeholders* pela confiança e dedicação na Companhia ao longo de 2022, e segue firme no propósito de oferecer experiências transformadoras e ser cada vez mais um Porto Seguro para as pessoas e seus sonhos.

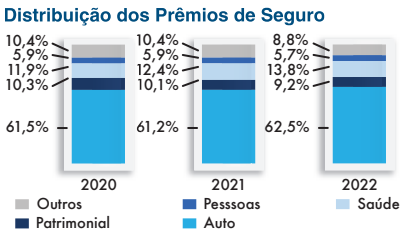
NOSSO DESEMPENHO

Principais Indicadores:

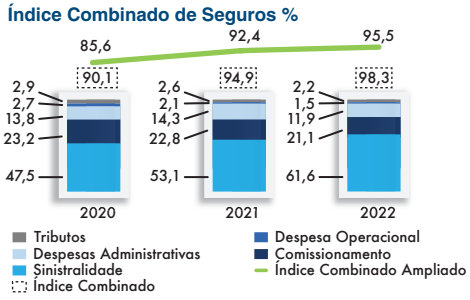
Distribuição Receita Total



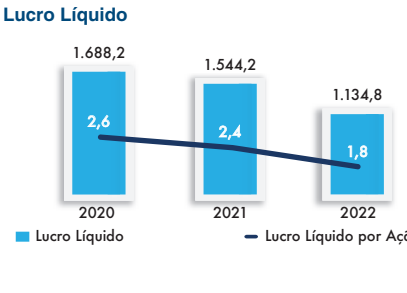
Distribuição dos Prêmios de Seguro



Índice Combinado de Seguros %



Lucro Líquido



Nos títulos a seguir, as expressões "em 2022" e "em 2021" referem-se aos saldos e índices apurados pela Companhia nos períodos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, respectivamente. Valores expressos em R$ milhões, exceto quando indicado o contrário.

Detalhamento do resultado do exercício

Auto consolidado	**2022**	**2021**	**Variação %/p.p.**
Prêmios auferidos	14.200,0	10.841,4	31,0
Sinistralidade (%)	65,0	53,2	11,8
Veículos segurados - frota	5.673	5.773	(1,7)

• Segmento de Seguro Automóvel: os prêmios auferidos no segmento de seguro automóvel totalizaram em 2022 R$ 14.200,0 milhões, aumento de R$ 3.358,6 milhões ou 31,0% sobre os R$ 10.841,4 milhões em 2021.

Prêmios auferidos - Saúde	**2022**	**2021**	**Variação %**
Saúde empresarial	2.980,1	2.048,7	45,5
Saúde odontológico	153,2	146,9	4,3
Total Saúde	**3.133,3**	**2.195,6**	**42,7**

Sinistralidade - Saúde	**2022**	**2021**	**Variação p.p.**
Saúde empresarial	82,9	81,7	1,2
Saúde odontológico	47,1	45,1	2,0
Total Saúde	**81,2**	**79,3**	**1,9**

Patrimonial	**2022**	**2021**	**Variação %**
Prêmios auferidos	2.096,9	1.793,5	16,9
Sinistralidade (%)	37,2	32,5	4,7
Itens segurados	2.409	2.544	(5,3)

• As receitas com contribuições de planos de previdência e prêmios de VGBL totalizaram R$ 427,7 milhões em 2022 um aumento de 1,0% em relação aos R$ 444,5 milhões em 2021. A quantidade de participantes de Vida e Previdência (exceto Vida Prêmio) passou para 120,6 mil em 2022, uma queda de 5,0% em relação aos 126,9 mil em 2021.

• As receitas com crédito e financiamento totalizaram R$ 2.942,9 milhões em 2022, aumento de R$ 823,5 milhões ou 38,9% em relação aos R$ 2 .119,4 milhões em 2021. A carteira de operações de créditos administradas aumentou 21,5%, passando para R$ 16.179,9 milhões em 2022 em relação aos R$ 13.316,3 milhões em 2021.

• As receitas de administração de consórcios totalizaram R$ 558,1 milhões em 2022, com aumento de R$ 71,0 milhões ou 14,6% em relação aos R$ 487,1 em 2021. O número de cotas de consórcio administradas aumento 26,6%, passando para 244,0 mil em 2022, em relação aos 192,2 mil em 2021.

• As demais receitas com prestação de serviços totalizaram R$ 1.415,1 milhões em 2022, com aumento de R$ 592,5 milhões ou 72,0%, em relação aos R$ 822,6 milhões em 2021, sendo as principais receitas provenientes de: (i) R$ 341,3 milhões da Porto Assistência, que explora serviços de assistência automotiva e residencial; (ii) R$ 125,2 milhões provenientes de locações de carros da Mobitech; e (iii) R$ 80,5 milhões provenientes da CDF, maior "marketplace" B2B2C de serviços do Brasil com serviços de assistência, instalação e manutenção presencial.

Despesa de comercialização	**2022**	**2021**	**Variação p.p.**
Custos de aquisição - seguros	21,1	22,8	(1,7)

Despesas administrativas e operacionais	**2022**	**2021**	**Variação p.p.**
Despesas administrativas - seguros (*)	11,9	14,3	(2,4)
Outras receitas/desp. operacionais - seguros	1,5	2,1	(0,6)
Total despesas administrativas e operacionais	**13,4**	**16,4**	**(3,0)**

(*) Em 2021, considerando os valores de INSS sobre PLR, o índice de despesas administrativas - seguros é de 13,6%.

• No ano de 2022, o índice de despesas administrativas e operacionais - Seguros atingiu 13,4% (em relação ao prêmio ganho), permanecendo estável em relação ao ano anterior excluindo os efeitos de INSS sobre PLR. O modelo adotado pela empresa para gestão de custos e os investimentos realizados para otimização de processos e sistemas estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade, sem impactar negativamente o nível de serviço para os clientes e corretores.

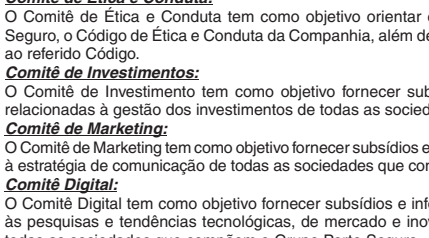
Resultado Financeiro

Resultado financeiro	**2022**	**2021**	**Variação %**
Resultado financeiro - seguros	574,5	431,1	33,3
Resultado financeiro - outros negócios	29,8	37,6	(20,7)
Total resultado financeiro	**604,3**	**468,7**	**28,9**

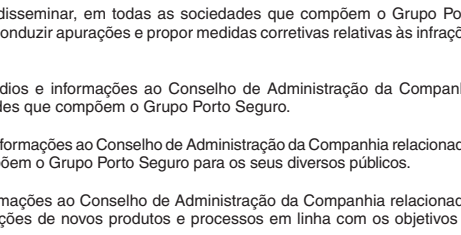
• O resultado financeiro aumentou 28,9% no ano, impactado principalmente pelo desempenho dos ativos de renda variável. As aplicações financeiras obtiveram retorno de 68,0% do CDI, explicado principalmente pelo desempenho das alocações em títulos indexados à inflação e em renda variável.

Posições Patrimoniais

Ativos Totais

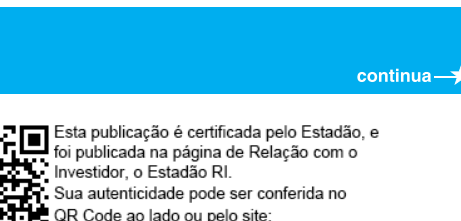


Investimentos (Capex)



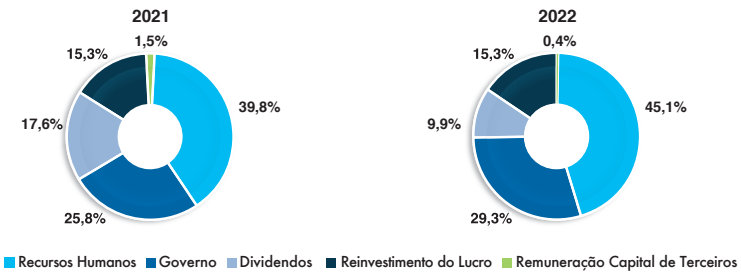
Passivos Totais

Patrimônio Líquido



VALOR ADICIONADO

Em 2022, o valor adicionado alcançado pela Companhia totalizou R$ 4.569,7 milhões, com redução de 2,8% sobre o montante de R$ 4.701,3 milhões do ano de 2021, conforme distribuído abaixo:



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia segue as melhores práticas de Governança Corporativa, fortalecendo os princípios que privilegiam a transparência, a equidade e o respeito aos seus acionistas, e que criam condições para o desenvolvimento e a manutenção de um relacionamento de longo prazo com seus investidores. Na busca pela melhoria constante de nossas ações, diversas áreas se dedicam a aprimorar o canal de comunicação permanente entre a Companhia e todas as partes interessadas no negócio: acionistas, órgãos reguladores, corretores, funcionários, comunidade, entre outros.

As ações da Companhia são negociadas no Novo Mercado (código PSSA3), um segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores de São Paulo B3 destinado exclusivamente a companhias que atendam a determinados requisitos mínimos e às regras diferenciadas de governança corporativa, de acordo com as práticas exigidas pelo Novo Mercado e recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Ainda, a Companhia, seus acionistas, administradores, membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

O Conselho de Administração da Companhia criou os Comitês de Assessoramentos, órgãos auxiliares com funções técnicas e consultivas ("Comitês"), com a finalidade de tornar a atuação dos órgãos de administração da Companhia mais eficientes, de forma a maximizar o valor da Companhia e o retorno dos acionistas, respeitadas as melhores práticas de transparência e governança corporativa. Atualmente, além do Comitê de Auditoria, que tem seu funcionamento permanente, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, estão instalados os seguintes Comitês:

Comitê de Auditoria:
O Comitê de Auditoria é o órgão estatutário de assessoramento, de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. O referido comitê tem como objetivo principal assessorar o Conselho de Administração, avaliando, acompanhando e recomendando, de forma independente: (i) o pleno atendimento aos dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia e às suas controladas, considerando as particularidades de cada empresa, além de regulamentos e políticas internas; (ii) os sistemas de controles internos da Porto Seguro S.A. e de suas controladas; (iii) as demonstrações financeiras da Porto Seguro S.A. e de suas controladas; (iv) a contratação e os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa; e (v) o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de sua atuação.

Comitê de Pessoas:
O Comitê de Pessoas tem por objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração referentes às estratégias e políticas de gestão de pessoas de todas as sociedades que compõem o Grupo Porto Seguro.

Comitê de Remuneração:
O Comitê de Remuneração tem por objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração para que as decisões sobre remuneração de administradores e colaboradores das sociedades que compõem o Grupo Porto Seguro estejam alinhadas às políticas e normas internas que regulem o assunto, além da legislação e regulamentação aplicável.

Comitê de Risco Integrado:
O Comitê de Risco Integrado tem por objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração referentes à gestão de riscos, propondo planos de ação e diretrizes, avaliando o cumprimento das normas de gestão de riscos e acompanhando os indicadores-chave de riscos em todas as sociedades que compõem o Grupo Porto Seguro.

Comitê de Ética e Conduta:
O Comitê de Ética e Conduta tem como objetivo orientar e disseminar, em todas as sociedades que compõem o Grupo Porto Seguro, o Código de Ética e Conduta da Companhia, além de conduzir apurações e propor medidas corretivas relativas às infrações ao referido Código.

Comitê de Investimentos:
O Comitê de Investimento tem como objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração da Companhia relacionadas à gestão dos investimentos de todas as sociedades que compõem o Grupo Porto Seguro.

Comitê de Marketing:
O Comitê de Marketing tem como objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração da Companhia relacionadas à estratégia de comunicação de todas as sociedades que compõem o Grupo Porto Seguro para os seus diversos públicos.

Comitê Digital:
O Comitê Digital tem como objetivo fornecer subsídios e informações ao Conselho de Administração da Companhia relacionadas às pesquisas e tendências tecnológicas, de mercado e inovações de novos produtos e processos em linha com os objetivos de todas as sociedades que compõem o Grupo Porto Seguro.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:19:51 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF n° 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11° andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

INOVAÇÕES EM PRODUTOS E SERVIÇOS E "MARKETING"

Em 2022, a Porto Seguro ampliou sua linha de produtos e serviços, com destaques para:

Plugify: Logo nos primeiros dias do ano, a Porto Seguro adquire 10% da Plugify, startup brasileira de Hardware as a Service (HaaS) que oferece aluguel de equipamentos eletrônicos e gestão integrada de TI para empresas com o objetivo de ampliar sua participação no mercado de seguros para equipamentos, além de explorar oportunidades de atuação nos mercados de acesso e ativos de TI, soluções de proteção e serviços de conveniência para empresas.

Prova do Líder BBB Azul: Azul leva ao Big Brother Brasil 2022 uma prova do líder que mostra imprevistos para quem não tem o seguro por assinatura da Azul Seguros.

Patrocínio Campus Party: A Porto patrocina, pela primeira vez, a Campus Party, maior experiência tecnológica em Internet das Coisas, Blockchain, Cultura Maker, Educação e Empreendedorismo do mundo, e leva o Porto Seguro Celular e a Oxigênio Aceleradora ao evento para promover ativações, palestras e debates sobre inovação aberta.

Nova marca: A Companhia anuncia ao mercado a alteração da marca para Porto e a consolidação de três verticais de negócios: Porto Bank, Porto Seguro e Porto Saúde. A mudança tem como objetivo mostrar a evolução da Companhia, que se torna cada vez mais, um ecossistema de produtos, serviços e soluções para todos os momentos da vida.

Lançamento Consórcio Mais: Porto Bank lança o Consórcio Imóvel Mais, destinado a quem procura imóveis com valores entre R$ 600 mil e R$ 900 mil, e oferece um ano de Reppara!, serviço para reparos domésticos como chaveiro, consertos hidráulicos, elétricos, desentupimento, entre outros.

Olho Mágico: É lançado o Olho Mágico, plataforma de aluguel de imóveis da Porto. Em parceria com imobiliárias de todo o País, o Olho Mágico chegou ao mercado com 40 mil anúncios publicados.

Nido Tecnologia: Aquisição da Nido Tecnologia, uma empresa focada em sistemas de gestão para imobiliárias digitais, para nos apoiar na simplificação do processo de aluguel de imóveis com uma plataforma segura, intuitiva e que garanta uma jornada ágil para as imobiliárias.

Tech4Humans: Aquisição de 38% de participação da Tech4Humans, startup que desenvolve soluções em atendimento ao cliente e automação de processos, para auxiliar a Porto Bank em seu objetivo de estar cada vez mais presente em todos os momentos da vida do cliente.

CDF: Porto anuncia um acordo entre a Porto Seguro Assistência e Serviços S.A., responsável pelas assistências a veículos e residências, e a CDF Assistência e Suporte Digital S.A., um dos principais marketplaces B2B2C de serviços do Brasil.

Pacto Global da ONU: A Porto passa a ser integrante do Pacto Global da ONU e se compromete publicamente com os Dez Princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, além dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), até 2030.

Rock in Rio 2022: Porto Saúde é apoiadora oficial do evento e responsável pelo serviço médico e de emergência do público. Além de atender, durante os dias de festival, mais de 8 mil pessoas nos ambulatórios médicos e de realizar 73 remoções, a Porto Saúde preparou, em uma parceria inédita com OSGEMEOS, uma instalação imersiva dentro da Cidade do Rock.

GPTW: O Great Place to Work (GPTW) certifica a Porto como um excelente lugar para se trabalhar e, meses depois, a Companhia é reconhecida como a 3ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil, na categoria Gigantes.

Porto Bank no GP de São Paulo: A Porto Bank anuncia o patrocínio ao Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 por três anos e apresenta novos cartões de crédito, confeccionados com peças originais de carros da categoria. Durante o GP, a Vila Porto reúne mais de 7 mil pessoas num ambiente preparados para unir lazer, alimentação, convivência e experiências fantásticas. O autódromo de Interlagos contou, ainda, com uma equipe de profissionais da Porto para atuar nos resgates durante a corrida.

Temporada 2023 de F1: A Porto Seguro anuncia ainda que é a nova patrocinadora da Aston Martin Aramco Cognizant Formula One™ Team na temporada 2023 e vai ser um porto seguro para as pessoas que sonham em ver novamente um brasileiro no esporte, com apoio ao piloto paranaense Felipe Drugovich.

Porto em Ação: Porto lança um programa de remuneração que beneficia os colaboradores de todas as áreas e em todos os níveis, com ações da Companhia.

Porto Asset Management: A Porto Seguro Investimentos passa a se chamar Porto Asset Management. Mudança de marca reposiciona gestora de investimentos no mercado.

Novo portfólio Seguro Odontológico: Seguro Odontológico da Porto Saúde passa a oferecer seis opções de coberturas, divididas entre os segmentos Bronze, Prata e Ouro, para facilitar o entendimento do cliente e a comercialização dos planos.

Integração app Azul e Porto: O aplicativo da Azul Seguros é descontinuado e suas funcionalidades são migradas para o aplicativo Porto, que já integra Cartão de Crédito, Seguro Residência, Seguro Auto Porto e Seguro Celular.

Ambulância Elétrica: Porto Saúde anuncia a primeira ambulância elétrica do Brasil. O veículo chega para somar à frota elétrica da companhia, já composta por bikes, carros e guinchos.

Joint Venture de oncologia: A Porto Serviços e a Oncoclínicas firmaram um acordo para a criação de uma joint venture dedicada a oferecer serviços de cuidado oncológico integral às vidas atendidas pela seguradora. O acordo prevê que a Oncoclínicas terá 60% e a Porto 40% da JV, dando ênfase na qualidade e na experiência de tratamento dos clientes da Porto Saúde.

RECURSOS HUMANOS

O Grupo Porto Seguro encerrou o ano de 2022 com 12.716 colaboradores, sendo 8.191 pessoas nas empresas seguradoras e 4.525 nas demais. Foram admitidos 3.531 funcionários, sendo 584 nos programas "Jovem Aprendiz" e "Inclusão de Pessoas com Deficiência". Já o índice de rotatividade acumulado do ano, que mede a relação entre contratados e desligados, foi de 23,63%, 3,4 pontos percentuais menor que no ano anterior. Ao longo do ano tivemos em torno de 2.600 ações de reconhecimento e meritocracia dentro da Companhia, crescimento de 45% comparado ao ano anterior.

O início do ano foi marcado pelo retorno aos diferentes modelos de trabalho oferecidos pela companhia. Hoje a Porto adota quatro modelos para colaboradores, com maior ou menor frequência de vindas ao escritório; mais de 53,4% do nosso time atua em algum dos nossos modelos de maior flexibilidade (full ou flex).

Como parte de nossa estratégia de cuidados com a Saúde Integral para os nossos colaboradores, o que inclui a saúde física, mental e financeira, trabalhamos nos atendimentos de sintomas de COVID-19 ou Influenza, campanha de vacinação contra Influenza com mais de 6.000 colaboradores imunizados e voltamos com laboratório para coleta de exames laboratoriais em nosso Espaço Saúde, além de especialidades médicas como Ortopedia, Ginecologia e Endocrinologia. Promovemos ações com foco no bem-estar dos nossos colaboradores, disponibilizando aulas em diversas modalidades, como gaita, ukulele e violão, muay thai, pilates, super treino, yoga, zumba e teatro, bem como nossa parceria com o Gympass que resultaram em quase 200.000 check-ins em atividades em 2022.

Com o objetivo de atrair e desenvolver novos talentos, impulsionando uma força de trabalho diversa para sustentar os desafios dos negócios da Porto, tivemos 3 ondas do nosso Programa de Estágio, encerramento da 1ª turma de Trainee da Porto e abrimos as inscrições para o Trainee Porto 2023, que terá uma duração de 18 meses com objetivo de captar, desenvolver e acelerar a carreira de talentos atuando em seu local de potência.

Sustentar nosso propósito de ser cada vez mais um porto seguro para as pessoas e seus sonhos passa por dar espaço de fala e conhecer, com genuíno interesse, as contribuições e percepções do nosso time. Em 2022 aplicamos a pesquisa institucional de engajamento com 78 de favorabilidade, mantendo o indicador igual ao de 2020, mesmo em meio ao cenário pandêmico e de profundas transformações organizacionais, como a verticalização e novo posicionamento de marca. Na estratégia de marca empregadora, iniciamos a nossa atuação de forma intencional nos canais digitais da Porto que conversam com talentos: LinkedIn, Glassdoor e o nosso site de carreiras, o Trabalhe Conosco. Participamos também do Great Place to Work - GPTW, um dos principais rankings que reconhecem as melhores empresas para se trabalhar no Brasil e conta com centenas de empresas de diversos setores e portes e é construída com base na experiência dos nossos próprios colaboradores e ganhamos o 3º lugar na principal categoria, a de Grandes Empresas.

Lançamos mais de 30 novas experiências de aprendizagem, focando em impulsionar habilidades chaves ao negócio, entre elas: Diversidade & Inclusão, Transformação Digital e Gestão de Pessoas. Oferecemos diversas ações para os líderes que potencializam uma atuação considerando os desafios do negócio e mercado, dentre elas o curso Executive Program.

O Juntos, nosso programa de Diversidade e Inclusão realizou diversas ações e iniciativas para o avanço do tema na Companhia, como revisão de Políticas, nosso Código de Ética e mentoria para Executivos. Patrocinamos feiras relacionadas à empregabilidade, Censo de Diversidade & Inclusão, não obrigatório, que resultou no mapeamento dos nossos colaboradores para ações customizadas.

A agenda de transformação avança à medida em que mira nos objetivos atuais e futuros da Porto, sem deixar de considerar o que valorizamos enquanto identidade e essência organizacional. Nesse sentido, no ano de 2022 tivemos grandes marcos estruturantes que direcionarão o nosso modelo futuro de Gestão de Pessoas. Iniciamos o processo que analisa os critérios definidos no perfil de liderança, cujo resultado sustentará movimentos de desenvolvimento, carreira e planejamento sucessório e o projeto de fortalecimento e evolução da Cultura Porto que irá mobilizar a liderança da companhia para a construção do nosso deck de cultura, esclarecendo direcionadores, comportamentos esperados e mapa das principais alavancas de transformação.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Em um mundo cada vez mais globalizado, as questões de ASG se tornam extremamente importantes e inerentes aos negócios das organizações, criando assim um desafio de desenvolvimento empresarial sem a perda das questões ambientais, sociais e de governança.

Para a Porto Seguro, ser uma empresa sustentável é ter a capacidade de ouvir os interesses dos mais diversos segmentos da sociedade e conseguir incorporá-los ao planejamento de seus negócios, reduzindo externalidades socioambientais negativas e ampliando a geração de valor compartilhado.

Por isso, a empresa implantou iniciativas que reduzem ou compensam os impactos socioambientais causados por suas operações de negócio, fortaleceu seu compromisso e responsabilidade, além da atuação contínua na conscientização das pessoas sobre a importância das causas sociais e ambientais, em busca de um mundo melhor para as gerações atuais e futuras.

Em 2022 criamos e aperfeiçoamos políticas internas, como a Política de risco social, ambiental e climáticas e a Política de responsabilidade social, ambiental e climática que buscam garantir uma governança ASG mais abrangente e alinhada às diretrizes estabelecidas por órgãos reguladores. E para fortalecer este pilar de governança assinamos o Pacto Global da ONU - Organização das Nações Unidas.

Dentre as inúmeras iniciativas sustentabilidade realizadas pela Cia, destacam-se os seguintes projetos em 2022:

ASG (ambiental social e governança) nos negócios

Na vertical Seguros, em 2022 foram adquiridas 30.402 apólices de seguros para veículos elétricos e híbridos, 19.254 apólices de bike, 12.846 apólices de placas solares, 421 apólices do RC Ambiental (Seguro de Responsabilidade Civil Ambiental de Transportes da Porto) e 13.794 hectares de florestas no seguro Agro.

Através da moto enchente, uma adaptação frente às mudanças climáticas, foram abordados 380 segurados da Porto, Azul e Itaú, sobre o risco de inundação onde seu veículo está localizado, além de 31 remoções executadas de forma ativa perante o alto risco de sinistro.

Mobilizamos também 100% das oficinas parceiras através do EAD em práticas sustentáveis, além de realizar o desmonte de 2.472 veículos e prensa/destinação de outros 1.833 pela Renova Ecopeças, contribuindo para a destinação adequada de 3.119 toneladas de resíduos.

A vertical Porto Bank tem estuda formas para cada vez mais contribuir com o desenvolvimento sustentável e para o consumo consciente de seus clientes. Em 2022, por meio da modalidade Consórcio +sustentável, foram adquiridos mais de R$ 1.269.035 em créditos de bicicletas e motos elétricas, bem como R$ 572.000 em créditos para placas solares, contando neste período com uma carteira de aproximadamente 930 participantes.

Por meio do Porto Plus, nossa plataforma de benefícios, foram doados 15.513.440 pontos pelos clientes do cartão, dos quais foram revertidos em aproximadamente R$ 232.496,96 destinados à instituições sociais, demonstrando a conscientização e preocupação social de nossos clientes.

Para a **vertical Porto Saúde**, promover o cuidado das pessoas também passa pelo desenvolvimento das dimensões social e ambiental. Por meio de programas e ações voltadas à qualidade de vida dos nossos segurados em 2022, 16.674 beneficiários e estipulantes obtiveram acesso aos programas preventivos na promoção à saúde, foram realizados 66.858 atendimentos online pelo Alô Saúde, o que evitou 334.290 km rodados; 73.112 atendimentos pela plataforma parceira de psicologia; além de novas 2.207 assinaturas pelo Programa Porto Cuida.

Neste mesmo período, foi implantada a primeira ambulância elétrica do Brasil no grupo de modais, contando uma estimativa de redução de 87,33% nas emissões de gás carbônico equivalente, comparado com uma ambulância convencional com rodagem de 3.000 km/mês e consumo médio de diesel de 71 L/mês.

Educação Socioambiental & Ecoeficiência

Diferente dos anos anteriores, que comemoramos a semana ou o mês do Meio Ambiente, em 2022 a Porto deu início à **Temporada de Sustentabilidade**, que teve como objetivo contribuir com a aprendizagem que nossos públicos têm sobre os conceitos de ASG (ambiental, social e governança).

Realizamos em 2022, 163 ações que constituem nossa trilha completa de educação socioambiental como as **Hortas Comunitárias, Concurso Cultura, Expedição e o Programa de Agentes Socioambientais entre outras ações** que somaram 262.431 alcances e participações.

Destacamos também o lançamento da **Jornada da Sustentabilidade e ASG**, uma trilha de educação e aprendizagem para colaboradores(as) e Corretores(as) que ampliará o repertório sobre a temática, através de 5 fases de conteúdos em diferentes formatos como: podcast, vídeo pílulas, artigos, lives e muito mais. Em 2022 contamos com 2.990 conteúdos com acessos concluídos.

A Porto tem implementado diversas **iniciativas de redução do consumo de água**, como captação de água da chuva, estação de tratamento de água interna, sistema dual flush e descargas a vácuo. Destaca-se em 2022 o consumo de água de reuso em algumas das nossas instalações, onde de setembro a dezembro deste ano reutilizamos 2.032 m3 de água o que nos gerou uma economia maior de 49 mil reais.

No que tange as iniciativas de **redução do consumo de energia**, como lâmpadas LED, sensores de presença nos espaços, geração por placas solares e o Programa Hora da Terra - quando as luzes da Companhia são apagadas por uma hora e utilizamos iluminação natural. Em 2022, especificamente a Hora da Terra garantiram uma economia de energia de 41.220 kwh, o equivalente a aproximadamente R$ 27 mil reais.

Sobre os resíduos descartados na matriz contamos com uma **eficiência média de descarte** de 50% em 2022 e o direcionamento de 57,5% dos resíduos gerados à indústria da reciclagem. Temos uma estrutura de Logística Reversa de ativos fixos na Cia, que em 2022 destinou 19.221 itens, sendo que 307 itens foram doados a instituições credenciadas, 3.692 itens descartados de forma ambientalmente correta e 15.222 foram vendidos, revertendo R$ 2.277.863,13 à Cia.

Ainda em 2022, a Porto deu mais um passo em direção à mitigação do seu impacto negativo sobre o resíduo. Retiramos de circulação os copos de plástico de uso único usados para beber água. Com esta retirada conseguimos economizar 80% se compararmos a 2019 (um ano mais próximo da realidade que temos hoje - Pandemia), ou seja uma economia de 3 milhões e 800 mil copos e 130 mil reais de investimento neste insumo.

Projetos & Investimento Sociais

O **Instituto Porto** tem como objetivo potencializar o desenvolvimento social com projetos educacionais, socioculturais e parcerias na região de Campos Elíseos, centro de São Paulo, onde está instalada a Matriz da Cia.

Dentre os programas realizados destacam-se o **Ação Educa** que atende diariamente 239 crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, no contraturno escolar. Por meio de atividades socioeducativas, buscamos ampliar repertórios de arte e cultura, e apoiar no complemento escolar e com o objetivo de desenvolver a educação, cidadania e autoestima dos envolvidos, inspirando-os a conquistarem autonomia para construção de seus projetos de vida. Como critério, os atendidos precisam residir na região do distrito de Santa Cecília, pertencerem a famílias de baixa renda e estudarem em escola pública ou serem 100% bolsistas em escola privada. Após a finalização do programa, os jovens têm oportunidade de seguir a trilha de aprendizagem do Instituto nos cursos profissionalizantes ou no programa Jovem Aprendiz.

O **Programa de Aprendizagem** tem por finalidade preparar jovens de baixa renda para ingresso no mercado de trabalho. Esses jovens contam com a Pré-Formação, um curso preparatório que trabalha temas como: processos seletivos e ambiente profissional, para que possam se preparar para as entrevistas e se sentirem mais confiantes nas oportunidades de trabalho. Os alunos formados são indicados para as vagas de jovens aprendizes, onde após a contratação, realizam as atividades teóricas no Instituto Porto e as atividades práticas, em diversas áreas, por um período de 15 meses. No ano de 2022 a Pré-formação obteve 544 inscrições, 104 alunos formados e mais de 700 horas de formação oferecidas para as 7 turmas realizadas. Já no Programa de aprendizagem, tivemos 83 alunos ativos ao longo do ano e 22 deles foram efetivados durante a aprendizagem ou ao final da formação. A propósito, ofertamos mais de 1.608 horas de formação para as três turmas em andamento e, o primeiro emprego permitiu a geração de renda de mais de R$ 470.000,00 para todos os jovens beneficiados com este programa.

O **Captação de Recursos** é um programa desenvolvido para custear parte das iniciativas do programa Ação Educa e atender o aluno em sua integralidade, contamos com os investidores sociais, que possibilitam a realização de atendimentos psicológicos, psicopedagógicos, mutirões de saúde, entrega de cestas básicas, tênis, brinquedos e materiais escolares. As doações podem ser realizadas de forma livre (sem incentivo fiscal) através de nosso site, ou de forma incentivada por pessoas jurídicas, via Condeca. No último ano tivemos 1.552 doadores, R$ 567.817,00 em recursos financeiros captados em doações recorrentes e incentivadas, já as campanhas temáticas totalizaram a arrecadação de R$ 69.337,00. Os valores investidos foram de R$ 251.901,31 e proporcionaram a compra de materiais escolares, cestas básicas, consultas e tratamentos odontológicos, e realização de exames para fornecer óculos para as crianças que necessitam.

O Instituto oferece também **Cursos Profissionalizantes** onde buscamos, por meio da educação, apoiar as pessoas de baixa renda para que alcancem melhores condições socioeconômicas e o acesso ao trabalho formal ou geração de renda. Em 2022, oferecemos mais de 20 cursos em nosso catálogo e distribuídos entre as áreas de formação: técnicas, comerciais, beleza, acesso tech, educação e artesanato e empreendedorismo. Neste ano, foram realizadas mais de 5.370 inscrições de pessoas interessadas em realizar as formações e com isso, tivemos mais de 1.027 pessoas inscritas nas 49 turmas, além de 327 formados, pois muitos alunos finalizarão a formação em 2023. Dos alunos(as) que finalizaram o curso em 2022, 16% conseguiram aumentar a renda ou foram empregadas.

Na frente de empreendedorismo e geração de renda, atuamos com a **Escola de Costura,** cujo objetivo é propiciar a formação prática e empreendedora para os alunos que concluíram o curso de costura industrial, com a possibilidade de geração de renda durante o processo de aprendizagem. Em 2022 foram formados (as) 43 costureiros (as) no curso de costura industrial com a metodologia do SENAI. Tivemos também, 10 alunos (as) incubados (as), neste processo é ofertado a formação empreendedora para os formandos (as) da etapa inicial, no curso de costura industrial. Além disso, tivemos 15 alunos (as) desincubados (as), este grupo já realizou todas as formações. Ao todo foram produzidos 9.741 itens, com faturamento de R$ 427.859,33 e renda gerada de R$ 963,45 (média mensal por costureira).

O Instituto Porto incentiva por meio do **Programa de Voluntariado Corporativo**, a cultura de desenvolvimento e apoio às comunidades em que atua, através do engajamento de diferentes públicos, desde funcionários até o terceiro setor. Em 2022 foram realizadas mais de 128 ações de voluntariado diferentes em todo Brasil, nas modalidades à distância e presencial, algumas ações em destaque foram: mentorias para jovens, passeador de cães, aula de inglês para crianças, dicas de educação financeira para gestores das instituições sociais e educação ambiental, tivemos a participação de 705 colaboradores, que juntos doaram mais de 3.793 mil horas para cerca de 50 instituições sociais parceiras em todo Brasil.

As Doações contemplam todos os projetos que incluem recebimento de donativos realizados pelos colaboradores e pelas empresas do Grupo Porto, por meio da Estação Consumo Consciente, Campanhas de Arrecadação nas localidades e doações esporádicas. Em 2022, foram realizadas 121 campanhas, totalizando a doação de 196.555 itens destinados para mais de 70 instituições em todo Brasil, gerando 272.670 atendimentos.

Outra frente de atuação com as instituições sociais do entorno, é o **Desenvolvimento das instituições sociais,** neste âmbito temos o compromisso de apoiar as instituições sociais com trabalho voluntário e doações de itens. Além disso, é oferecida uma trilha de capacitação para gestores sociais das Instituições credenciadas no Brasil, planejada para trazer multiformas de experiência e aprendizado que possam apoiá-las em seus desafios. Em 2022, tivemos 47 instituições envolvidas gerando 236 participações e, também, 10 instituições foram contempladas com um curso de pós-graduação.

O repasse de verba incentivada é realizado através das leis de incentivo a nível estadual ou municipal, atualmente os projetos sociais que recebem aporte se enquadram nas leis da Criança e Adolescente, e Lei do Idoso. Anualmente realizamos a abertura de edital para seleção das instituições e projetos sociais, em 2022 financiamos 7 projetos na lei da Criança e Adolescente, e 5 projetos na Lei do Idoso, totalizando 12 aportes, com o valor total de R$ 3.246.222,00 (três milhões, duzentos e quarenta mil e duzentos e vinte e dois reais).

A Porto também apoia a **Associação Crescer Sempre** que, sem fins lucrativos, atua na comunidade de Paraisópolis com cinco projetos principais: uma escola regular de Educação Infantil; uma escola integral de Ensino Médio; um projeto de reforço em Português e Matemática em contraturno - Jovem Crescer; Cursos Profissionalizantes e Biblioteca aberta à comunidade. Em 2022 concluíram as iniciativas com os seguintes resultados: 316 alunos na escola regular de Educação Infantil; 208 alunos na escola integral de Ensino Médio; 159 alunos no projeto de reforço em Português e Matemática Jovem Crescer; 498 alunos nos Cursos Profissionalizantes presenciais e mais de 9 mil usuários da Biblioteca aberta à comunidade.

Por fim, destacamos também a **Associação Campos Elíseos +gentil** uma frente comunitária do Instituto Porto que atua na promoção de ações de melhorias em conservação, limpeza e manutenção dos espaços públicos do bairro. Dentre os projetos que visam a participação social, engajamento e exercício da cidadania, destaque para o projeto Nossa Rua, que atua na conscientização da comunidade sobre os pontos críticos de descartes irregulares frequentes do bairro. Em paralelo, o projeto Carroças do Futuro, que incentiva a reciclagem residencial e comercial, ao mesmo tempo que atua em conjunto na melhoria da qualidade de vida, aumento de renda e segurança do trabalho de coletores de recicláveis locais, através da capacitação e oferecimento de carroça elétrica. Por fim, há o projeto Movimente-se, que oferece aulas de ginástica gratuitas para comunidade, e a produção e distribuição do Jornal Campos Elíseos. De 590 protocolos de manutenção e limpeza, abertos a partir de alertas registrados em nossas plataformas, obtivemos 78% de resolubilidade dos órgãos competentes.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2022 terminou com um ambiente internacional ainda repleto de incertezas. E esse quadro que não deve mostrar grandes alterações no início de 2023. Os bancos centrais dos EUA e da Zona do Euro seguem mantendo uma postura firme de combate à inflação. Ainda que as expectativas apontem para uma desaceleração econômica nos dois lados do Atlântico ao longo dos próximos meses, a resiliência do mercado de trabalho nas duas economias deve evitar uma queda mais brusca da atividade. Por outro lado, os baixos níveis de desemprego devem limitar uma redução mais forte da inflação, adiando qualquer reversão dos ciclos atuais de aperto monetário promovidos pelo FED e pelo BCE.

No caso de alguns países emergentes, contudo, esse momento pode estar mais próximo. Como vários desses países iniciaram o processo de alta de suas taxas básicas de juros antes dos EUA e da Europa, o cenário de desinflação nessas economias é mais claro. Mesmo diante dessa perspectiva, porém, o ambiente internacional seguirá desafiador durante boa parte de 2023.

Primeiro, porque a continuidade da guerra na Ucrânia, para além do enorme ônus humanitário, segue como ameaça ao suprimento global de diversas commodities, sejam elas agrícolas ou no setor de energia.

A magnitude e a velocidade do crescimento de novos casos diários, por sua vez, podem aumentar o risco de surgimento de novas variantes da doença, além de um número relevante de mortes num país cuja população ultrapassa 1,4 bilhão de habitantes.

Domesticamente, 2022 registrou um crescimento econômico mais forte que o esperado, fruto de uma expressiva melhora do mercado de trabalho, ainda que parte considerável das novas vagas criadas tenha se concentrado no segmento informal da economia.

O crescimento da massa de rendimentos do trabalho e a manutenção de um fluxo de transferências públicas para parcela relevante da população sustentaram o consumo, notadamente de serviços, que também se beneficiaram em 2022 da normalização de sua demanda depois de quase dois anos de pandemia.

Essa resiliência do consumo das famílias, porém, limitou o movimento de desinflação, que se concentrou no segmento de preços administrados. Esta queda, por sua vez, ocorreu diante da reversão da expressiva elevação dos preços dos derivados de petróleo no início do ano, na esteira da guerra na Ucrânia, assim como em função da expressiva desoneração tributária sobre os preços dos combustíveis e energia elétrica.

As perspectivas para a atividade econômica doméstica são de uma desaceleração do ritmo de crescimento observado no ano anterior, seja em razão dos efeitos defasados do aperto monetário empreendido pelo Copom desde o início de 2021, seja como resultado da esperada desaceleração da economia global. A despeito desse cenário, o espaço para redução da taxa Selic dependerá em grande medida das ações que o novo governo, recém empossado, adotar para o conjunto geral da política econômica e no campo da política fiscal em particular.

COMPLIANCE

Declaração da diretoria

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, incisos V e VI e do artigo 31, §1º, inciso II da Resolução CVM nº 80/2022, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Resolução CVM nº 80/22, Anexo C, Item 9

No período de janeiro a dezembro de 2022, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Registramos, mais uma vez, nossos agradecimentos aos corretores e clientes pelo apoio e pela confiança demonstrados e aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2023
A Administração

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:20:11 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora Dezembro de 2022	Controladora Dezembro de 2021	Consolidado Dezembro de 2022	Consolidado Dezembro de 2021
Circulante		**758.995**	**1.052.927**	**32.647.490**	**27.311.577**
Caixa e equivalentes de caixa	8	51.146	60.496	2.433.908	1.400.834
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado	9.1.1	577.975	872.100	7.256.889	7.477.041
Aplicações financeiras a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.1.2	–	–	253.334	–
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	9.2	19.377	–	264.719	–
Empréstimos e recebíveis (ao custo amortizado)	10	–	–	10.590.630	9.382.483
Prêmios a receber de segurados	11	–	–	7.299.599	5.550.561
Recebíveis de prestação de serviços		–	–	302.430	80.400
Ativos de resseguro	23.3	–	–	160.896	159.734
Impostos e contribuições a recuperar	12.1	61.161	49.495	249.475	218.243
Bens à venda	13	–	–	256.468	208.844
Custos de aquisição diferidos	14	–	–	2.648.250	2.218.715
Instrumentos financeiros derivativos	15	60	709	60	18.022
Outros ativos	16	49.276	70.127	930.832	596.700
Não circulante		**11.326.228**	**9.193.142**	**17.843.431**	**15.561.321**
Realizável a longo prazo					
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras a valor justo por meio do resultado	9.1.1	–	–	2.040	1.808
Aplicações financeiras a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.1.2	–	–	3.013.896	3.718.693
Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado	9.2	64.275	168.770	2.995.055	2.352.016
Empréstimos e recebíveis (ao custo amortizado)	10	–	–	1.167.741	1.142.828
Prêmios a receber de segurados	11	–	–	405.924	301.708
Ativos de resseguro	23.3	–	–	14.036	13.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.3.1	–	–	1.372.102	926.965
Impostos e contribuições a recuperar	12.1	–	–	2.316	2.295
Custos de aquisição diferidos	14	–	–	580.969	166.862
Depósitos judiciais	17	153.913	145.041	1.536.160	1.541.862
Outros ativos	16	39	46	144.797	39.769
Investimentos					
Participações em controladas	18.1	10.655.755	8.791.869	–	–
Participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	18.2	–	–	201.577	579.447
Outros investimentos		60.254	34.982	60.254	34.982
Propriedades para investimentos	19	391.418	52.434	338.079	103.203
Imobilizado	20	574	–	2.254.997	2.158.579
Intangível	21	–	–	3.642.873	2.378.685
Ativo de direito de uso	22	–	–	110.615	97.840
TOTAL DO ATIVO		**12.085.223**	**10.246.069**	**50.490.921**	**42.872.898**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora Dezembro de 2022	Controladora Dezembro de 2021	Consolidado Dezembro de 2022	Consolidado Dezembro de 2021
Circulante		**703.125**	**420.156**	**30.083.227**	**24.959.484**
Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	23	–	–	13.632.844	10.670.728
Débitos de operações de seguro e resseguro	24	–	–	760.235	615.783
Passivos financeiros	25	426.850	38.088	13.581.379	11.658.869
Impostos e contribuições a recolher	12.2	620	1.001	729.497	660.563
Dividendos e JCP a pagar	43	262.337	357.970	262.337	357.970
Instrumentos financeiros derivativos	15	–	–	1.443	–
Passivo de arrendamento	27	–	–	16.016	12.894
Outros passivos	28	13.318	23.097	1.099.476	982.677
Não circulante		**798.991**	**461.354**	**9.766.637**	**8.548.686**
Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	23	–	–	5.790.649	5.758.977
Passivos financeiros	25	14.583	39.583	1.356.179	755.193
Impostos de renda e contribuição social diferidos	12.3.3	263.740	276.797	423.830	312.849
Impostos e contribuições a recolher	12.2	–	–	26.422	20.640
Passivo de arrendamento	27	–	–	132.921	118.814
Provisões judiciais	26.1	153.894	144.974	1.398.286	1.396.597
Outros passivos	28	366.774	–	638.350	185.616
Patrimônio líquido		**10.583.107**	**9.364.559**	**10.641.057**	**9.364.728**
Capital social	29 a	8.500.000	8.500.000	8.500.000	8.500.000
Reservas de lucros:		1.571.942	793.395	1.571.942	793.395
(–) Ações em tesouraria	29 d	(199.017)	(205.493)	(199.017)	(205.493)
Reservas de lucros - demais		1.770.959	998.888	1.770.959	998.888
Reservas de capital	29 b	634.122	–	634.122	–
Dividendos adicionais propostos	29 e	112.817	261.729	112.817	261.729
Outros resultados abrangentes		(235.774)	(190.565)	(235.774)	(190.565)
Participação dos acionistas não controladores		–	–	57.950	169
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**12.085.223**	**10.246.069**	**50.490.921**	**42.872.898**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora Dezembro de 2022	Controladora Dezembro de 2021	Consolidado Dezembro de 2022	Consolidado Dezembro de 2021
Receitas					
Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas	30	–	–	22.728.851	17.712.070
(–) Prêmios de resseguros cedidos	30	–	–	(136.795)	(125.830)
(=) Prêmios e contraprestações, líquidos de resseguro	30	–	–	22.592.056	17.586.240
Receitas de operações de crédito	31	–	–	2.942.924	2.119.399
Receitas de prestação de serviços	32	–	–	1.973.198	1.309.719
Contribuições de planos de previdência		–	–	148.195	150.918
Receita com títulos de capitalização		–	–	67.368	59.357
Outras receitas operacionais	33	–	–	266.458	387.233
Equivalência patrimonial	18.1	1.185.302	1.651.593	(26.210)	(11.232)
Total das receitas		**1.185.302**	**1.651.593**	**27.963.989**	**21.601.634**
Despesas					
Variação das provisões técnicas - seguros		–	–	(2.750.716)	(1.379.795)
Variação das provisões técnicas - previdência		–	–	(191.374)	(133.179)
(=) Total de variação das provisões técnicas	34	–	–	(2.942.090)	(1.512.974)
Sinistros retidos bruto	35	–	–	(13.681.393)	(10.148.761)
(–) Recuperações de resseguradoras	35	–	–	77.273	100.936
(–) Recuperações de salvados e ressarcimentos		–	–	1.391.525	1.440.341
Benefícios de planos de previdência		–	–	(2.695)	(5.004)
(=) Despesas com sinistros e benefícios, líquidas		–	–	(12.215.290)	(8.612.488)
Custos de aquisição - seguros	36	–	–	(4.193.272)	(3.697.949)
Custos de aquisição - outros		–	–	(349.052)	(350.827)
Despesas administrativas	37	(36.553)	(42.826)	(3.883.250)	(3.601.766)
Despesas com tributos	38	(44.606)	(25.643)	(712.105)	(617.409)
Custos dos serviços prestados		–	–	(302.402)	(187.201)
Outras despesas operacionais	39	(18.452)	(13.356)	(2.659.031)	(1.773.980)
Total das despesas		**(99.611)**	**(81.825)**	**(27.256.492)**	**(20.354.594)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**1.085.691**	**1.569.768**	**707.497**	**1.247.040**
Receitas financeiras	40	188.730	153.415	1.901.173	1.558.792
Despesas financeiras	41	(144.607)	(162.559)	(1.296.860)	(1.090.081)
		44.123	**(9.144)**	**604.313**	**468.711**
Lucro operacional		**1.129.814**	**1.560.624**	**1.311.810**	**1.715.751**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**1.129.814**	**1.560.624**	**1.311.810**	**1.715.751**
Imposto de renda e contribuição social	12.4	**5.033**	**(16.375)**	**(159.520)**	**(171.488)**
Corrente		(8.024)	(7.745)	(493.676)	(761.490)
Diferido		13.057	(8.630)	334.156	590.002
Lucro líquido do exercício		**1.134.847**	**1.544.249**	**1.152.290**	**1.544.263**
Atribuível a:					
- Acionistas da Companhia		1.134.847	1.544.249	1.134.847	1.544.249
- Acionistas não controladores em controladas		–	–	17.443	14
Lucro por ação:					
- Básico	44	1,76173	2,39781	1,78881	2,39783
- Diluído	44	1,76173	2,39781	1,78881	2,39783

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora Dezembro de 2022	Controladora Dezembro de 2021	Consolidado Dezembro de 2022	Consolidado Dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício	**1.134.847**	**1.544.249**	**1.152.290**	**1.544.263**
Outros resultados abrangentes	**(45.209)**	**(285.319)**	**(45.209)**	**(285.319)**
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:				
Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	(52.495)	(495.417)	(52.495)	(495.417)
Efeitos tributários sobre Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	20.998	198.167	20.998	198.167
Resultado com "hedge" de fluxo de caixa	(43.994)	–	(43.994)	–
Efeitos tributários sobre Resultado com "hedge" de fluxo de caixa	14.958	–	14.958	–
Ajustes acumulados de conversão em controladas	738	10.474	738	10.474
Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas	14.586	1.457	14.586	1.457
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários	**1.089.638**	**1.258.930**	**1.107.081**	**1.258.944**
Atribuível a:				
- Acionistas da Companhia	1.089.638	1.258.930	1.089.638	1.258.930
- Acionistas não controladores em controladas	–	–	17.443	14

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora Dezembro de 2022	Controladora Dezembro de 2021	Consolidado Dezembro de 2022	Consolidado Dezembro de 2021
Caixa líquido atividades operacionais	**278.846**	**761.070**	**2.850.592**	**1.852.342**
Caixa gerado nas operações	**(12.411)**	**(2.236)**	**4.946.073**	**2.810.471**
Lucro líquido do exercício	1.134.847	1.544.249	1.152.290	1.544.263
Depreciações - imobilizado	–	–	133.347	105.146
Amortizações	12.622	12.622	150.904	125.162
Resultado de equivalência patrimonial	(1.185.302)	(1.651.593)	26.210	(11.232)
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	22.332	93.219	755.412	551.767
Passivos de contratos de seguros e de previdência complementar	–	–	2.820.033	469.135
Provisões judiciais	8.920	–	26.541	57.948
Resultado na venda de imobilizado	(5.830)	(733)	(118.664)	(31.718)
Variações nos ativos e passivos	**326.587**	**772.494**	**(1.417.865)**	**(133.492)**
Aplicações financeiras a valor justo por meio do resultado	294.125	709.346	219.920	1.522.270
Aplicações financeiras - demais categorias	85.118	178.521	(456.295)	134.704
Prêmios a receber de segurados	–	–	(1.847.248)	(1.085.656)
Empréstimos e recebíveis	–	–	(2.279.408)	(2.897.839)
Ativos de resseguro	–	–	(1.419)	12.969
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.389)	(84.589)	(24.988)	(618.872)
Impostos e contribuições a recuperar	(11.666)	(19.092)	(31.253)	(88.218)
Bens à venda	–	–	(55.248)	(99.701)
Custos de aquisição diferidos	–	–	(843.642)	(387.319)
Depósitos judiciais	(8.872)	(2.854)	5.702	4.419
Outros ativos	(343.398)	(32.704)	(586.293)	(704.688)
Operações de arrendamentos	–	–	4.454	2.023
Pagamento de passivos de seguros e de previdência complementar	–	–	173.755	345.495
Débitos de operações de seguros e resseguros	–	–	144.452	113.629
Passivos financeiros	53.275	5.342	2.427.591	2.952.172
Instrumentos financeiros derivativos	649	(852)	19.405	(18.165)
Impostos e contribuições a recolher	4.662	5.119	505.209	502.510
Pagamento de provisões judiciais	–	–	(24.851)	(19.948)
Outros passivos	288.083	14.257	1.232.292	196.723
Outros	**(35.330)**	**(9.188)**	**(677.616)**	**(824.637)**
Outros resultados abrangentes	–	–	(45.209)	(285.320)
Participação dos acionistas não controladores	–	–	40.338	20
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.043)	(6.517)	(430.493)	(371.488)
Juros sobre captação de recursos pagos	(30.287)	(2.671)	(242.252)	(167.849)
Caixa líquido atividades de investimento	**512**	**(32.790)**	**(1.526.193)**	**(929.224)**
Alienação de imobilizado e intangível	5.256	1.311	738.295	198.086
Aquisição de imobilizado	–	–	(849.387)	(776.798)
Dividendos e JCP recebidos	601.068	592.809	–	–
Aumento/(redução) de capital em controladas	(605.812)	(626.910)	–	–
Aquisição de intangível	–	–	(1.415.101)	(350.512)
Caixa líquido atividades de financiamento	**(288.708)**	**(814.498)**	**(291.325)**	**(438.165)**
Recompras - ações em tesouraria	–	(45.432)	–	(45.432)
Captação de recursos	700.000	75.000	2.570.037	2.253.294
Pagamento de empréstimos e arrendamentos (exceto juros)	(359.226)	–	(2.231.880)	(1.801.961)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(629.482)	(844.066)	(629.482)	(844.066)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(9.350)**	**(86.218)**	**1.033.074**	**484.953**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	60.496	146.714	1.400.834	915.881
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	51.146	60.496	2.433.908	1.400.834

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:20:29 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros: Ações em tesouraria	Reservas de lucros: Reservas de lucros-demais	Reservas de capital	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Outros resultados abrangentes	Total	Acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020		**4.500.000**	**(160.061)**	**4.125.623**	**–**	**–**	**443.298**	**94.754**	**9.003.614**	**135**	**9.003.749**
Aprovação dos dividendos adicionais propostos no ano anterior		–	–	–	–	–	(443.298)	–	**(443.298)**	–	**(443.298)**
Aumento de capital		4.000.000	–	(4.000.000)	–	–	–	–	**–**	–	**–**
Aquisição de ações de própria emissão		–	(45.432)	–	–	–	–	–	**(45.432)**	–	**(45.432)**
Reconhecimento pagamento em ações - controladora/controladas		–	–	13.116	–	–	–	–	**13.116**	–	**13.116**
Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas (resultado abrangente)		–	–	–	–	–	–	(297.250)	**(297.250)**	–	**(297.250)**
Ajustes acumulados de conversão (resultado abrangente)		–	–	–	–	–	–	10.474	**10.474**	–	**10.474**
Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas (resultado abrangente)		–	–	–	–	–	–	1.457	**1.457**	–	**1.457**
Aumento de participações de não controladores em controladas		–	–	–	–	–	–	–	**–**	20	**20**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	1.544.249	–	–	**1.544.249**	14	**1.544.263**
Destinações:											
Reserva legal		–	–	77.212	–	(77.212)	–	–	**–**	–	**–**
Reserva estatutária		–	–	782.937	–	(782.937)	–	–	**–**	–	**–**
Distribuição de dividendos/JCP:											
Dividendos mínimos obrigatórios/JCP		–	–	–	–	(422.371)	–	–	**(422.371)**	–	**(422.371)**
Dividendos adicionais propostos		–	–	–	–	(261.729)	261.729	–	**–**	–	**–**
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**8.500.000**	**(205.493)**	**998.888**	**–**	**–**	**261.729**	**(190.565)**	**9.364.559**	**169**	**9.364.728**
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**8.500.000**	**(205.493)**	**998.888**	**–**	**–**	**261.729**	**(190.565)**	**9.364.559**	**169**	**9.364.728**
Transações de capital com acionistas	29 b	–	–	–	634.122	–	–	–	**634.122**	–	**634.122**
Aprovação dos dividendos adicionais propostos no ano anterior	29 e	–	–	–	–	–	(261.729)	–	**(261.729)**	–	**(261.729)**
Reconhecimento pagamento em ações - controladora/controladas	29 f	–	–	97.275	–	–	–	–	**97.275**	–	**97.275**
Ações outorgadas - controladora/controladas	29 f	–	6.476	(6.476)	–	–	–	–	**–**	–	**–**
Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas (resultado abrangente)		–	–	–	–	–	–	(31.497)	**(31.497)**	–	**(31.497)**
Ajustes acumulados de conversão (resultado abrangente)		–	–	–	–	–	–	738	**738**	–	**738**
Resultado com "hedge" de fluxo de caixa		–	–	–	–	–	–	(29.036)	**(29.036)**	–	**(29.036)**
Outros ajustes de avaliação patrimonial em controladas (resultado abrangente)		–	–	–	–	–	–	14.586	**14.586**	–	**14.586**
Aumento de participações de não controladores em controladas		–	–	–	–	–	–	–	**–**	40.338	**40.338**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	1.134.847	–	–	**1.134.847**	17.443	**1.152.290**
Destinações:											
Reserva legal		–	–	56.742	–	(56.742)	–	–	–	–	–
Reserva estatutária		–	–	624.530	–	(624.530)	–	–	–	–	–
Distribuição de dividendos/JCP:											
Dividendos mínimos obrigatórios/JCP	29 e	–	–	–	–	(340.758)	–	–	(340.758)	–	(340.758)
Dividendos/JCP adicionais propostos		–	–	–	–	(112.817)	112.817	–	–	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**8.500.000**	**(199.017)**	**1.770.959**	**634.122**	**–**	**112.817**	**(235.774)**	**10.583.107**	**57.950**	**10.641.057**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Receitas	**–**	**–**	**27.139.173**	**21.238.820**
Receitas com prêmios emitidos	–	–	22.728.851	17.712.070
Receitas com operações de crédito	–	–	2.942.924	2.119.399
Prestação de serviços	–	–	2.167.351	1.368.109
Receitas com operações de previdência complementar	–	–	148.195	150.918
Outras	–	–	204.407	422.517
Provisão para perda de crédito	–	–	(1.052.555)	(534.193)
Variações das provisões técnicas	**–**	**–**	**(2.942.090)**	**(1.512.974)**
Operações de seguros	–	–	(2.750.716)	(1.379.795)
Operações de previdência	–	–	(191.374)	(133.179)
Receita líquida operacional	**–**	**–**	**24.197.083**	**19.725.846**
Benefícios e sinistros	**–**	**–**	**(12.222.913)**	**(8.611.244)**
Sinistros líquidos	–	–	(12.212.595)	(8.607.484)
Despesas com benefícios	–	–	(2.695)	(5.004)
Provisão para redução ao valor recuperável (salvados)	–	–	(7.623)	1.244
Insumos adquiridos de terceiros	**(21.880)**	**(9.308)**	**(7.716.235)**	**(6.779.715)**
Materiais, energia e outros	(3.146)	(2.891)	(1.757.589)	(1.417.616)
Custos dos produtos e dos serviços (prestados/vendidos)	–	–	(302.402)	(187.201)
Serviços de terceiros e comissões	(12.904)	(5.684)	(6.168.146)	(5.412.229)
Variação das despesas de comercialização diferidas	–	–	390.624	224.766
(Perda)/recuperação de valores ativos	(5.830)	(733)	121.278	12.565
Valor adicionado bruto	**(21.880)**	**(9.308)**	**4.257.935**	**4.334.887**
Depreciação e amortização	**(12.622)**	**(12.622)**	**(284.251)**	**(170.333)**
Valor adicionado líquido produzido	**(34.502)**	**(21.930)**	**3.973.684**	**4.164.554**
Valor adicionado recebido/cedido em transferência	**1.238.346**	**1.649.322**	**596.001**	**536.790**
Receitas financeiras	188.730	153.415	1.901.173	1.558.792
Resultado de equivalência patrimonial	1.185.302	1.651.593	(26.210)	(11.232)
Outras	(135.686)	(155.686)	(1.278.962)	(1.010.770)
Valor adicionado total a distribuir	**1.203.844**	**1.627.392**	**4.569.685**	**4.701.344**
Distribuição do valor adicionado	**1.203.844**	**1.627.392**	**4.569.685**	**4.701.344**
Pessoal	**19.291**	**13.787**	**2.063.136**	**1.872.429**
Remuneração direta	6.997	4.507	1.231.735	1.074.462
Benefícios	12.294	9.280	745.573	724.346
F.G.T.S.	–	–	85.828	73.621
Impostos, taxas e contribuições	**40.786**	**62.482**	**1.337.379**	**1.214.748**
Federais	40.786	62.482	1.228.405	1.132.101
Estaduais	–	–	2.842	1.401
Municipais	–	–	106.132	81.246
Remuneração de capitais de terceiros	**8.920**	**6.874**	**16.880**	**69.904**
Juros	8.920	6.874	15.685	71.450
Aluguéis	–	–	1.195	(1.546)
Remuneração de capitais próprios	**1.134.847**	**1.544.249**	**1.152.290**	**1.544.263**
Juros sobre o capital próprio	453.575	398.662	453.575	398.662
Dividendos	–	428.063	–	428.063
Lucros retidos do período	681.272	717.524	681.272	717.524
Participação dos não controladores nos lucros retidos	–	–	17.443	14

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO

1.1 OPERACIONAL

A Porto Seguro S.A. ("Controladora") é uma sociedade de capital aberto com sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740 - Bloco B ("Edifício Rosa Garfinkel") - 11º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, Brasil, com ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3. Seu objeto é a participação como acionista ou sócia em outras sociedades empresárias, nacionais ou estrangeiras (denominadas em conjunto com a Porto S.A. "Porto Seguro", "Grupo Porto" ou "Companhia"), que podem explorar atividades: de seguros em todos os ramos; de instituições financeiras, equiparadas e administração de consórcios; e atividades conexas, correlatas ou complementares às demais descritas anteriormente.

A Companhia possui as seguintes participações nas controladas, entidade controlada em conjunto e coligada:

			Dezembro de 2022		Dezembro de 2021	
			Participação (%)			
	Classificação	Consolidação	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Porto Cia	Controlada	Integral	99,99	–	99,99	–
Porto Vida e Previdência	Controlada	Integral	–	99,97	–	99,97
Porto Seguro Uruguai	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Porto Saúde	Controlada	Integral	–	99,99	–	99,99
Azul Seguros	Controlada	Integral	67,86	32,14	67,86	32,14
Itaú Auto e Residência	Controlada	Integral	99,99	–	99,99	–
Porto Capitalização	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Porto Consórcio	Controlada	Integral	–	100,00	99,99	–
Portoseg	Controlada	Integral	–	100,00	99,99	–
Portopar	Controlada	Integral	–	100,00	99,99	–
Proteção e Monitoramento	Controlada	Integral	–	100,00	99,95	–
Renova	Controlada	Integral	–	100,00	99,99	–
Renova Peças Novas	Controlada	Integral	–	99,99	–	99,99
Crediporto	Controlada	Integral	–	100,00	99,80	–
Franco	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Serviços Médicos	Controlada	Integral	–	100,00	99,99	–
Portomed	Controlada	Integral	–	100,00	99,99	–
Porto Odonto	Controlada	Integral	–	100,00	99,99	–
Porto Serviços e Comércio	Controlada	Integral	99,99	–	99,99	–
Porto Atendimento	Controlada	Integral	–	99,99	–	99,99
Porto Conecta	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Porto Serviços Uruguai	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Porto Seguro Saúde Ocupacional	Controlada	Integral	–	99,99	–	99,99
Porto Investimentos	Controlada	Integral	99,99	–	99,99	–
Mobitech	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Porto Assistência (i)	Controlada	Integral	–	100,00	99,00	–
Olho Mágico	Controlada	Integral	–	100,00	–	–
Petlove	Coligada	Equiv. Patrimonial	–	13,50	–	13,50
ConectCar	Control. em conjunto	Equiv. Patrimonial	–	50,00	–	50,00
Nido	Controlada	Integral	–	100,00	–	–
Porto Assistência Participações (ii)	Controlada	Integral	81,17	–	–	–
CDF (ii)	Controlada	Integral	–	100,00	–	–
CDF Ltda. (ii)	Controlada	Integral	–	100,00	–	–
Porto Saúde Participações (iii)	Controlada	Integral	99,99	–	–	–
Porto Saúde Serviços (iii)	Controlada	Integral	99,99	–	–	–
Porto Saúde Operações (iii)	Controlada	Integral	99,87	–	–	–
Porto Seguro Bank (iii)	Controlada	Integral	99,99	–	–	–
Porto Serviços Financeiros (iii)	Controlada	Integral	–	100,00	–	–
Porto Negócios Financeiros (iii)	Controlada	Integral	99,99	–	–	–
Porto Seguros Financeiros (iii)	Controlada	Integral	–	99,99	–	–

(i) Vide nota explicativa nº 1.2.3.1.
(ii) Vide nota explicativa nº 1.2.3.2.
(iii) Vide nota explicativa nº 18.

As características das empresas estão demonstradas abaixo:
(i) Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Porto Cia"), opera seguros de danos e de pessoas.
(ii) Porto Seguro Vida e Previdência S.A. ("Porto Vida e Previdência"), opera seguros de pessoas e planos de previdência complementar nas modalidades de pecúlio e renda.
(iii) Porto Seguro - Seguros del Uruguay S.A. ("Porto Seguro Uruguai"), opera seguros de danos e pessoas no Uruguai.
(iv) Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Porto Saúde"), opera seguro saúde.
(v) Azul Companhia de Seguros Gerais ("Azul Seguros"), opera seguros de danos e de pessoas.
(vi) Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. ("Itaú Auto e Residência"), opera seguros de danos.
(vii) Porto Seguro Capitalização S.A. ("Porto Capitalização"), administra e comercializa títulos de capitalização.
(viii) Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. ("Porto Consórcio"), administra grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.
(ix) Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Portoseg"), concede empréstimos e financiamentos ao consumo e para capital de giro, além de operar cartões de crédito.
(x) Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Portopar"), atua na distribuição de cotas de fundos de investimentos.
(xi) Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda. ("Proteção e Monitoramento"), presta serviços relacionados à proteção e ao monitoramento eletrônico.
(xii) Porto Seguro Renova - Serviços e Comércio Ltda. ("Renova"), comercializa e distribui peças automotivas.
(xiii) Porto Seguro Renova Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda. ("Renova Peças Novas"), comercializa e distribui peças automotivas novas.
(xiv) Crediporto Promotora de Serviços Ltda. ("Crediporto"), presta serviços para obtenção de créditos e financiamento ao consumo.
(xv) Franco Corretagem de Seguros Ltda. ("Franco"), presta serviços técnicos de corretagem de seguros.
(xvi) Porto Seguro Serviços Médicos Ltda. ("Serviços Médicos"), presta serviços de assessoria administrativa para médicos e operadoras de saúde.
(xvii) Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde Ltda. ("Portomed"), opera planos privados de assistência à saúde.
(xviii) Porto Seguro Serviços Odontológicos Ltda. ("Porto Odonto"), operará planos privados de assistência odontológica.
(xix) Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Porto Serviços e Comércio"), presta serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros.
(xx) Porto Seguro Atendimento Ltda. ("Porto Atendimento"), presta serviços de "telemarketing" e atendimento em geral.
(xxi) Porto Seguro Telecomunicações Ltda. ("Porto Conecta"), presta serviços de telecomunicações.
(xxii) Porto Servicios S.A. ("Porto Serviços Uruguai"), presta serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros no Uruguai.
(xxiii) Porto Seguro Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho Ltda. ("Porto Seguro Saúde Ocupacional"), presta serviços de consultoria e assessoria em saúde ocupacional, segurança do trabalho, ergonomia e serviços ambulatoriais.
(xxiv) Porto Seguro Investimentos Ltda. ("Porto Investimentos"), administra e faz a gestão de carteiras de títulos e valores mobiliários, fundos de investimento e outros recursos de terceiros.
(xxv) Mobitech Locadora de Veículos S.A. ("Mobitech"), tem por atividades modelos de assinatura de veículos, gestão de frotas para empresas, entre outras modalidades de locação de veículos.
(xxvi) Porto Seguro Assistência e Serviços S.A. ("Porto Assistência") presta serviços de porto socorro, assistência 24 horas, manutenção e reparos veiculares.
(xxvii) OM Soluções Imobiliárias Ltda. ("Olho Mágico") é uma plataforma de anúncios de imóveis para aluguel, criada para simplificar e transformar o processo de locação, tornando-o 100% digital, simples, ágil e seguro, sendo as imobiliárias parceiras da Porto Seguro.
(xxviii) PetLove Cayman Ltd. ("Petlove"), tem por finalidade o comércio varejista de animais vivos, de artigos e de alimentos para animais de estimação.
(xxix) ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ("ConectCar"), opera por meios de pagamento eletrônico que atua na abertura de cancelas de pedágios e estacionamentos.
(xxx) Porto Assistência Participações S.A. ("Porto Assistência Participações") tem por objeto a participação, compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades no mercado de seguros reguladas e não reguladas, no Brasil e no exterior.
(xxxi) Nido Tecnologia Ltda. ("Nido") atua no desenvolvimento de soluções tecnológicas ("software") para o ramo imobiliário.
(xxxii) CDF Assistência e Suporte Digital S.A. ("CDF") é uma plataforma de serviços que oferece soluções para consumidores finais por meio de parcerias com varejistas, telecom, "utilities" e seguradoras.
(xxxiii) CDF Assistências Ltda. ("CDF Ltda.") controlada integralmente pela CDF, tem como atividade econômica a prestação de serviços de assistência divididos em duas categorias: assistência de auto e moto e assistências residenciais e emergenciais.
(xxxiv) Porto Saúde Participações S.A. ("Porto Saúde Participações"), "holding" da vertical saúde, de empresas do Grupo reguladas e não reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.
(xxxv) Porto Saúde Serviços S.A. ("Porto Saúde Serviços"), sub-holding da vertical saúde, controladora de empresas do Grupo não reguladas no mercado de saúde.
(xxxvi) Porto Saúde Operações S.A. ("Porto Saúde Operações"), sub-holding da vertical saúde, controladora de empresas do Grupo reguladas pela ANS.
(xxxvii) Porto Bank S.A. ("Porto Bank"), "holding" da vertical financeira, de empresas do Grupo reguladas e não reguladas pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
(xxxviii) Porto Serviços Financeiros S.A. ("Porto Serviços Financeiros"), sub-holding da vertical financeira de empresas do Grupo não reguladas no mercado financeiro.
(xxxix) Porto Negócios Financeiros S.A. ("Porto Negócios Financeiros"), sub-holding da vertical financeira de empresas do Grupo reguladas pelo BACEN.
(xl) Porto Seguro Financeiros S.A. ("Porto Seguro Financeiros"), sub-holding da vertical financeira de negócio Porto Bank.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:20:46 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2 EVENTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

1.2.1 APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JCP

Em 31 de março de 2022 conforme deliberações tomadas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") foi aprovada a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2021 no valor de R$ 629.500.

Em 24 de agosto e 26 de outubro de 2022 conforme aviso aos acionistas, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") o JCP nos valores brutos de R$ 397.575 e R$ 56.000 respectivamente, imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2022. O pagamento será realizado até 31 de março de 2023, podendo ser realizado anteriormente, a critério da administração. Vide detalhamento na nota explicativa nº 29 (e).

1.2.2 FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Em 29 de junho de 2022, foi assinado acordo de compra e venda de imóveis entre as controladas Porto Cia, Porto Saúde, Porto Vida e Previdência e Azul Seguros, na qualidade de vendedoras e Jive Properties Multiestratégia Fundo de Investimento Imobiliário ("Fundo") como compradora e a Porto S.A., controladora, como interveniente a operação.

O objeto do acordo foi a venda de 45 imóveis ao Fundo, considerando condições atuais do mercado imobiliário, a situação jurídica e estado de manutenção e conservação dos imóveis, bem como a oportunidade de liquidez imediata às controladas, segregada em duas tranches. A primeira tranche negociou 35 imóveis ao valor de R$ 294.415, na mesma data da assinatura do acordo. A segunda tranche negociou 10 imóveis ao valor de R$ 74.223. Do montante da segunda tranche, as partes se comprometeram a envidar os melhores esforços para concluir a etapa no montante de R$ 2.276.

O Fundo buscará oportunidades de venda dos imóveis em um prazo de 48 meses, tendo como premissas: a obtenção de autorização da Porto S.A. e a maximização do valor de venda. Caso haja excedente entre o valor de compra e venda à terceiros, a Porto S.A. participa de 70% do excedente, caso contrário há a reposição do capital ao Fundo até o limite do preço de compra, realizado pela Porto S.A.. Adicionalmente, a Porto S.A. tem o direito de veto na venda dos imóveis e, ao final do prazo contratual, tem a opção de compra dos imóveis remanescentes pelo valor negociado na data da assinatura do referido acordo corrigido à IPCA. A Porto S.A. também pagará ao Fundo uma indenização por vacância de IPCA + 0,5654% ao mês, aplicados ao preço dos imóveis transferidos e não vendidos, suprindo as despesas de manutenção dos imóveis, para que estejam vazios e disponíveis à venda.

Observado os aspectos de controle e acordo de recompra estabelecidos pelas normas IFRS, a Porto S.A. mantém o registro dos imóveis em suas demonstrações financeiras individuais e reconheceu um passivo do montante recebido em caixa. Para fins de consolidado, os imóveis transferidos ao Fundo estão sendo apresentados como propriedade para investimento e, os imóveis que são parte do acordo e que ainda não foram transferidos para o Fundo, são apresentados como ativo não circulante mantido para venda.

A Porto S.A. está atualizando monetariamente o montante alocado no passivo de transação com Fundo de investimento imobiliário, através do índice IPCA., sendo a contra-partida registrada na despesa financeira (nota explicativa nº 41).

Demonstramos abaixo os saldos relativos à operação:

	Dezembro de 2022	
	Controladora	Consolidado
Ativo circulante	–	2.505
Imóveis disponíveis para venda (i)	–	2.505
Não circulante	366.362	256.001
Propriedade para investimento (ii)	366.362	256.001
Passivo não circulante	366.774	366.774
Passivo de transação com fundo de investimento imobiliário (iii)	366.774	366.774
Patrimônio líquido	–	22.493
Reserva Reavaliação - ajuste de GAAP (ii)	–	22.493
Resultado	412	–
Despesa financeira - atualização monetária (iii)	412	–

(i) O montante representa 1 imóvel da segunda tranche, cujo valor foi pago em agosto de 2022 porém não houve sua escritura transferida ao Fundo na mesma data-base (vide nota explicativa nº 13) e seu valor de mercado é de R$ 2.276.

(ii) O montante representa os imóveis da primeira e segunda tranche, cujo valores foram pagos entre os meses de junho, julho, agosto e outubro de 2022 e tiveram suas escrituras transferidas ao Fundo, totalizando 44 imóveis (vide nota explicativa nº 19), sendo no consolidado líquido dos efeitos de eliminação dos ganhos de capital das controladas. A referida Reserva de reavaliação foi constituída na época permitida por regulamentação vigente.

(iii) O montante representa o passivo relacionado a transação com o Fundo (vide nota explicativa nº 28) e sua respectiva atualização monetária.

1.2.3 COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

1.2.3.1 CISÃO PORTO ASSISTÊNCIA

A Porto Assistência passou a desenvolver as atividades de assistência cindidas da operação da Porto Cia (a partir de 1º de maio de 2022) e Porto Serviços (a partir de 1º de agosto de 2022). A cisão tem por finalidade concentrar negócios relacionados em uma mesma entidade e assim otimizar a sua gestão dentro do grupo Porto Seguro, além de ser uma condição precedente à combinação de negócios.

1.2.3.2 CONCLUSÃO DA CONSTITUIÇÃO PORTO ASSISTÊNCIA PARTICIPAÇÕES

Em 1º de setembro de 2022 a Companhia divulgou o Fato Relevante informando que foi concluída em 31 de agosto de 2022 a constituição da Porto Assistência Participações, mediante o aporte integral das ações da Porto Assistência e CDF a valor contábil histórico.

A Porto Assistência Participações é controlada pela Companhia e explora serviços de assistência automotiva e residencial, oferecidas hoje aos clientes Porto e também as soluções da CDF, maior "marketplace" B2B2C de serviços do Brasil, com serviços de assistência, instalação e manutenção presencial, além de suporte remoto para consumidores dos segmentos de varejo, telecomunicações, "utilities", seguros e mercado financeiro, criando uma das maiores empresas de serviços do país para diversos clientes através de diferentes canais de venda.

Contraprestação transferida

A combinação de negócios teve a Porto Seguro S.A. como adquirente e Controladora, Porto Assistência e Participações como companhia veículo e como contribuintes de suas ações integrais as companhias Porto Assistência e CDF. Na ótica da adquirente, a contraprestação transferida teve a cessão de 18,83% da participação da Porto Assistência Participações e a obtenção indireta de 81,17% da participação da CDF, a valor justo no montante de R$ 644.329. O referido valor justo foi mensurado com base em metodologia de cálculo de múltiplo EV ("Enterprise Value") aplicado ao "EBITDA", projetado para os próximos 12 meses, excluindo os respectivos endividamentos líquidos, a partir da data do "closing", em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

A Companhia, após a combinação de negócios, teve sua participação societária reduzida de 100% para 81,17% no montante de R$ 10.207 mensurado a valor contábil, tendo em vista a manutenção do controle dos ativos e passivos da Porto Assistência.

A mudança na participação societária detida não resultou em perda de controle da Porto Assistência Participações, constituindo apenas transação patrimonial, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações consolidadas.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram apurados com base na melhor estimativa da Administração, suportada pelo acordo de acionistas, e espera-se finalizar o "Purchase Price Allocation" - PPA, dentro do prazo permitido pela referida norma contábil.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")

O ágio apurado na aquisição foi reconhecido no exercício como diferença entre o valor da contraprestação mensurada a valor justo e ativos líquidos adquiridos aos valores históricos registrados. O ágio pago por rentabilidade futura originado na operação consiste no benefício das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados. Esses benefícios são reconhecidos separadamente dos ativos intangíveis identificáveis.

(+) Contraprestação transferida	644.329
(–) Investimento a valor de livros (81,17%)	(159.428)
(–) Ativos líquidos adquiridos	(127.671)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	357.230

1.2.4 CONSTITUIÇÃO DE "JOINT VENTURE" DE SERVIÇOS MÉDICOS ONCOLÓGICOS

Em 17 de dezembro de 2022, a Companhia comunica em Fato Relevante a celebração, nesta data, de um Acordo para a constituição de uma "joint venture" de serviços médicos oncológicos, por meio de 40% de participação da Porto Serviços e Comércio e 60% de participação da Oncoclínicas.

A Oncoclínicas e a Porto Serviços e Comércio operarão, conjuntamente, um modelo de cuidado integral ao paciente oncológico, garantindo elevada experiência na jornada do tratamento, excelência assistencial e eficiência operacional, prática criada e aperfeiçoada pela Oncoclínicas.

O fechamento da Transação depende do cumprimento de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Não houve impactos contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro: "International Financial Reporting Standards" (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de fevereiro de 2023.

2.2 CONTINUIDADE

A Companhia não vislumbra em cenários de médio e longo prazos riscos à continuidade de seus negócios (exceto para a operação da Porto Conecta, que está em processo de encerramento operacional de suas atividades), uma vez que, entre outros motivos: (i) opera em mercados em expansão no país, principalmente o de seguros, onde há grandes potenciais de aumento de sua participação no PIB brasileiro, quando comparado com padrões estrangeiros; (ii) investe em tecnologias e processos para proporcionar um crescimento sustentável de suas operações; (iii) busca a diversificação de produtos, mercados e regiões, ampliando sua gama de atuação; e (iv) possui resultados econômico-financeiros passados consistentes e uma sólida condição patrimonial.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras individuais (Controladora) e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista pela IFRS. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

2.4 RECLASSIFICAÇÃO DOS SALDOS COMPARATIVOS

A Companhia passa a apresentar os saldos de 31 de dezembro de 2021 dos depósitos judiciais diretamente vinculados às provisões para processos de natureza fiscal, cível e trabalhista pelo seu valor bruto no Balanço Patrimonial e Demonstração do Fluxo de Caixa, mediante alteração de política contábil, em consonância com a IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

(a) Balanço patrimonial

	Controladora			Consolidado		
	Publicado Dezembro de 2021	Atualizado	Atualizado Dezembro de 2021	Publicado Dezembro de 2021	Atualizado	Atualizado Dezembro de 2021
Ativo não circulante						
Depósitos judiciais (nota nº 17)	–	145.041	145.041	–	1.541.862	1.541.862
Outros ativos (nota nº 16)	113	(67)	46	337.971	(298.202)	39.769
	113	144.974	145.087	337.971	1.243.660	1.581.631
Passivo não circulante						
Provisões judiciais (nota nº 26.1)	–	144.974	144.974	152.937	1.243.660	1.396.597
	–	144.974	144.974	152.937	1.243.660	1.396.597

(b) Demonstração do fluxo de caixa

	Controladora			Consolidado		
	Publicado Dezembro de 2021	Atualizado	Atualizado Dezembro de 2021	Publicado Dezembro de 2021	Atualizado	Atualizado Dezembro de 2021
Caixa gerado nas operações	–	93.219	93.219	–	1.078.850	1.078.850
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	–	93.219	93.219	–	551.767	551.767
Passivos de contratos de seguros e de previdência complementar	–	–	–	–	469.135	469.135
Provisões judiciais	–	–	–	–	57.948	57.948
Variações nos ativos e passivos	53.414	(168.219)	(114.805)	(594.435)	(1.530.183)	(2.124.618)
Prêmios a receber de segurados	–	–	–	(1.091.477)	5.821	(1.085.656)
Empréstimos e recebíveis	–	–	–	(2.356.567)	(541.272)	(2.897.839)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.630	(93.219)	(84.589)	(590.002)	(28.870)	(618.872)
Bens à venda	–	–	–	(100.945)	1.244	(99.701)
Depósitos judiciais	–	(2.854)	(2.854)	–	4.419	4.419
Outros ativos	(35.558)	2.854	(32.704)	(711.579)	6.891	(704.688)
Pagamento de passivos de seguros e de previdência complementar	–	–	–	814.630	(469.135)	345.495
Passivos financeiros	80.342	(75.000)	5.342	3.403.505	(451.333)	2.952.172
Pagamento de provisões judiciais	–	–	–	38.000	(57.948)	(19.948)
Outros	–	(2.671)	(2.671)	–	(167.849)	(167.849)
Juros sobre captação de recursos pagos	–	(2.671)	(2.671)	–	(167.849)	(167.849)
Caixa líquido atividades de financiamento	(2.671)	77.671	75.000	(167.849)	619.182	451.333
Captação de recursos	–	75.000	75.000	–	2.253.294	2.253.294
Pagamento de empréstimos e arrendamentos (exceto juros)	–	–	–	–	(1.801.961)	(1.801.961)
Juros sobre captação de recursos pagos	(2.671)	2.671	–	(167.849)	167.849	–

Referem-se às reclassificações de saldos das "Variações de ativos e passivos", para "Caixa gerado nas operações" a fim de apresentação dos montantes brutos, além da abertura dos "Passivos financeiros".

2.5 CONTROLE E CONSOLIDAÇÃO

(a) Controladas

Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades.

As políticas contábeis das empresas controladas foram harmonizadas, quando necessário, para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

O processo de consolidação contempla as seguintes eliminações: (i) das participações no patrimônio mantidas entre elas; (ii) dos saldos de contas-correntes e outros ativos e/ou passivos mantidos entre elas; e (iii) dos saldos de receitas e despesas provenientes de operações realizadas entre elas, quando aplicável. Subsequentemente é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores destas controladas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o controle é transferido e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

(b) Coligada e controlada em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como entidades controladas em conjunto ("joint ventures") dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

(c) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos a valor justo com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com a IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela desta unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nestas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

(i) Petlove

A Companhia, através de sua controlada Porto Serviços e Comércio, assinou o acordo de aquisição de 13,50% de participação da Petlove Cayman Ltd. ("Petlove") e, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas, concluiu a operação ("closing") em 30 de junho de 2021. Na presente data-base, apresenta evolução dos efeitos da transação, bem como a abertura dos ativos adquiridos e identificados, por meio de laudo de avaliação de PPA ("Purchase Price Allocation"), elaborado por consultores independentes, conforme demonstrado a seguir:

Evolução dos efeitos da transação

	Junho de 2021	Atualização	Junho de 2022
Ativo			
Investimentos			
Saldo contábil antes do "closing"	5.282	–	5.282
Baixa contábil (Porto.Pet)	(5.282)	–	(5.282)
Contraprestação transferida	361.494	21.811	383.305
Ganho não realizado (i)	(16.869)	5.635	(11.234)
Total do ativo	344.625	27.446	372.071
Passivo			
Outros passivos			
Receitas a diferir (ii)	124.953	(41.737)	83.216
Ganho não realizado (i)	(16.869)	5.635	(11.234)
Imposto de renda e contribuição social	78.628	21.606	100.234
Total do passivo	186.712	(14.496)	172.216
Demonstração de resultado			
Ganho bruto no resultado do período	231.259	63.548	294.807
(–) Imposto de renda e contribuição social	(78.628)	(21.606)	(100.234)
Efeito líquido no resultado do período	152.631	41.942	194.573

(i) Refere-se à eliminação do ganho não realizado equivalente a participação de 13,50% mantida pela Porto Seguro, compensado pela amortização no período, no valor de R$ 1.170.

(ii) Receita das marcas e canal de distribuição que serão diferidas ao longo do prazo dos contratos.

O registro preliminar, como melhor estimativa, observou a avaliação da transação na data-base de 31 de dezembro de 2020 e atualizou-a para a data-base do "closing", ajustando o ganho de capital em R$ 41.942, líquidos de impostos.

Contraprestação transferida e ativos identificados

	Junho de 2021	Atualização	Junho de 2022
Total da contraprestação transferida (a) + (b)	361.494	21.811	383.305
Ativos identificados (a)			146.215
Ágio (b)			237.090
Ativo - Mais valia/Ativos identificados			146.215
Petlove			
Marca			78.716
"Software"			15.975
Canal de distribuição			3.917
Porto.Pet			
Marcas			6.739
Relacionamento com cliente			50
Canal de distribuição			4.446
Vet Smart			
Plataforma			3.468
Investimento			32.904

Contratos entregues

Em contrapartida a participação acionária recebida, a Porto Serviços e Comércio transferiu o controle (100% das ações) da Porto.Pet Administração de Planos de Saúde Animal S.A. ("Porto.Pet"). Adicionalmente autorizou o uso das marcas Porto Seguro e Porto.Pet no Brasil e a divulgação dos planos de saúde para animais oferecidos pela Porto.Pet nos canais de distribuição da Porto Seguro, dentre eles, a distribuição de materiais publicitários aos corretores.

Passivo	83.216
Porto.Pet	
Relacionamento com cliente	367
Contrato de licenciamento de marca	49.918
Canal de distribuição	32.931

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:21:03 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF n° 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11° andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As informações por segmentos operacionais foram agrupadas e são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido à Diretoria Executiva, que é o principal tomador de decisões operacionais, alocação de recursos e responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Porto Seguro. O detalhamento e as divulgações de segmentos estão apresentados na nota explicativa n° 7.

2.7 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que cada empresa da Porto Seguro opera.

(a) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos resultantes da liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de itens de operação caracterizada como investimento no exterior.

O resultado e o balanço patrimonial da Porto Seguro Uruguai e Porto Serviços Uruguai (cuja moeda funcional é o peso uruguaio) são convertidos para a moeda de apresentação da Companhia da seguinte forma: (i) ativos e passivos - pela taxa de câmbio da data de encerramento do balanço ou pela taxa histórica, de acordo com a característica do item; (ii) receitas e despesas - pela taxa de câmbio média do exercício (exceto se a média não corresponder a uma aproximação razoável para este propósito); e (iii) todas as diferenças de conversão são registradas como um componente separado do patrimônio líquido.

2.8 NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES EXISTENTES QUE NÃO ESTÃO EM VIGOR E NÃO FORAM ADOTADAS ANTECIPADAMENTE PELA COMPANHIA

IFRS 17 - Contratos de seguros

Divulgada em maio de 2017, a norma estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros. A IFRS 17 introduziu uma série de novos requerimentos de mensuração e divulgação comparado à norma atualmente vigente IFRS 4 - Contratos de Seguros. Em maio de 2021, o CPC aderiu a esta norma através do CPC 50 - Contratos de Seguros.

A IFRS 17/CPC 50 será aplicada a:

- contratos subscritos de seguro e resseguro;
- todos os contratos de resseguro mantidos; e
- contratos de investimento com característica de participação discricionária.

Esta norma traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou coortes com no máximo 12 meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, onde em seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

- grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;
- grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, não tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e
- grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma traz novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, cujos modelos não eram previstos na IFRS 4. Os modelos de mensuração são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três categorias, conforme abaixo:

(a) Abordagem de mensuração geral ("Building Block Approach" - BBA)

É o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado à todos os contratos com exceção dos contratos de participação direta que possuem um modelo contábil específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos serão mensurados de acordo com seguintes blocos:

1. Fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição;
2. Desconto "Valor do dinheiro no tempo": ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes;
3. Ajustes de riscos (RA): competem em avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros; e
4. Margem de Serviço Contratual ("MSC"): correspondente à expectativa de "Lucro" que o contrato possa fornecer.

A MSC representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá conforme a prestação de serviços no futuro. É incluída na receita diferida no passivo do balanço e reconhecida no resultado a medida que os serviços são prestados. A MSC é ajustada à medida em que ocorra mudanças nos fluxos de caixa futuros estabelecidos no item 1.

Se for esperado que o grupo de contratos de seguro gere uma perda, caso sejam determinados como onerosos no seu reconhecimento inicial ou em períodos subsequentes, ao invés de se registrar uma MSC negativa, um componente de perda é reconhecido imediatamente no resultado quando o grupo de contratos onerosos é reconhecido inicialmente ou um grupo de contratos se torna oneroso.

(b) Abordagem de taxa variável ("Variable Fee Approach" - VFA)

É um modelo aplicável à contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições:

- os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um pool de itens subjacentes claramente identificados;
- a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial dos retornos de valor justo sobre os itens subjacentes; e
- espera-se que uma proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

(c) Abordagem de alocação de prêmios ("Premium Allocation Approach" - PAA)

É um modelo simplificado em relação ao BBA e VFA, permitido para grupos de contratos de seguro, que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicado a:

- todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não seja materialmente diferente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA; e
- contratos com limite contratual inferior a um ano (período de cobertura de um ano ou menos).

O modelo PAA possui reservas para cobertura remanescente, baseado no modelo de prêmios não ganhos, assemelhando-se a IFRS 4, porém com diferenças pontuais no mecanismo de avaliação e apresentação. A norma permite ainda que a apropriação da receita no modelo PAA seja realizada concomitantemente com a liberação de risco dos contratos de seguro classificados nesse modelo contábil.

Transição

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17/CPC 50, que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

- Abordagem Retrospectiva Total ("Full Retrospective Approach" - FRA)
- Abordagem Retrospectiva Modificada ("Modified Retrospective Approach" - MRA)
- Abordagem de Valor Justo ("Fair Value Approach" - FVA)

A IFRS 17/CPC 50 determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA) o qual pede informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato de seguro. Entretanto a aplicação dele se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência de esforços que a companhia terá que realizar para acessar esses dados e até qual data a companhia terá acesso as suas informações, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos muito antigos percam suas informações desde o início de sua vigência. A Companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a estes dados for impraticável, ficando a seu critério a escolha entre as demais abordagens de transição (MRA ou FVA). De acordo com o IAS 8/CPC 23, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de realizar todos os esforços razoáveis para o fazer.

Conformidade com a norma

Para adesão íntegra à norma, fica estabelecido a necessidade de adequação da transição dos saldos entre as normas IFRS 4 e IFRS 17. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1° de janeiro de 2023. De acordo com o IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, os períodos comparativos e o impacto da nova norma serão divulgados de modo que o impacto possa ser compreendido pelo usuário da demonstração financeira da Companhia. Com sua adoção a partir de 1° de janeiro de 2023 e com a primeira publicação anual para o fim deste mesmo ano, a Companhia deverá divulgar suas demonstrações financeiras comparativas referentes ao exercício de 2022.

A Companhia realizou os estudos de implementação para adequação de seus registros contábeis, a fim de atender aos requisitos da nova norma, apresentando sua divisão de portfólios, identificando seus modelos de mensuração e definição da abordagem de transição e concluiu que parte substancial de seu portfólio é composto por seguros de curto prazo, assim elegíveis para o modelo simplificado de mensuração.

Conforme avaliação e estudos, 78,2% dos portfólios serão contabilizados sob o modelo de mensuração PAA, enquanto 18,7% sob o BBA (portfólios de riscos de previdências e planos conjugados), os outros 3,1% correspondem à metodologia de mensuração VFA (portfólios PGBL/VGBL).

Para os portfólios avaliados como PAA, em que os contratos de curto prazo representam cerca de 99,8% da carteira da Porto Seguro, será aplicada a abordagem de transição retrospectiva completa. Apenas para o portfólio vida a aplicação da abordagem será aplicada a retrospectiva modificada.

Para estas demonstrações financeiras consolidadas, a estimativa do impacto de adoção do IFRS 17 é preliminar pois o trabalho de transição está em processo de finalização e estão sujeitos a mudanças até que a Companhia finalize suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de início da aplicação.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios comparativos apresentados. Não houve em 31 de dezembro de 2022 alterações nas principais políticas contábeis da Companhia, exceto pela alteração na nota explicativa n° 3.16 - Provisões Judiciais, Passivos Contingentes e Depósitos Judiciais, onde os depósitos judiciais diretamente vinculados às provisões para processos de natureza fiscal, cível e trabalhista passam a ser apresentados pelo valor bruto no Balanço Patrimonial. A Companhia efetuou as reclassificações dos saldos de 31 de dezembro de 2021 para fins de comparabilidade, conforme demonstrado na nota explicativa n° 2.4.

3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 ATIVOS FINANCEIROS

(a) Mensuração e classificação

A Administração da Porto Seguro determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição da IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - somente pagamento de principal e juros). O modelo de negócio representa a forma de como a Companhia faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixas gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

(i) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem.

(ii) Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São classificados nesta categoria os ativos financeiros que são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros, quanto para a venda. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment").

(iii) Custo amortizado

Utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço (vide nota explicativa n° 3.5.1).

(b) Determinação de valor justo de ativos financeiros

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como "Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado" e "Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

Não houve alteração nas classificações dos níveis destes Instrumentos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2022.

3.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

3.3.1 DERIVATIVOS EMBUTIDOS

A Companhia, através de suas controladas, emite contratos de previdência complementar em que os participantes têm garantia de taxas de juros e opções de resgate de sua reserva. Essas garantias atendem à definição de um derivativo embutido, entretanto, é utilizada a isenção prevista na IFRS 4 - Contratos de Seguro, na qual, caso o derivativo embutido atenda à definição de um contrato de seguro por si só, não é efetuada a separação do derivativo embutido neste contrato. Conforme demonstrado na nota explicativa n° 3.13.2, essas garantias embutidas são consideradas no Teste de Adequação do Passivo (TAP), pois modificam os fluxos de caixa estimados dos contratos.

3.3.2 INSTRUMENTOS DE "HEDGE"

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pela Porto Seguro, alocados em carteira própria ou em fundos de investimentos fechados, referem-se a: (i) "swaps", que visam a proteção contra riscos cambiais oriundos dos passivos de captação de recursos ou a proteção contra variações adversas de taxa de juros das aplicações financeiras alocadas em fundos de investimentos; (ii) contratos futuros de juros prefixados, que sintetizam a exposição a juros; (iii) opções de índice futuro de Ibovespa, que sintetizam a exposição ao índice; (iv) contrato futuro de moeda, que sintetiza a exposição ao câmbio das aplicações financeiras em moedas estrangeiras; e (v) "hedge" de fluxo de caixa, cuja a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Esses instrumentos são mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado financeiro do exercício, simultaneamente à variação do valor justo do item objeto protegido. O valor justo dos derivativos é calculado com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de valor de câmbio e taxa de juros de mercado, divulgadas pela B3.

No início das operações de "hedge", a Companhia documenta a relação entre ele e o item objeto do "hedge" com seus objetivos e estratégias na gestão de riscos, além disso, a Companhia verifica, ao longo de toda a duração do contrato, sua efetividade. Os valores justos dos derivativos estão demonstrados na nota explicativa n° 15. A apuração ao risco de mercado que a Companhia está exposta está demonstrada na nota explicativa n° 5.3 e consolida a exposição de ativos, assim como os instrumentos derivativos de "hedge", sendo demonstrada líquida.

3.4 ATIVOS DE RESSEGURO

Os ativos de resseguro são valores a receber de resseguradores e valores das provisões técnicas de resseguro, avaliados consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro. Os valores a pagar a resseguradores são compostos por prêmios em contratos de cessão de resseguro.

As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são avaliadas utilizando-se metodologia similar àquela aplicada para ativos financeiros (vide nota explicativa n° 3.5.1). Essa metodologia também leva em consideração os fluxos administrativos específicos de recuperação com os resseguradores.

3.5 ANÁLISE DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS ("IMPAIRMENT")

3.5.1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (CLIENTES)

Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou "impaired". Para a análise de "impairment", a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco).

A metodologia utilizada para prêmios a receber considera a existência de evidência objetiva de "impairment" para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares (tipos de contrato de seguro, "ratings" internos, etc.) e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria.

Para os recebíveis de operações de créditos, CDC e cartão de crédito (emitidos pela Portoseg), a Companhia utiliza o conceito de redução ao valor recuperável pela perda esperada do ativo. Neste sentido, o valor de provisionamento para esta carteira é calculado por meio da metodologia que captura, além das perdas incorridas, aquelas esperadas durante o fluxo contratual dos ativos, desta forma, esses ativos financeiros são classificados em três estágios diferentes, de acordo com a qualidade de crédito da contraparte, conforme abaixo:

- Estágio 1: sem deterioração significativa no crédito desde seu reconhecimento inicial ou baixo risco de crédito na data de apuração (12 meses);
- Estágio 2: significante deterioração na qualidade do crédito desde o reconhecimento inicial, mas nenhuma evidência objetiva de "impairment";
- Estágio 3: evidência objetiva de "impairment" na data de observação.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito. Para cada estágio é calculada uma perda esperada específica, de forma a refletir um menor ou maior risco de cada operação.

Valores que são provisionados como perda são geralmente baixados ("write-off") quando não há mais expectativa para recuperação do ativo.

3.5.2 ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização, tais como intangíveis com vida útil definida e imobilizados são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda é reconhecida no valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do "impairment" os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, chamadas de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios e com base nos serviços e produtos oferecidos, nos quais são identificados fluxos de caixa específicos. Os ativos não financeiros que tenham sofrido "impairment" são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment".

3.6 BENS À VENDA

A Companhia, através de suas controladas, detém ativos circulantes que são mantidos para a venda, tais como estoques de bens salvados recuperados após indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação, veículos oriundos dos encerramentos dos contratos de locações e bens retomados de garantias oferecidas nas operações de crédito que são avaliados ao valor realizável.

3.7 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

As comissões sobre prêmios emitidos e os custos diretos de angariação são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência das apólices, conforme demonstrado na nota explicativa n° 14. Os custos administrativos diretamente relacionados à obtenção de novos contratos de seguros, tais como custo com aceitação de riscos e emissão de apólice, também são diferidos com o mesmo critério. Os custos indiretos de comercialização não são diferidos.

3.8 ATIVOS INTANGÍVEIS

(a) "Softwares"

Os gastos com aquisição e implantação de "softwares" e sistemas são reconhecidos como ativos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de "softwares" são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

(b) Ágio e intangível com vida útil indefinida

O ágio registrado na aquisição de empresas representa o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, o ágio é demonstrado ao custo, menos quaisquer reduções acumuladas no valor recuperável.

A Companhia reconhece uma combinação de negócio pelo valor justo na data da aquisição, com vida útil indefinida, uma vez que não há limite de tempo estimado da geração de benefícios futuro, avaliada segundo o método do fluxo de caixa descontado. O valor do ágio decorrente das combinações de negócios e os ativos de vida indefinida são submetidos anualmente ao teste de perda ao valor recuperável ("impairment") a fim de determinar se houve perda no valor recuperável.

O teste para verificação do valor recuperável ("impairment") utiliza premissas razoáveis e fundamentadas pela administração em condições econômicas e operacionais para estimar os fluxos de caixa descontados futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

(c) Intangível com vida útil definida

Os demais ativos intangíveis adquiridos e identificados em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da combinação de negócios e amortizados conforme a vida útil estimada, segundo o método linear. As taxas de amortização utilizadas estão divulgadas na nota explicativa n° 21.

3.9 ATIVO IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

Compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia, através de suas controladas. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa n° 20.

3.10 ATIVO DE DIREITO DE USO

Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento (vide nota explicativa n° 3.17), descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

3.11 PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS DE INVESTIMENTO

Compreendem os imóveis de propriedade da Companhia que estão sendo mantidos para valorização do capital. Esses imóveis são avaliados tempestivamente ao valor justo e as oscilações são registradas imediatamente no resultado do exercício.

Estas propriedades são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento da propriedade para investimento, a Companhia avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

3.12 CONTRATOS DE SEGURO E CONTRATOS DE INVESTIMENTO - CLASSIFICAÇÃO

A Porto Seguro emite diversos tipos de contratos de seguros gerais e produtos de acumulação (previdência complementar) que transferem riscos significativos de seguros, financeiros ou ambos. Entende-se como risco significativo de seguro a possibilidade de pagar benefícios significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro com substância comercial. Os contratos de resseguro também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro.

Os contratos de assistência a segurados nos quais a Companhia contrata prestadores de serviços ou utiliza funcionários próprios para a prestação dos serviços, como serviços a automóveis e residências e assistência 24 horas, entre outros, também são avaliados para fins de classificação de contratos e são classificados como contratos de seguro quando há transferência significativa de risco de seguro entre as contrapartes no contrato.

Nos contratos de seguro-saúde o segurado (exclusivamente pessoas jurídicas) tem a opção de cancelamento do contrato com aviso prévio de 60 dias para contratos de vigência mínima de 12 meses, sem obrigação de pagamento dos valores de sinistralidade devidos, perfazendo, assim, um cenário provável e com substância comercial de retenção de risco significativo de seguro.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:21:18 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF n° 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11° andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos de investimento são aqueles que não transferem risco de seguro significante. Os títulos de capitalização emitidos pela Porto Seguro são classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros de acordo com a IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

3.13 PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

3.13.1 AVALIAÇÃO DE PASSIVOS ORIGINADOS DE CONTRATOS DE SEGURO

Utilizam-se as diretrizes da IFRS 4 para avaliação dos contratos de seguro e aplicam-se às regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro, como: Teste de Adequação de Passivos (TAP); avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação dos contratos; entre outras políticas aplicáveis.

Não é aplicado os princípios de "Shadow Accounting" (contabilidade reflexa), já que a Companhia não dispõe de contratos cuja avaliação dos passivos ou benefícios aos segurados seja impactada por ganhos ou perdas não realizados de ativos financeiros classificados como instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTAs) e estão descritos resumidamente a seguir:

(a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia para os seguros de danos e seguros de pessoas, com base nos prêmios emitidos, tem por objetivo provisionar a parcela destes, correspondente ao período de risco a decorrer contado a partir da data-base de cálculo.

(b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes, mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada para os seguros de danos e seguros de pessoas e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

(c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) - administrativa e judicial - é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, bruta dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. Essa provisão é ajustada pela provisão IBNeR, com o objetivo de estimar as mudanças de valores que os sinistros avisados sofrerão ao longo dos processos de análise até sua liquidação. A IBNeR é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, como triângulos de "run-off", com base no desenvolvimento histórico de sinistros para os seguros de danos e seguros de pessoas.

(d) A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) é constituída para pagamento dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Companhia até data-base de apuração, e é calculada através de técnicas estatísticas e atuariais, como pela aplicação de triângulos de "run-off", com base no comportamento histórico observado entre a data da ocorrência do sinistro e a data do seu registro, para os seguros de danos e de pessoas. A provisão de IBNR do ramo DPVAT (seguro obrigatório) é constituída conforme determina Resolução do CNSP e informações da Seguradora Líder do Consórcio.

(e) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída com o objetivo de garantir a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas com sinistros. A provisão deve abranger as despesas alocáveis e não alocáveis, relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios.

(f) A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) do ramo de seguro-saúde é constituída com base na expectativa de despesas médico-hospitalares futuras dos segurados que estão em gozo do benefício de remissão (falecimento do segurado titular com manutenção da cobertura aos segurados dependentes sem o respectivo pagamento de prêmios) e é calculada com base no valor presente das respectivas despesas esperadas.

(g) A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) e Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) representam o valor das obrigações assumidas com os participantes dos planos de previdência complementar das modalidades de renda e pecúlio, estruturados nos regimes financeiros de capitalização e de capitais de cobertura, bem como do seguro do ramo de vida com cobertura de sobrevivência.

(h) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) do ramo de previdência é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios de previdência complementar. Essa provisão também é constituída para os planos que ainda estão em fase de contribuição, supondo uma premissa de taxa de conversão em renda futura. A provisão é calculada considerando o valor presente das despesas futuras esperadas e uma premissa realista de sobrevivência dos participantes.

(i) A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) é calculada conforme critérios estabelecidos no contrato do participante e abrange os valores de excedentes financeiros provisionados a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano de previdência.

As provisões técnicas são segregadas entre circulante e não circulante no balanço patrimonial conforme seus perfis de liquidações, baseados nos fluxos atuariais.

3.13.2 TESTE DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS (TAP)

A Companhia elabora o Teste de Adequação de Passivos em cada data de balanço, para todos os contratos de seguro vigentes, de acordo com os critérios da IFRS 4 e da SUSEP. São estimados os valores esperados dos fluxos de caixa futuros relacionados ao cumprimento desses contratos, os quais são comparados com valor contábil de todos os passivos relacionados, deduzidos dos custos de aquisição diferidos.

O teste considera a projeção de sinistros ocorridos e a ocorrer, despesas incrementais e de liquidação, bem como receitas de salvados e ressarcimentos, e prêmios de risco decorrido, quando aplicáveis. Os fluxos são apurados através de premissas realistas, baseadas na experiência da Companhia, que buscam refletir a melhor estimativa das obrigações futuras geradas pelos contratos vigentes.

Os contratos de seguro são agrupados de acordo com suas características de risco e similaridades. Para as premissas de mortalidade e sobrevivência, são utilizadas as tábuas biométricas BR-EMS vigentes.

Para os passivos judiciais, quando aplicáveis, são estimados índices de atualização monetária até a liquidação esperada das obrigações. Para os contratos de seguros vigentes, não são aplicáveis obrigações adicionais referentes à taxa de juros dos ativos. As estimativas não consideram premissas adicionais de tábuas biométricas. Para a Azul e o Saúde, não são aplicáveis fluxos de resseguro para sinistro a ocorrer.

Para os produtos de previdência, saúde e seguros em regime de capitalização, considera-se também a estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), elaborada pela SUSEP, na apuração da taxa de juros esperada dos ativos. Também são ponderados os indexadores (IPCA ou IGPM), bem como taxas de juros garantidas (de 0% a 6%), quando aplicáveis.

Para os produtos de seguros em regime de repartição da Porto Vida e Previdência, a estimativa de sinistralidade (bruta) média apurada no TAP foi de 24,2%, e o percentual de resseguro foi de 57,1%. A estimativa de sinistralidade (bruta) média apurada no TAP foi de 62,4%, e o percentual de resseguro foi de 1,1% para a Porto Cia, bem como 21,8% e 0,9% respectivamente para o Itaú. Para a Azul e Saúde a estimativa de sinistralidade (bruta) média apurada no TAP foi de 78,5% e 83,7%, respectivamente.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, incluindo despesas relacionadas, salvados e ressarcimentos, foi comparado à soma das provisões técnicas de sinistros ocorridos. Já para o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer referentes a apólices vigentes, incluindo despesas relacionadas, salvados e ressarcimentos, foram comparados à soma das provisões técnicas de prêmios.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer referentes a apólices vigentes, incluindo despesas relacionadas, salvados e ressarcimentos, foram comparados à soma das provisões técnicas de prêmios.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos riscos decorridos, que consideram os prêmios ganhos e os sinistros a ocorrer referentes às obrigações não registradas dos contratos de seguro vigentes, incluindo despesas relacionadas, são avaliados através da comparação dos valores estimados de receitas e despesas para os produtos aplicáveis.

O valor presente esperado dos fluxos de caixa referentes às obrigações registradas dos contratos de seguro e previdência vigentes foram comparados à soma das provisões técnicas relacionadas.

Eventuais insuficiências apuradas no TAP são registradas imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, constituindo a Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

Para as empresas Porto Cia, Azul e Itaú, o resultado do TAP não apresentou insuficiência para grupos analisados e, portanto, não foram reconhecidas despesas ou provisões adicionais nesta data-base. Para o Saúde, os cálculos da Provisão para Insuficiência de Prêmios/Contraprestações (PIC) são efetuados mensalmente, nos termos da Resolução Normativa ANS nº 393/15, mas não há valor a ser constituído, uma vez que o valor do fator de insuficiência de contraprestações/prêmios (FIC) é zero, isto é, não há insuficiência de prêmios.

Para a Porto Vida e Previdência, o resultado do TAP apresentou insuficiência no montante de R$ 68.154, mas foram reconhecidas apenas R$ 61.283 de despesas ou provisões adicionais nesta data-base, uma vez que foi observada compensação de R$ 6.871 correspondente à mais-valia dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente no seu ativo na categoria "mantido até o vencimento", conforme estipulado no Artigo 43, parágrafo 2º da Resolução SUSEP nº 648/2021.

3.14 PASSIVOS FINANCEIROS

3.14.1 DEBÊNTURES, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os passivos de debêntures, empréstimos e financiamentos, provenientes das operações de captação de recursos, valores a pagar das operações de cartão de crédito e financiamentos de ativo imobilizado e de fluxo de caixa, são reconhecidos inicialmente ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo. Esses passivos são avaliados subsequentemente: (i) ao custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o vencimento dos contratos; ou (ii) designados ao valor justo por meio do resultado.

Quaisquer opções de resgate antecipado ou regras diferenciadas de liquidação de dívida são avaliadas com a finalidade de identificação de derivativos embutidos em tais contratos. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente, quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

3.14.2 PASSIVOS DE PLANOS DE CAPITALIZAÇÃO

Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, que são de pagamento único. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio e/ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as orientações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em NTAs, descritas resumidamente a seguir:

(a) A Provisão Matemática para Resgates (PMR) é calculada para cada título, durante o prazo previsto nas condições gerais do título. Também é calculada para os títulos vencidos e pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes.

(b) As Provisões para Sorteios a Realizar e a Pagar são calculadas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

(c) A Provisão para Despesas Administrativas (PDA) inclui o diferimento das receitas dos títulos de pagamento único, efetuado "pro rata" entre a data da sua emissão e a de término de vigência do título.

3.15 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado. Os benefícios de curto prazo, tais como planos de saúde, planos de saúde odontológicos, cartão farmácia, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio creche e/ou babá, bolsa de estudos, seguro de vida e estacionamento na matriz, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos.

Obrigações com aposentadorias: a Companhia patrocina os planos administrados pela entidade PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, sendo o Plano PORTOPREV da modalidade CV (Contribuição Variável) fechado para novas adesões, e o Plano PORTOPREV II na modalidade CD (Contribuição Definida), aberto para novas adesões.

Benefícios pós-emprego: também são oferecidos benefícios pós-emprego de planos de saúde, calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários, conforme o período de prestação de serviços.

O passivo para as obrigações com aposentadorias e benefícios pós-emprego são calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), também foram calculados e provisionados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais esse direito já tenha sido estabelecido.

3.16 PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Companhia e as constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro, seguindo os princípios do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal" (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. No entanto, se for praticamente certo o ganho desse ativo, ele deixa de ser um ativo contingente e é reconhecido contabilmente. Se for provável que esse ativo contingente gere benefícios econômicos futuros, este é divulgado em nota explicativa.

3.17 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos.

3.18 CAPITAL SOCIAL

O capital social é formado por ações ordinárias. Quando a Companhia efetua compra de suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas ou revendidas. Quando essas ações são revendidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

3.19 RECONHECIMENTO DE RECEITAS

3.19.1 PRÊMIOS DE SEGUROS E RESSEGUROS

As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices, por meio da constituição/reversão da PPNG (vide nota explicativa nº 3.13.1(a)).

As despesas de resseguro cedido são reconhecidas de acordo com o reconhecimento do respectivo prêmio de seguro (resseguro proporcional) e/ou de acordo com o contrato de resseguro (resseguro não proporcional).

3.19.2 CONTRIBUIÇÕES DE PLANOS DE PREVIDÊNCIA

As contribuições de planos de previdência complementar são reconhecidas quando do seu efetivo recebimento. A receita compreende as taxas administrativas e de carregamento cobradas.

3.19.3 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A receita de juros sobre os empréstimos e financiamentos concedidos permanece sendo reconhecida mesmo após o contrato entrar em atraso. A partir do momento em que houver uma grande deterioração do ativo (migração para o estágio 3 - vide nota explicativa nº 3.5.1) a receita passa a ser reconhecida pelo valor do ativo líquido do provisionamento registrado.

3.19.4 RECEITAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

A receita com títulos de capitalização compreende a taxa administrativa cobrada na emissão dos títulos e a taxa sobre resgates antecipados. É reconhecida no resultado "pro rata temporis" de acordo com a vigência dos títulos, por meio da constituição/reversão da PDA (vide nota explicativa nº 3.14.2 (c)).

3.19.5 RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, COMERCIALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE CONSÓRCIOS DE BENS

As receitas de prestação de serviços, comercialização de equipamentos e de taxas de administração de consórcio de bens compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados pela Porto Seguro. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

3.19.6 RECEITA DE JUROS E DIVIDENDOS RECEBIDOS

As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado no mesmo prazo do recebimento.

As receitas de dividendos de investimentos em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidas no resultado quando o direito a receber o pagamento do dividendo é estabelecido.

3.20 PROGRAMAS DE FIDELIDADE

A Companhia emite cartões de crédito que possuem programas de benefícios aos seus clientes. Esses programas incluem bonificação com base em milhagens ou outros parâmetros de fidelidade, nos quais se estima e contabiliza as obrigações relativas ao custo das bonificações futuras com base no valor justo desses benefícios e considera diversas premissas para a valorização desse componente. Essas premissas incluem comportamento de utilização dos benefícios, tipo de benefício e estimativa de expiração dos benefícios pela não utilização por parte do cliente.

3.21 DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para os acionistas é reconhecida como um passivo, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25%) somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o exercício aplicável, conforme a legislação vigente.

3.22 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R$ 240 anuais. A provisão para contribuição social para as sociedades seguradoras e financeiras é constituída à alíquota de 16%. Para a Controladora e as demais empresas da Porto Seguro, a alíquota vigente é 9%.

Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Também são reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros, (ii) das provisões técnicas, (iii) da provisão para risco de créditos ("impairment"), (iv) da realização de tributos diferidos e (v) das provisões e contingências para processos administrativos e judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4.1 AVALIAÇÃO DE PASSIVOS DE SEGUROS

O componente em que a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativas é na constituição dos passivos de seguros. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir significativamente dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos e contratos de seguro com cobertura de vida, porém estes mesmos ramos representam menos de 10% dos prêmios emitidos pela Companhia. As provisões de sinistros a liquidar, IBNeR e IBNR também são estabelecidas mediante a utilização de julgamentos e estimativas pela administração.

4.2 CÁLCULO DE VALOR JUSTO E "IMPAIRMENT" DE ATIVOS FINANCEIROS

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Aplicam-se regras de análise de "impairment" para os recebíveis, especialmente para as operações de crédito. Nesta área é aplicado alto grau de julgamento para determinar o nível de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. Nesse julgamento estão incluídos o tipo de contrato, segmento econômico, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para "impairment", conforme descrito na nota explicativa nº 3.5.1.

4.3 AVALIAÇÃO DAS PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte de um grande número de processos judiciais em aberto na data das demonstrações financeiras. O procedimento utilizado pela Administração para a construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área, a evolução dos processos, a situação e a instância de julgamento de cada caso específico.

4.4 CÁLCULO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Tributos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Essa é uma área que requer a utilização de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade de geração de lucros futuros tributáveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

5. GESTÃO DE RISCOS

Em razão do grande número de negócios em que atua, o Grupo Porto está naturalmente exposto a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, a necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, é altamente estratégica para a Porto Seguro.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Porto Seguro adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, o Grupo Porto dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem da Porto Seguro para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três níveis de defesa:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado, o qual tem como objetivo aprovar e monitorar o Apetite ao Risco do Grupo, propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco.

Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve mudanças relevantes nos riscos: (i) de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes e; (ii) de seguros, pois as variações observadas decorrem do crescimento normal das operações da Porto Seguro.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:21:32 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreendem as seguintes categorias:

5.1 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito caracteriza-se pelo risco de contraparte que é a possibilidade de não cumprimento por determinada contraparte (pessoa física, jurídica ou governo) das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam ativos financeiros. Este risco é composto por:

(a) Portfólio de investimentos: para o gerenciamento deste risco a Companhia possui políticas e processos de monitoramento mensais para garantir que limites ou determinadas exposições não sejam excedidos. Para determinação dos limites são avaliados critérios que contemplam a capacidade financeira, assim como grau mínimo de risco ("rating") "B" de acordo com metodologia de classificação própria, que segue processos de governança para avaliação e aprovação das operações, realizado pelo Comitê de Crédito da Porto Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2022, 77,6% (75,5% em 31 de dezembro de 2021) das aplicações financeiras estavam alocadas em títulos do tesouro brasileiro (risco soberano) e o restante em aplicações de "rating" "AA" e "A" de créditos privados. Adicionalmente, do total das aplicações financeiras, 98,2% referem-se a exposições no Brasil e o restante no Uruguai.

A tabela a seguir demonstra a concentração do portfólio de investimentos da Companhia por tipo de contraparte:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Risco soberano - Brasil	85,9%	82,2%
Instituições financeiras	4,5%	3,1%
Empresas elétricas e de telecomunicações	0,8%	1,2%
Outros	8,8%	13,5%

Na carteira de investimentos, nenhuma operação encontra-se em atraso ou deteriorada ("impared").

(b) Inadimplência nos prêmios a receber: é a possibilidade de perda devido ao não pagamento dos prêmios por parte dos segurados. Para mitigação destes riscos são estabelecidas regras de aceitação que incluem análise do risco de crédito dos segurados, fundamentadas em informações de agências de mercado e de comportamento histórico junto a Porto Seguro, assim como, no caso de inadimplência, a cobertura de sinistros poderá ser cancelada conforme produto, regulamentação vigente e relacionamento com o cliente. Os prêmios a receber de segurado da Companhia, em geral, não possuem concentração de riscos (por setor econômico, por exemplo), uma vez que são recebíveis, principalmente, de pessoas físicas e varejo.

A tabela a seguir apresenta os vencimentos dos prêmios a receber da Companhia, através de suas controladas:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Não vencidos	7.362.733	5.554.815
Vencidos de 1 a 30	280.815	240.400
Vencidos de 31 a 60	35.968	46.886
Vencidos de 61 a 90	13.475	14.532
Vencidos de 91 a 180	15.454	16.147
Vencidos acima de 180	27.410	15.674
Provisão para risco de crédito	(30.332)	(36.185)
	7.705.523	**5.852.269**
Circulante	7.299.599	5.550.561
Não circulante	405.924	301.708

(c) Inadimplência nas operações de crédito: é a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados nas operações de crédito, os quais incluem: empréstimos pessoais, como consignado e capital de giro; financiamentos por meio de crédito direto ao consumidor (CDC), para pessoas físicas e jurídicas; e cartão de crédito. O gerenciamento deste risco conta com mecanismos e processos de monitoramento contínuo da carteira de crédito. Entre os indicadores de monitoramento destacam-se: inadimplência por dias de atraso por safra de concessão e da carteira ativa; provisão para perda de crédito; índice de recuperação das operações em atraso; concentração das operações e despesa de crédito em relação às receitas.

A tabela a seguir apresenta os ativos classificados por "aging":

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
A vencer		
Até 30 dias	7.654.739	7.161.950
De 31 a 60 dias	31.151	21.154
Mais de 60 dias	5.216	2.540
Vencidos		
De 1 a 30	3.266.979	2.852.600
De 31 a 60	284.342	217.311
De 61 a 90	468.673	276.773
De 91 a 180	960.770	546.084
Acima de 180	1.316.191	630.242
Provisão para risco de crédito	(2.229.690)	(1.183.343)
	11.758.371	**10.525.311**
Garantias vinculadas às operações de crédito	**2.191.987**	**2.158.133**
Tipo de contraparte		
Pessoas físicas	93,5%	88,6%
Pessoas jurídicas	6,5%	11,4%

Dada a característica predominantemente de varejo da carteira de operações de créditos da Companhia, não há saldos individualmente significativos classificados como "impaired" (deteriorados).

(d) Cessão de resseguro: para o gerenciamento do risco de crédito da cessão de risco de resseguro, há política específica que conta com limites de contraparte fundamentados em "ratings" de agências externas, considerando "A" como mínimo para cessão do risco, de forma a minimizar o potencial de perdas decorrentes da inadimplência dos contratos de cessão de risco.

Destaca-se que a contratação de resseguro leva em consideração as necessidades dos produtos quanto a cessão de risco, estratégia corporativa de negócios e retenção de riscos do grupo Porto estando sempre em conformidade com as regras estabelecidas pelas autoridades reguladoras/fiscalizadoras do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição em resseguros a receber totalizava R$ 46.404 (R$ 67.381 em 31 de dezembro de 2021).

5.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como a eventual não capacidade do cumprimento eficiente das suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela escassez de ativos ou pela impossibilidade de realização tempestiva dos seus ativos. Neste sentido, a Companhia possui controles robustos com o objetivo de manutenção seus níveis de liquidez em patamares adequados.

Para isto, são definidos limites de caixa mínimo, assim como colchão de ativos garantidores, com base nas projeções dos fluxos de caixa de cada negócio/empresa. Como forma de complementar tais limites, são realizadas simulações de cenários (teste de estresses), assim como definição em política de plano de contingência de liquidez.

Além do monitoramento diário do caixa de cada empresa, mensalmente é realizado Comitê de Capital e Liquidez, o qual possui a responsabilidade da manutenção da liquidez em prol dos objetivos estratégicos do Grupo, em linha com os critérios e definições estabelecidos em política.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia está exposta (i):

	Dezembro de 2022		Dezembro de 2021	
	Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)	Fluxo de ativos (ii)	Fluxo de passivos (iii)
À vista/sem vencimento	1.522.420	40.816	1.905.627	25.853
Fluxo de 1 a 30 dias	13.089.517	2.963.936	11.109.750	3.183.270
Fluxo de 2 a 6 meses	5.068.561	9.831.607	3.973.321	8.090.837
Fluxo de 7 a 12 meses	2.148.777	5.052.569	1.610.350	4.581.669
Fluxo acima de 1 ano	12.749.320	15.635.595	13.965.207	17.502.552
Total	**34.578.595**	**33.524.523**	**32.564.255**	**33.384.181**

(i) Fluxos de caixa estimados com base em julgamento da Administração e estudos de permanência de segurados para os planos de previdência complementar que dispõem de opção de resgate, expiração do risco dos contratos de seguros e melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento e não consideram os valores a receber vencidos. Os ativos e passivos financeiros pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes.

(ii) O fluxo de ativos considera o caixa e equivalentes de caixa, os ativos financeiros e os empréstimos e recebíveis (clientes) e operação com resseguradoras. Do total de ativos financeiros em dezembro de 2022, R$ 5.623.667 (R$ 5.689.730 em dezembro de 2021) referem-se a ativos vinculados aos planos de previdência complementar (ativos de terceiros).

(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contratos de seguros e previdência complementar e os passivos financeiros.

5.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços e taxas de mercado das posições mantidas em carteira. Visto o perfil dos negócios da Porto Seguro, sua maior exposição está relacionada ao risco de taxa de juros. Existem políticas que estabelecem limites, processos e ferramentas para efetiva gestão do risco de mercado. Seguem abaixo as exposições de investimento segregadas por fator de risco de mercado:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Inflação (IPCA/IGPM)	41,3%	47,0%
Prefixados	28,5%	19,9%
Pós-fixados (SELIC/CDI)	24,3%	23,5%
Ações	2,0%	5,1%
Outros	3,9%	4,5%

Entre os métodos utilizados na gestão, utiliza-se o teste de estresse da carteira de investimentos, considerando cenários históricos e de condições hipotéticas de mercado, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão de investimentos, identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia assim como mitigação de riscos e entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido.

Adicionalmente ao teste de estresse, são realizados acompanhamentos complementares, como análises de sensibilidade e ferramentas de "tracking error" e "Benchmark-VaR", utilizados para isso cenários realísticos e plausíveis ao perfil e característica do portfólio.

Segue o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2022:

Fator de Risco	Cenário (*)	Impacto na carteira de investimentos
	+50 b.p.	(793.486)
	+25 b.p.	(430.683)
Índices de preços	+10 b.p.	(181.747)
	- 10 b.p.	181.747
	- 25 b.p.	430.683
	- 50 b.p.	793.486
	+50 b.p.	(559.833)
	+25 b.p.	(287.025)
Juros prefixados	+10 b.p.	(116.375)
	- 10 b.p.	116.375
	- 25 b.p.	287.025
	- 50 b.p.	559.833
	± 34%	182.476
Ações	± 17%	91.238
	± 9%	45.619
	± 50 b.p.	20.146
Juros pós-fixados	± 25 b.p.	16.875
	± 10 b.p.	13.500

(*) B.P. = "basis points". O cenário base utilizado é o cenário possível de "stress" para cada fator de risco, disponibilizado pela B3.

Ressalta-se que visto a capacidade de reação da Companhia, os impactos acima apresentados podem ser minimizados. Adicionalmente, a Companhia possui instrumentos derivativos que reduzem suas exposições aos riscos conforme demonstrados na nota explicativa nº 15. Esta análise de sensibilidade demonstra a exposição da Companhia considerando o uso dos instrumentos derivatidos utilizados como "hedge" das operações.

5.4 RISCO DE SEGURO/SUBSCRIÇÃO

O risco de subscrição é definido como a possibilidade de ocorrência de eventos que contrariem as expectativas e que possam comprometer significativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido, incluindo falhas na precificação ou estimativas de provisionamento.

A Companhia emite seguros de automóveis, danos, riscos financeiros, saúde e vida, além de contratos de previdência complementar. O risco de subscrição é segmentado nas seguintes categorias de risco:

(a) Risco de prêmio: gerado a partir de uma possível insuficiência dos prêmios cobrados para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações assumidas com os segurados. A Companhia desenvolve constantemente técnicas de análise e precificação do risco, utilizando-se de modelos estatísticos distintos para renovações e novos seguros, permitindo avaliar antecipadamente os resultados gerados em diversos cenários, que combinam níveis de preços, conversão de cotações e resultados, sendo as decisões tomadas considerando o cenário que gera as melhores margens para os produtos.

(b) Risco de provisão: gerado a partir de uma possível insuficiência dos saldos das provisões constituídas para fazer frente aos dispêndios financeiros com o pagamento das obrigações perante os segurados. Para avaliação da aderência das premissas e metodologias utilizadas para dimensionamento das provisões técnicas, são realizados constantemente testes de aderência em diferentes datas-bases, que verificam a suficiência histórica das provisões constituídas, incluindo o TAP (vide nota explicativa nº 3.13.2).

(c) Risco de retenção: gerado a partir da exposição a riscos individuais com valor em risco elevado, concentração de riscos ou ocorrência de eventos catastróficos. Essas exposições são monitoradas por meio de processos e modelos adequados, sendo contratadas proteções de resseguro de acordo com os limites de retenção por risco aprovados pela SUSEP, assim como limites internos, refletidos em política corporativa de cessão de riscos.

(d) Risco de práticas de sinistros: gerado a partir de regras e procedimentos inadequados para a regulação e liquidação de sinistros. Cada área de produto estabelece, monitora e documenta as regras e práticas de aceitação de riscos e práticas de sinistros em consonância com as diretrizes gerais da Porto, que incluem, por exemplo, parecer prévio da Superintendência Atuarial para comercialização de cada produto e procedimentos para a aceitação de riscos.

As premissas utilizadas para as análises de sensibilidade para o risco de seguro, bem como o teste de adequação dos passivos, incluem:

- Utilização, como premissas de sinistralidade, das expectativas de prêmio de risco, baseadas em histórico de observações de frequência e severidade para cada agrupamento de ramos.
- Utilização de expectativas de cessão de prêmios e recuperação de sinistros, baseadas em histórico de observações para cada ramo e/ou agrupamento de ramos. Para as projeções, respeitaram-se as cláusulas contratuais vigentes na data-base do estudo dos contratos celebrados com os resseguradores.
- Utilização como indexador, para os passivos, do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é predominante nos contratos padronizados.
- Taxa de juros esperada para os ativos, equivalente à taxa SELIC/CDI, que é condizente com a rentabilidade obtida pela área de investimentos no exercício vigente.
- Premissas atuariais específicas em cada produto em consequência do impacto destas na precificação do risco segurável.

Os resultados obtidos nos processos de gestão e monitoramento do risco de subscrição são formalizados e reportados mensalmente à Alta Administração, permitindo que eventuais desvios em relação às projeções sejam corrigidos no menor espaço de tempo possível.

As exposições a concentrações de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento baseado no prêmio emitido bruto e líquido de resseguro:

(*) Bruto de Resseguro

Dezembro de 2022

Região	Automóvel	%	Residencial	%	Vida	%	Riscos Financeiros	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	875.710	4,70%	319.741	1,72%	42.222	0,23%	21.793	0,12%	41.384	0,22%	1.300.850	6,99%
Nordeste	1.171.272	6,29%	214.173	1,15%	48.730	0,26%	11.292	0,06%	32.965	0,18%	1.478.432	7,94%
Norte	203.349	1,09%	81.839	0,44%	16.976	0,09%	1.485	0,01%	12.702	0,07%	316.351	1,70%
Sudeste	9.980.523	53,60%	1.199.459	6,44%	556.153	2,99%	640.408	3,44%	721.840	3,88%	13.098.383	70,35%
Sul	1.802.857	9,68%	275.114	1,48%	116.782	0,63%	120.755	0,65%	109.227	0,59%	2.424.735	13,02%
Total Geral	**14.033.711**	**75,37%**	**2.090.326**	**11,23%**	**780.863**	**4,19%**	**795.733**	**4,27%**	**918.118**	**4,93%**	**18.618.751**	**100,00%**

(*) Líquido de Resseguro

Dezembro de 2022

Região	Automóvel	%	Residencial	%	Vida	%	Riscos Financeiros	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	875.710	4,73%	261.594	1,41%	40.997	0,22%	21.686	0,12%	38.495	0,21%	1.238.482	6,69%
Nordeste	1.171.272	6,33%	216.198	1,17%	47.338	0,26%	11.005	0,06%	31.061	0,17%	1.476.874	7,98%
Norte	203.349	1,10%	60.463	0,33%	16.532	0,09%	1.414	0,01%	12.249	0,07%	294.007	1,59%
Sudeste	9.981.126	53,93%	1.219.809	6,59%	541.645	2,93%	637.453	3,44%	672.780	3,64%	13.052.813	70,53%
Sul	1.802.857	9,74%	306.212	1,65%	114.600	0,62%	120.289	0,65%	101.260	0,55%	2.445.218	13,21%
Total Geral	**14.034.314**	**75,83%**	**2.064.276**	**11,15%**	**761.112**	**4,11%**	**791.847**	**4,28%**	**855.845**	**4,62%**	**18.507.394**	**100,00%**

(*) Não incluem os valores de RVNE e cosseguros aceitos nos montantes de R$ 85.777 e (R$106.360), respectivamente, (bruto de resseguro) e R$ 440 de RVNE (líquido de resseguro).

(*) Bruto de Resseguro

Dezembro de 2021

Região	Automóvel	%	Residencial	%	Vida	%	Riscos Financeiros	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	607.171	4,12%	156.025	1,06%	34.784	0,24%	21.080	0,14%	31.750	0,22%	850.810	5,77%
Nordeste	952.154	6,45%	256.461	1,74%	41.955	0,28%	13.837	0,09%	27.241	0,18%	1.291.648	8,76%
Norte	153.023	1,04%	24.628	0,17%	13.955	0,09%	1.937	0,01%	12.431	0,08%	205.974	1,40%
Sudeste	7.779.017	52,73%	1.137.141	7,71%	449.476	3,05%	601.578	4,08%	586.458	3,98%	10.553.670	71,54%
Sul	1.332.624	9,03%	218.289	1,48%	89.951	0,61%	123.709	0,84%	85.440	0,58%	1.850.013	12,54%
Total Geral	**10.823.989**	**73,37%**	**1.792.544**	**12,15%**	**630.121**	**4,27%**	**762.141**	**5,17%**	**743.320**	**5,04%**	**14.752.115**	**100,00%**

(*) Líquido de Resseguro

Dezembro de 2021

Região	Automóvel	%	Residencial	%	Vida	%	Riscos Financeiros	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	607.171	4,15%	154.116	1,05%	33.897	0,23%	20.860	0,14%	28.982	0,20%	845.026	5,77%
Nordeste	952.153	6,50%	252.957	1,73%	40.817	0,28%	13.134	0,09%	25.888	0,18%	1.284.949	8,78%
Norte	153.023	1,05%	23.190	0,16%	13.645	0,09%	1.807	0,01%	12.088	0,08%	203.753	1,39%
Sudeste	7.779.000	53,12%	1.105.894	7,55%	437.620	2,99%	598.985	4,09%	553.010	3,78%	10.474.509	71,53%
Sul	1.332.623	9,10%	211.105	1,44%	88.309	0,60%	123.371	0,84%	79.445	0,54%	1.834.853	12,53%
Total Geral	**10.823.970**	**73,92%**	**1.747.262**	**11,93%**	**614.288**	**4,20%**	**758.157**	**5,18%**	**699.413**	**4,78%**	**14.643.090**	**100,00%**

(*) Não incluem os valores de RVNE e cosseguros aceitos nos montantes de (R$ 8.602) e R$ 2.876, respectivamente, (bruto de resseguro) e R$ 899 de RVNE (líquido de resseguro).

5.4.1 AUTOMÓVEIS

A Companhia opera em todo o território nacional e no Uruguai, comercializando apólices de seguro de automóvel para pessoas físicas e jurídicas, através de contratação individual ou de frotas. Como medida de mitigação de risco, são utilizados dispositivos rastreadores, localizadores e vistoria prévia em determinados tipos de veículos.

A tabela a seguir apresenta as sensibilidades da carteira às premissas atuariais, líquidas de efeitos tributários:

Premissas atuariais	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Despesas administrativas - aumento de 30,0 p.p.	(1.028.191)	(219.545)
Sinistros - aumento de 50,0%	(992.474)	256.238

5.4.2 DANOS (EXCETO AUTOMÓVEL) E RISCOS FINANCEIROS

Neste segmento são comercializados seguros para residências, empresas, condomínios, obras de engenharia, rurais, responsabilidades, equipamentos, transportes, seguros de garantia de obrigações contratuais e seguro fiança locatícia. As principais medidas de mitigação de riscos incluem além da contratação de resseguro, a inspeção prévia dos locais segurados e análise de crédito dos segurados, por meio de modelos estatísticos e dados de mercado.

A tabela a seguir apresenta as sensibilidades das carteiras às premissas atuariais, líquidas de efeitos tributários:

Premissas atuariais	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Despesas administrativas - aumento de 30,0 p.p.	(29.628)	(25.563)
Sinistros - aumento de 50,0%	197.234	178.183

5.4.3 SAÚDE

A Companhia atua no mercado de saúde suplementar operando somente em planos empresariais de renovações anuais. O principal risco está relacionado aos modelos de prêmio de risco em seguro-saúde decorrente do potencial aumento nos custos dos tratamentos médicos durante o período de vigência dos contratos e o risco de ocorrência de eventos excepcionais elevada frequência, como pandemias.

Em linha com as medidas de mitigação de riscos, os contratos são negociados com prestadores de serviços de saúde de forma a permitir uma moderação no aumento dos custos com os serviços de saúde. A rede referenciada está sujeita a monitoramento constante através de auditorias médicas, entrevistas e pesquisas com segurados, de forma a mitigar a possibilidade de ocorrência de fraudes médicas.

Para os procedimentos de alta complexidade e internações, faz-se necessária a análise da equipe de auditoria médica, a qual também revisa os procedimentos conduzidos por cada prestador de serviços de saúde com a finalidade de analisar a conformidade e a qualidade dos serviços prestados.

A tabela a seguir apresenta as sensibilidades da carteira às premissas atuariais, líquidas de efeitos tributários:

Premissas atuariais	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Despesas administrativas - aumento de 30,0 p.p.	(21.233)	(15.899)
Sinistros - aumento de 50,0%	(29.860)	(20.434)

5.4.4 SEGURO DE VIDA E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

- **Seguros de vida tradicional com contratação individual e coletiva**

Compreendem produtos predominantemente de renovações anuais com cobertura por morte, invalidez ou renda devido à incapacidade temporária. O risco mais relevante para este produto é o biométrico, no qual pode ocorrer aumento nas indenizações causado pela ocorrência de eventos extraordinários, tais como pandemias ou aumento constante da ocorrência de invalidez. Para contratações coletivas existe o risco de anti-seleção, em que o grupo segurado é diferente do grupo da cotação, e de catástrofes, atingindo várias vidas seguradas no mesmo evento.

- **Seguro de vida com cobertura por sobrevivência e previdência complementar**

Compreendem os produtos de Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) e o Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), referente à previdência complementar, que são produtos com garantias de longo prazo, atrelados ao planejamento de aposentadoria dos participantes. Oferecem coberturas por sobrevivência, morte, invalidez e pensões em caso de morte do titular.

- **Plano de previdência complementar tradicional**

Produtos que apresentam como principal característica a garantia de uma taxa de retorno mínima na fase de acumulação e aposentadoria. Estes produtos não são mais comercializados pela Companhia, contudo ainda existem 4.274 participantes com contratos vigentes nessas condições, com valor total, em 31 de dezembro de 2022, de R$ 817.434. Apresenta risco biométrico e principalmente econômico.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:21:44 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Medidas para mitigação de risco
Para os seguros de vida com contratação individual, são estabelecidos limites de contratação e de idade a partir dos quais é necessária apresentação de documentações específicas para análise do risco individual. Para os seguros coletivos, destaca-se a subscrição centralizada com análise prévia dos grupos seguráveis para determinação dos prêmios. Outras medidas importantes para mitigação de riscos incluem a contratação de resseguros e a gestão dos fluxos de ativos e passivos ("Asset Liability Management" - ALM).
As tabelas a seguir apresentam as sensibilidades das carteiras às premissas atuariais, líquidas de efeitos tributários:
• Vida sem cobertura por sobrevivência:

Premissas atuariais	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Despesas administrativas - aumento de 30,0 p.p.	4.057	20.216
Sinistros - aumento de 50,0%	68.473	84.095

• Vida com cobertura por sobrevivência e previdência complementar:

Premissas atuariais	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Despesas administrativas - aumento de 30,0 p.p.	(100)	(121)
ETTJ-SUSEP - aumento de 5,0%	10.175	8.382

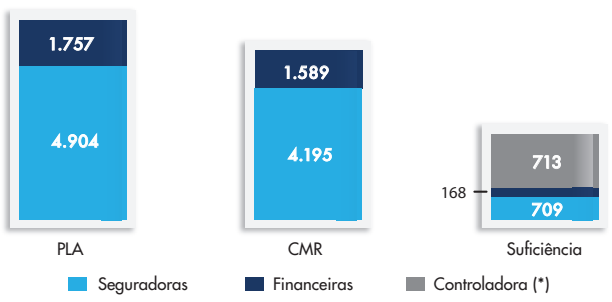
5.4.5 RISCO OPERACIONAL
O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal.
A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos, reduzir as ameaças até um nível aceitável.
Isto inclui esforços para a construção de um banco de dados de perdas internas de risco operacional com informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Companhia, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

5.4.6 RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS
Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para a Porto devido à fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que a Porto Seguro pode ocasionar junto à terceiros também devido aos fatores acima mencionados.
Em linha com os requerimentos regulatórios implementados pelo Banco Central do Brasil e SUSEP, o Grupo Porto desenvolveu em 2022 a política e a metodologia corporativa de Risco Socioambiental e Climático, a qual estabelece os princípios, diretrizes, responsabilidades, bem como mecanismos de avaliação e controle no que se refere à Gestão dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos - GRSAC.
Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade. Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além, da construção de indicadores para monitoramento contínuo.

6. GESTÃO DE CAPITAL
A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência.
O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano para as empresas seguradoras e demais empresas e de 3 anos para o Conglomerado Prudencial Porto Seguro, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do grupo, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital.
Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco.
O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papeis e responsabilidade.
O gerenciamento de capital é realizado pela Vice Presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos.
Segue abaixo detalhamento qual aos requerimentos das parcelas de capital, conforme os requerimentos regulatórios estabelecidos, por parcela de capital assim como negócio.

Seguros	
Capital de risco de subscrição	3.647.860
Capital de risco de crédito	234.683
Capital de risco de mercado	379.422
Capital de risco operacional	225.821
Benefício da correlação entre riscos	(350.053)
Capital requerido - seguros (i)	**4.137.733**
Capital requerido - financeiras (ii)	**1.588.856**
Margem de solvência (iii)	**58.057**

(i) Os valores apresentados para as seguradoras representam a soma linear de cada parcela de capital de risco das empresas reguladas pela SUSEP, uma vez que não existe na regulamentação brasileira o conceito de necessidades e capital consolidado por grupo econômico.
(ii) Calculado com base no "Conglomerado Prudencial" da Portoseg, Porto Consórcio e Portopar.
(iii) Representa a necessidade de capital das empresas reguladas pela ANS e da Porto Seguro Uruguai.
A figura a seguir apresenta o Capital Mínimo Requerido (CMR), o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e as suficiências de capital, em 31 de dezembro de 2022 (em R$ milhões):



(*) A Controladora não possui CMR, desta forma, o valor de suficiência apresentado para ela representa o montante de liquidez disponível. Além dos montantes disponíveis na Controladora, a Administração pode, conforme a estratégia de otimização de capitais, realocar as suficiências de capitais entre as empresas do grupo a fim de manter níveis adequados de capital entre as empresas.
Os níveis de capital estão além do patamar exigido, o que provê conforto para adequação a possíveis alterações regulatórias e exigências de capital.
A tabela a seguir apresenta a análise de sensibilidade do capital regulatório em 31 de dezembro de 2022 das seguradoras e operadora de saúde face variações nas premissas de cálculo que são mais relevantes ao grupo, demonstrando os impactos nas parcelas de riscos:

Premissas	Impacto
Risco de subscrição	
Aumento de 2 p.p. na sinistralidade e crescimento de 15% dos prêmios emitidos	15,6%
Aumento nas provisões técnicas de previdência	6,2%
Aumento nas receitas líquidas de capitalização	32,9%
Risco de crédito	
Aumento das exposições ao risco de crédito	12,6%
Risco operacional	
Aumento do prêmio ganho ou provisão técnica	20,8%
Risco de mercado	
Exposição de 100% do capital de risco de mercado	9,2%

Segue abaixo a análise de sensibilidade do capital regulatório da carteira de crédito da Portoseg, em virtude da alta representatividade desta em relação ao total do Conglomerado Prudencial face cenários de mudança na inadimplência:

Cenário	Índice de Basileia
Inadimplência Atual	11,7%
Incremento de 20% na inadimplência da carteira	11,0%
Incremento de 50% na inadimplência da carteira	8,6%
Como consequência da inadimplência do sistema financeiro nacional em 17%	5,9%

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO
A Porto Seguro oferece ampla gama de produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil (predominantemente) e também no Uruguai. A Companhia aplicou a IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento e designou os segmentos a seguir conforme critérios qualitativos e quantitativos, considerando-se as similaridades entre os serviços e produtos oferecidos, para determinação de segmentos reportáveis:
• Seguros de automóveis: compreendem os prêmios de seguros de automóveis emitidos pela Porto Cia e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro.
• Seguros e planos de saúde: compreendem os prêmios de seguros-saúde e odontológico emitidos pela Porto Saúde, líquidos de cancelamentos e restituições, e as contraprestações líquidas dos planos de saúde comercializados pela Portomed.
• Seguros de pessoas e previdência complementar: compreendem (i) os prêmios de seguros de pessoas emitidos pela Porto Cia e Porto Vida e Previdência, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro, e (ii) as receitas com taxas de gestão e das contribuições efetuadas mensalmente pelos participantes de planos de previdência operados pela Porto Vida e Previdência.
• Seguros - demais ramos: compreendem os prêmios de seguros de danos (exceto automóvel) emitidos pela Porto Cia, Itaú Auto e Residência e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro, além dos seguros emitidos no Uruguai, pela Porto Seguro Uruguai.
• Financeiras e consórcio de bens: compreendem (a) as receitas com taxas de administração de grupos de consórcios operados pela Porto Consórcio; (b) as receitas da Portoseg de operações de crédito compostas pelos juros cobrados nos empréstimos, financiamentos e com cartão de crédito na utilização do crédito rotativo ou parcelamento da fatura e (c) as receitas de administração de fundos de investimentos e gestão de ativos financeiros da Portopar e Porto Investimentos.
• Outros: compreendem, principalmente, as receitas de prestação de serviços de todas as demais empresas da Companhia (inclusive as receitas de serviços prestados no Uruguai pela Porto Serviços Uruguai) e as receitas com títulos de capitalização.
Levam-se em consideração os relatórios financeiros internos de desempenho de cada segmento e região geográfica em que opera, que são utilizados pela Administração na condução de seus negócios. O "Lucro líquido/(Prejuízo)" é o principal indicador utilizado pela Administração para o gerenciamento do desempenho dos segmentos.
Do total das receitas em 31 de dezembro de 2022, 98,2% (98,0% em 31 de dezembro de 2021) foram provenientes do Brasil e o restante, do Uruguai. Não há na Porto Seguro concentração de receita por cliente ou grupo econômico.

	Seguros de automóveis	Seguros e planos de saúde	Seguros de pessoas e previdência comple-mentar	Seguros - demais ramos	Financeiras e consór-cios de bens	Outros	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas	14.087.792	3.135.248	1.540.156	3.965.655	–	–	22.728.851	17.712.070
Variação das provisões técnicas de seguros e prêmios de resseguros cedidos	(1.851.869)	448	(383.797)	(652.293)	–	–	(2.887.511)	(1.505.625)
Prêmio ganho	**12.235.923**	**3.135.696**	**1.156.359**	**3.313.362**	**–**	**–**	**19.841.340**	**16.206.445**
Receitas de operações de crédito	–	–	–	–	2.942.924	–	2.942.924	2.119.399
Receita de prestação de serviços	–	–	–	–	635.561	1.337.637	1.973.198	1.309.719
Contribuição de plano de previdência	–	–	148.195	–	–	–	148.195	150.918
Receita com títulos de capitalização	–	–	–	–	–	67.368	67.368	59.357
Sinistros retidos e benefícios de previdência complementar - líquidos (i)	(7.730.492)	(2.544.775)	(400.969)	(1.539.054)	–	–	(12.215.290)	(8.612.488)
Custos de aquisição	(2.587.500)	(272.287)	(378.247)	(960.754)	(257.589)	(85.947)	(4.542.324)	(4.048.776)
Custos dos serviços prestados	–	–	–	–	–	(302.402)	(302.402)	(187.201)
Variação das provisões técnicas de previdência	–	–	(191.374)	–	–	–	(191.374)	(133.179)
Outras receitas/(despesas)	(1.797.579)	(221.817)	(251.749)	(998.896)	(3.068.953)	(675.144)	(7.014.138)	(5.617.154)
Resultado operacional	**120.352**	**96.817**	**82.215**	**(185.342)**	**251.943**	**341.512**	**707.497**	**1.247.040**
Resultado financeiro	523.911	65.167	(14.809)	184	100.038	(70.178)	604.313	468.711
Resultado antes dos impostos	**644.263**	**161.984**	**67.406**	**(185.158)**	**351.981**	**271.334**	**1.311.810**	**1.715.751**
Imposto de renda e contribuição social	(203.473)	(73.303)	(24.417)	338.533	(82.719)	(114.141)	(159.520)	(171.488)
Lucro líquido - Dezembro de 2022	**440.790**	**88.681**	**42.989**	**153.375**	**269.262**	**157.193**	**1.152.290**	**1.544.263**
Lucro líquido - Dezembro de 2021	**505.837**	**105.820**	**(83.198)**	**611.196**	**317.420**	**87.188**		

							Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Ativos e passivos								
Ativos relacionados aos segmentos	13.295.109	1.105.051	5.091.376	5.259.342	13.724.907	2.511.101	40.986.886	34.740.509
Ativo imobilizado e intangível (ii)	127.667	–	–	286.968	–	4.113.055	4.527.690	4.023.687
Ágio de combinação de negócios (iii)	109.901	–	–	236.899	43.974	618.303	1.009.077	370.780
Intangível com vida útil indefinida (iii)	77.958	–	–	168.042	36.388	78.716	361.104	246.000
Demais ativos (iv)	–	–	–	–	–	3.606.164	3.606.164	3.491.922
	13.610.635	**1.105.051**	**5.091.376**	**5.951.251**	**13.805.269**	**10.927.339**	**50.490.921**	**42.872.898**
Passivos relacionados aos segmentos	9.298.176	800.128	6.142.719	3.182.470	12.176.821	3.616.140	35.216.454	29.486.075
Demais passivos	–	–	–	–	–	4.633.410	4.633.410	4.022.095
	9.298.176	**800.128**	**6.142.719**	**3.182.470**	**12.176.821**	**8.249.550**	**39.849.864**	**33.508.170**

(i) Os valores de sinistros retidos são apresentados líquidos de recuperação de resseguro, cosseguro, salvados e ressarcimentos.
(ii) Os intangíveis alocados aos segmentos "Seguros de automóveis" e "Seguros - demais ramos" referem-se, principalmente, àqueles originados da aquisição da Itaú Auto e Residência (vide nota explicativa nº 21).
(iii) O ágio e o intangível com vida útil indefinida alocados aos segmentos "Seguros de automóveis" e "Seguros - demais ramos", referem-se àqueles originados da aquisição da Itaú Auto e Residência. O ágio alocado ao segmento "Outros" refere-se àquele originado da aquisição das empresas Porto Seguro Saúde Ocupacional, ConectCar, Porto Assistência Participações e da Petlove (vide nota explicativa nº 21).
(iv) Referem-se, principalmente, a ativos financeiros não vinculados às provisões técnicas, imposto de renda e contribuição social diferidos e impostos e contribuições a recuperar.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Equivalentes de caixa (*)	50.822	60.339	1.983.217	961.949
Depósitos bancários	324	157	450.691	438.885
	51.146	**60.496**	**2.433.908**	**1.400.834**

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia lastreadas, principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs).

9. ATIVOS FINANCEIROS
9.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS AVALIADAS AO VALOR JUSTO
9.1.1 POR MEIO DO RESULTADO (VJR)

	Controladora	Seguros	Previdência	Outras atividades	Dezembro de 2022 Total consolidado	Dezembro de 2021 Total consolidado
Fundos abertos						
Cotas de fundos de investimentos - DPVAT (*)	116.073	253.642	–	538	370.253	232.185
Cotas de fundos de investimentos	–	129.834	44.608	–	174.442	335.719
Outras aplicações	–	2.040	–	–	2.040	2.164
	116.073	**385.516**	**44.608**	**538**	**546.735**	**570.068**
Fundos exclusivos						
LFTs	89.215	1.780.760	1.368.183	287.919	3.526.077	2.900.811
Cotas de fundos	226.244	224.226	532.721	16.160	999.351	917.883
NTNs - B	70.389	–	538.779	–	609.168	964.177
Letras financeiras - privadas	8.358	101.739	462.276	9.389	581.762	404.339
Debêntures	11.627	91.199	447.248	13.064	563.138	697.546
Ações de companhias abertas	55.834	105.593	132.818	–	294.245	627.023
CDBs	–	130	89.878	–	90.008	21.782
NTNs - C	–	–	29.459	–	29.459	29.625
DPGE	165	834	14.232	186	15.417	13.485
Nota comercial	70	355	3.066	78	3.569	
LTNs	–	–	–	–	–	268.123
DI	–	–	–	–	–	63.987
	461.902	**2.304.836**	**3.618.660**	**326.796**	**6.712.194**	**6.908.781**
Total	**577.975**	**2.690.352**	**3.663.268**	**327.334**	**7.258.929**	**7.478.849**
Circulante	577.975				7.256.889	7.477.041
Não circulante	–				2.040	1.808

(*) Redução deve-se pelo processo de "run-off" do Consórcio DPVAT.

9.1.2 POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)

	Seguros	Previdência	Dezembro de 2022 Total consolidado	Dezembro de 2021 Total consolidado
Carteira própria (*)				
NTNs - B	2.492.355	–	2.492.355	3.175.424
NTNs - F	340.250	–	340.250	358.324
LTNs	253.335	–	253.335	–
NTNs - C	–	181.290	181.290	184.945
Total	**3.085.940**	**181.290**	**3.267.230**	**3.718.693**
Circulante			253.334	–
Não circulante			3.013.896	3.718.693

(*) O valor de curva (custo atualizado) dos papéis em "Carteira própria" em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 3.687.851 (R$ 4.086.827 em 31 de dezembro de 2021), gerando assim um resultado não realizado registrado no patrimônio líquido de R$ -52.495 (R$ -495.417 em 31 de dezembro de 2021).

9.1.3 HIERARQUIA DE VALOR JUSTO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022 Nível 1	Nível 2	Total	Dezembro de 2021 Total
Fundos exclusivos	4.164.707	2.547.490	6.712.197	6.908.781
Carteira própria	2.926.978	340.249	3.267.227	3.718.693
Fundos abertos	546.735	–	546.735	570.068
Total	**7.638.420**	**2.887.739**	**10.526.159**	**11.197.542**
Circulante			7.510.223	7.477.041
Não circulante			3.015.936	3.720.501

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:21:57 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS MENSURADAS AO CUSTO AMORTIZADO

	Controladora	Seguros	Previdência	Outras atividades	Dezembro de 2022 Total consolidado	Dezembro de 2021 Total consolidado
Fundos exclusivos (*)						
NTNs - B	64.275	1.219.027	334.796	80.535	1.698.633	1.074.888
NTNs - C	–	–	850.063	–	850.063	825.072
NTNs - F	–	–	–	446.054	446.054	451.751
LTNs	19.377	223.526	–	21.816	264.719	–
Outros investimentos						
Outros	–	–	–	305	305	305
Total	**83.652**	**1.442.553**	**1.184.859**	**548.710**	**3.259.774**	**2.352.016**
Circulante	19.377				264.719	–
Não circulante	64.275				2.995.055	2.352.016

(*) O valor de mercado dos papéis em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 3.155.791 (R$ 2.314.236 em 31 de dezembro de 2021).

9.3 MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Saldo inicial	**13.549.558**	**15.206.532**
Aplicações	24.352.622	20.708.221
Resgates	(25.398.047)	(22.817.026)
Rendimentos líquidos	1.334.295	947.248
Ajuste a valor de mercado	(52.495)	(495.417)
Saldo final	**13.785.933**	**13.549.558**
Circulante	7.774.942	7.477.041
Não circulante	6.010.991	6.072.517

9.4 TAXAS DE JUROS CONTRATADAS

As principais taxas de juros médias anuais contratadas das aplicações financeiras estão apresentadas a seguir (em %):

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Equivalentes de caixa (*)	13,63	9,13	13,69	9,26
Fundos exclusivos				
Letras financeiras %CDI	128,11	130,87	128,69	132,68
LTNs	11,98	–	11,98	–
NTNs - B - IPCA+	6,16	2,05	5,17	3,27
Debêntures (DI+)	1,68	1,68	1,68	1,83
LFTs	0,08	0,12	0,07	0,15
NTNs - C - IGPM+	–	–	6,26	6,26
NTNs - F - PRÉ	–	–	7,96	7,96
Carteira própria				
LTNs	–	–	11,98	–
NTNs - F - PRÉ	–	–	6,99	6,99
NTNs - C - IGPM+	–	–	5,99	5,99
NTNs - B - IPCA+	–	–	3,85	2,61

(*) Vide nota explicativa nº 8.

10. EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (AO CUSTO AMORTIZADO) - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022			Dezembro de 2021		
	Carteira	Provisão para riscos de créditos	Carteira líquida	Carteira	Provisão para riscos de créditos	Carteira líquida
Títulos e créditos a receber (i)	7.691.105	(68.056)	7.623.049	7.185.644	(71.331)	7.114.313
Financiamentos (ii)	2.105.688	(304.797)	1.800.891	2.104.809	(206.908)	1.897.901
Operações de cartão de crédito (iii)	3.315.439	(1.755.713)	1.559.726	1.896.922	(854.364)	1.042.558
Empréstimos	875.829	(101.124)	774.705	521.279	(50.740)	470.539
	13.988.061	**(2.229.690)**	**11.758.371**	**11.708.654**	**(1.183.343)**	**10.525.311**
Provisão sobre o total da carteira			**15,94%**			**10,11%**
Circulante			10.590.630			9.382.483
Não circulante			1.167.741			1.142.828

(i) Referem-se a valores a receber de cartões de crédito a vencer ou não faturados, classificados no ativo circulante. Esses valores estão classificados com características de concessão de crédito e têm como contrapartida contas a pagar a estabelecimentos filiados registrados na rubrica "Operações com cartão de crédito" (vide nota explicativa nº 25).
(ii) Refere-se a financiamentos de veículos na modalidade de Crédito Direto ao Consumidor (CDC).
(iii) Refere-se a valores a receber das operações de cartões de crédito faturados, vencidas ou parceladas.

10.1 MOVIMENTAÇÃO DO "IMPAIRMENT" DE EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS - CONSOLIDADO (*)

As movimentações entre os estágios no exercício estão apresentadas a seguir:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (*)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**129.806**	**57.193**	**455.072**	**642.071**
Novas entradas	497.954	341.084	500.461	1.339.499
Melhora de estágio	12.733	20.990	(33.723)	–
Piora de estágio	(104.514)	(180.128)	284.642	–
Liquidações (total ou parcial)	(363.945)	(114.272)	(320.010)	(798.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**172.034**	**124.867**	**886.442**	**1.183.343**
Novas entradas	537.001	509.755	868.049	1.914.805
Melhora de estágio	27.420	7.516	(34.936)	–
Piora de estágio	(163.761)	(311.933)	475.694	–
Liquidações (total ou parcial)	(382.358)	(162.536)	(323.564)	(868.458)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**190.336**	**167.669**	**1.871.685**	**2.229.690**

(*) Em função no novo modelo de "Write off" em 2021, foram alongados os prazos para lançamento dos títulos para prejuízo, anteriormente eram usados 360 dias, e com o novo modelo o lançamento para cartão ficou em 1.890 dias e para o CDC 1.620 dias.

11. PRÊMIOS A RECEBER DE SEGURADOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022			Dezembro de 2021		
	Prêmios a receber de segurados	Provisão para riscos de créditos	Prêmios a receber - líquido	Prêmios a receber de segurados	Provisão para riscos de créditos	Prêmios a receber - líquido
Automóvel	5.013.980	(5.857)	5.008.123	3.713.574	(7.968)	3.705.606
Ramos elementares	1.716.352	(8.030)	1.708.322	1.387.477	(6.621)	1.380.856
Vida	574.753	(2.536)	572.217	442.136	(6.923)	435.213
Saúde	247.226	(2.182)	245.044	194.774	(2.893)	191.881
Porto Seguro Uruguai	129.032	(10.301)	118.731	118.596	(10.181)	108.415
Transportes	54.514	(1.428)	53.086	32.052	(1.754)	30.298
	7.735.857	**(30.334)**	**7.705.523**	**5.888.609**	**(36.340)**	**5.852.269**
Circulante			7.299.599			5.550.561
Não circulante			405.924			301.708

11.1 MOVIMENTAÇÃO DOS PRÊMIOS A RECEBER DE SEGURADOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Saldo inicial	**5.852.269**	**4.760.792**
Prêmios emitidos	24.272.141	18.862.399
IOF	1.291.624	1.023.643
Adicional de fracionamento	155.073	147.970
Prêmios cancelados	(1.742.132)	(1.219.932)
Recebimentos	(22.129.458)	(17.728.423)
Provisão para riscos de crédito	6.006	5.820
Saldo final	**7.705.523**	**5.852.269**

11.2 MOVIMENTAÇÃO DO "IMPAIRMENT" DE PRÊMIOS A RECEBER DE SEGURADOS - CONSOLIDADO (*)

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Saldo inicial	**36.340**	**42.160**
Constituições	80.768	99.850
Reversões	(88.832)	(103.087)
Baixas para prejuízo (incobráveis)	2.058	(2.583)
Saldo final	**30.334**	**36.340**

(*) As despesas/reversões de provisões para riscos de créditos foram registradas na conta "Despesas operacionais" da Demonstração do Resultado (vide nota explicativa nº 39).

12. TRIBUTOS

12.1 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Imposto de renda	54.890	49.486	138.471	114.746
Contribuição social	6.263	–	41.601	50.018
Impostos Uruguai	–	–	23.477	15.230
INSS	–	–	21.838	4.101
PIS e COFINS	2	–	17.647	30.135
Outros	6	9	8.757	6.308
	61.161	**49.495**	**251.791**	**220.538**
Circulante	61.161	49.495	249.475	218.243
Não circulante	–	–	2.316	2.295

12.2 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
IOF sobre prêmios de seguros	–	–	430.086	347.625
PIS e COFINS	416	835	70.667	72.030
INSS e FGTS	98	83	47.472	40.205
Contribuição social (i)	–	–	43.342	71.641
IRRF	104	82	40.136	30.109
Imposto de renda (i)	–	–	38.073	76.920
Uruguai	–	–	25.274	17.228
ISS	–	–	12.318	10.682
Outros	2	1	48.551	14.763
	620	**1.001**	**755.919**	**681.203**
Circulante	620	1.001	729.497	660.563
Não circulante	–	–	26.422	20.640

(i) Referem-se às provisões líquidas dos valores antecipados.

12.3 IMPOSTOS DIFERIDOS

12.3.1 ATIVO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2021	Constituição de ativos e reversão de passivos	Constituição de passivos e reversão de ativos	Dezembro de 2022
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa	**121.874**	**467.042**	**(347.258)**	**241.658**
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão para riscos de créditos	312.229	228.595	(12.852)	527.972
Provisão para obrigações legais	431.423	45.699	(20.127)	456.995
Provisões sobre ajustes de instrumentos financeiros (i)	161.305	118.275	(71.401)	208.179
PIS e COFINS sobre PSL e IBNR	115.292	35.927	(12.446)	138.773
Provisão de participação de lucros	28.597	125.710	(81.793)	72.514
Provisões para processos judiciais - cíveis e trabalhistas	30.925	58.606	(55.733)	33.798
Outras provisões	93.169	73.639	(47.948)	118.860
	1.172.940	**686.451**	**(302.300)**	**1.557.091**
Compensação de ativo/passivo diferido (ii)	(367.849)			(426.647)
	926.965			**1.372.102**

(i) Correspondem aos efeitos sobre a marcação ao valor de mercado dos papéis existentes na "Carteira própria" que estão classificados em Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - ORA, bem como as operações de "hedge" de fluxo de caixa oriundos de captação de moeda estrangeira (Lei nº 4.131/62).
(ii) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

12.3.2 ESTIMATIVA DE REALIZAÇÃO - CONSOLIDADO

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários diferidos de diferenças temporárias (ativo) e prejuízo fiscal e base negativa de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, é:

Ano de realização:	
2023	883.871
2024	429.503
2025	295.776
2026	33.849
2027	32.397
2028 a 2030	106.841
Após 2031	16.512
Total - ativo	**1.798.749**

12.3.3 PASSIVO

	Controladora			Consolidado			
	Dezembro de 2021	Reversão/ realização	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Constituição	Reversão/ realização	Dezembro de 2022
IR e CS sobre combinação de negócios (i)	264.593	(5.049)	259.544	343.220	102.108	(82.000)	363.328
IR e CS sobre o CPC 47 (ii)	–	–	–	–	86.395	(19.721)	66.674
IR e CS sobre PIS e COFINS. diferidos	–	–	–	45.523	32.132	(11.291)	66.364
IR e CS sobre ajustes de instrumentos financeiros	–	–	–	14.051	20.185	(6.631)	27.605
IR e CS sobre reavaliação de imóveis	4.102	(1.170)	2.932	49.707	3.723	(33.372)	20.058
Outros	8.102	–	8.102	56.734	183	(16.935)	39.982
	276.797	**(6.219)**	**270.578**	**509.235**	**244.726**	**(169.950)**	**584.011**
Compensação de ativo/passivo diferido	–		(6.838)	(196.386)			(160.181)
	276.797		**263.740**	**312.849**			**423.830**

(i) Vide nota explicativa nº 21.
(ii) Refere-se aos impostos apurados pela adoção da Resolução BCB nº 120/21, que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio.

12.4 CONCILIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) (A)	1.129.814	1.560.624	1.311.810	1.715.751
Alíquota vigente (i)	34%	34%	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B)	**(384.137)**	**(530.612)**	**(524.724)**	**(686.300)**
Dividendos e JCP	(6.732)	47.328	192.009	151.114
Inovação tecnológica (ii)	–	–	96.887	168.111
Depósitos judiciais	3.033	–	28.768	–
Incentivos fiscais	–	–	13.272	18.344
Indébitos tributários (iii)	–	–	–	272.861
Equivalência patrimonial	403.447	561.542	–	–
Majoração da alíquota CSLL (i)	–	–	(2.104)	(19.721)
Baixa para perda - diferido	(22.332)	–	(24.196)	–
Participação nos lucros	(3.073)	(2.320)	(26.632)	(26.467)
Outros	14.827	(92.313)	87.200	(49.430)
Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C)	**389.170**	**514.237**	**365.204**	**514.812**
Total de imposto de renda e contribuição social (D = B + C)	**5.033**	**(16.375)**	**(159.520)**	**(171.488)**
Taxa efetiva (D/-A)	**-0,4%**	**1,0%**	**12,2%**	**10,0%**

(i) Em 28 de abril de 2022 foi aprovada a Medida Provisória nº 1.115, que entrou em vigor em 1º de agosto de 2022 com aplicação até 31 de dezembro de 2022, a alteração da alíquota de CSLL de 15% para 16% sobre o lucro das empresas de seguros, previdência complementar, capitalização, instituições financeiras, entre outras.
(ii) Refere-se principalmente aos benefícios relacionados aos projetos vinculados à lei de incentivo à pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica (Lei do Bem), a partir de 2021.
(iii) Em 2021 houve a reversão do passivo diferido de IR e CS, sobre atualização monetária de depósitos judiciais federais, conforme decisão do STF em sede de repercussão geral publicada em 16 de dezembro de 2021 sobre a não incidência de IRPJ e CSLL sobre juros SELIC decorrentes de recuperação de tributos pagos indevidamente (indébitos tributários) e em virtude da Circular nº 09/2021 emitida pelo IBRACON.

13. BENS À VENDA - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Salvados (i)	232.544	220.881
Veículos desativados de locações (ii)	60.565	17.450
Veículos recuperados de financiamentos	9.780	11.816
Imóveis a venda (iii)	2.505	–
Provisão para redução ao valor recuperável	(48.926)	(41.303)
	256.468	**208.844**

(i) Decorrente, principalmente, de indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação.
(ii) Refere-se a veículos oriundos das desativações de locações da empresa Mobitech.
(iii) Refere-se ao imóvel que não teve sua escritura transferida ao Fundo na mesma data-base (vide nota explicativa nº 1.2.2).

14. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Automóvel	1.738.228	1.406.787
Patrimonial	752.575	453.496
Saúde	296.475	186.757
Riscos financeiros	210.810	177.714
Pessoas	159.128	115.516
Responsabilidades	17.808	10.098
Transportes	12.521	4.806
Outros	41.674	30.403
	3.229.219	**2.385.577**
Circulante	2.648.250	2.218.715
Não circulante	580.969	166.862

O prazo médio de diferimento é de 12 meses.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:22:09 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.1 MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Saldo inicial	**2.385.577**	**1.998.258**
Constituição	2.892.800	5.537.034
Apropriação para despesa	(2.049.158)	(5.149.715)
Saldo final	**3.229.219**	**2.385.577**

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
	Valor justo	Valor justo
Opção de Dólar Futuro	334	(1.684)
Opções de renda variável	(1.717)	19.706
Opções e contratos futuros (*)	**(1.383)**	**18.022**
Total - ativo circulante	**60**	**18.022**
Total - passivo circulante	**(1.443)**	**–**

(*) Instrumentos alocados nos fundos de investimentos da Companhia.

Adicionalmente a Companhia e sua controlada Mobitech possuem "hedge" de fluxo de caixa oriundos de captação de moeda estrangeira (Lei nº 4.131/62) (vide nota explicativa nº 25.2), cujo impacto no Patrimônio Líquido está demonstrado a seguir:

					Dezembro de 2022
		Taxa média contratada (a.a.)	Valor nocional	Valor pela curva	Impacto no Patrimônio Líquido
Controladora	Ponta ativa: taxa prefixada		100.000	108.839	110.512
	Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 1,25%	(100.000)	(103.307)	(103.625)
	Ganho de ajuste a mercado				**6.887**
Controladora	Ponta ativa: taxa pós-fixada		150.000	151.410	154.282
	Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 0,95%	(150.000)	(152.496)	(153.133)
	Ganho de ajuste a mercado				**1.149**
Mobitech	Ponta ativa: taxa pós-fixada	USD + 3,00%	50.000	49.473	49.789
	Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 1,80%	(50.000)	(56.719)	(56.962)
	Perda de ajuste a mercado				**(7.173)**
Mobitech	Ponta ativa: taxa pós-fixada	USD + 2,96%	100.000	100.706	101.339
	Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 1,70%	(100.000)	(113.037)	(113.495)
	Perda de ajuste a mercado				**(12.156)**
Mobitech	Ponta ativa: taxa pós-fixada	USD + 3,36%	100.000	113.502	114.182
	Ponta passiva: taxa pós-fixada	CDI + 1,88%	(100.000)	(110.859)	(111.459)
	Ganho de ajuste a mercado				**2.723**
Mobitech	Ponta ativa: taxa pós-fixada	CDI + 1,28%	153.641	152.555	155.020
	Ponta passiva: taxa prefixada	PRÉ 15,25%	(153.641)	(152.510)	(156.212)
	Perda de ajuste a mercado				**(1.192)**
Mobitech	Ponta ativa: taxa pós-fixada	CDI + 1,33%	256.090	254.273	261.258
	Ponta passiva: taxa prefixada	PRÉ 14,94%	(256.090)	(254.103)	(264.885)
	Perda de ajuste a mercado				**(3.627)**
	Total impacto no Patrimônio líquido				**(13.389)**
	Total impacto no Patrimônio líquido (líquido de IR e CS)				**(8.837)**

16. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Dividendos e JCP a receber	30.320	64.897	–	–
Despesas antecipadas (i)	–	603	355.657	117.589
Outros créditos a receber de cartão de crédito	–	–	172.252	189.468
Cosseguro aceito (ii)	–	–	128.453	4.855
Comissões em processamento (iii)	–	–	81.591	84.948
Adiantamentos administrativos	11.849	–	64.310	55.438
Recebíveis de resseguro	–	–	46.404	67.381
Programa Sempre Presente	–	–	36.172	8.649
Contas a receber - financeiro	–	–	34.712	–
Valores a receber - seguro	–	–	31.975	27.639
Bloqueios judiciais	39	47	8.194	7.608
Almoxarifado	–	–	7.464	5.677
Cheques a depositar	–	–	7.176	2.524
Convênio DPVAT	–	–	3.708	1.540
Outros	7.107	4.626	97.561	63.153
	49.315	**70.173**	**1.075.629**	**636.469**
Circulante	49.276	70.127	930.832	596.700
Não circulante	39	46	144.797	39.769

(i) O aumento de despesas antecipadas é decorrente principalmente da aquisição da CDF S.A. e CDF Ltda., que representam R$ 163.270. Estas despesas oriundas da CDF S.A. e CDF Ltda. referem-se principalmente a valores antecipados a título de obtenção de contrato de exclusividade de vendas de balcão com empresas de varejo para venda de serviços de instalação, suporte, impermeabilização e higienização.

(ii) O aumento refere-se ao prêmio de cosseguro aceito a receber.

(iii) Representam pagamentos de comissões a corretores sobre riscos vigentes e não emitidos.

17. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
PIS e COFINS	153.894	144.974	965.834	915.534
Processos judiciais com adesão ao REFIS (i)	–	–	494.274	549.663
Sinistros judiciais	–	–	37.536	39.681
Outros	19	67	38.516	36.984
	153.913	**145.041**	**1.536.160**	**1.541.862**

(i) Vide nota explicativa nº 26.1 (a).

18. INVESTIMENTOS

18.1 PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - CONTROLADORA

	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Resultado equivalência patrimonial	Aumento/ (redução) de capital/ cisão	Ajustes Instrumentos financeiros	Ajuste de conversão/ outros	Dividendos	Reorganização societária (iv)	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Porto Cia	**4.910.072**	671.255	640.082	(36.734)	74.725	(562.168)	–	**5.697.232**
Porto Negócios Financeiros	**–**	195.989	–	–	6.286	(91.222)	1.425.949	**1.537.002**
Azul Seguros (i)	**715.117**	5.835	204.255	5.237	10.997	(62.185)	–	**879.256**
Porto Serviços e Comércio	**498.620**	(4.795)	46.027	–	(12.680)	–	19.108	**546.280**
Porto Assistência Participações	**–**	105.052	50	–	(4.118)	(23.018)	173.509	**251.475**
Itaú Auto e Residência	**128.706**	76.744	(35.000)	–	310	(81.453)	–	**89.307**
Porto Saúde Serviços	**–**	5.792	–	–	116	(1.376)	68.183	**72.715**
Porto Consórcio	**280.937**	49.200	–	–	546	–	(263.980)	**66.703**
Porto Bank	**–**	169	–	–	(84)	(40)	14.217	**14.262**
Porto Investimentos	**8.948**	13.428	–	–	1.461	(10.756)	–	**13.081**
Porto Saúde Operações	**–**	23	–	–	–	(5)	7.812	**7.830**
Porto Saúde Participações	**–**	1	–	–	–	–	50	**51**
Portomed	**13.560**	431	(7.000)	–	–	–	(6.991)	**–**
Portoseg	**1.142.085**	19.361	104.115	–	1.358	(115.426)	(1.151.493)	**–**
Porto Serviços Financeiros	**–**	(121)	–	–	63	–	58	**–**
Porto Odonto	**1.004**	(182)	–	–	–	–	(822)	**–**
Serviços Médicos	**64.652**	11.512	(8.000)	–	18	–	(68.182)	**–**
Porto Assistência (ii)	**–**	36.461	16.176	–	1.421	(35.773)	(18.285)	**–**
Renova	**6.535**	3.042	5.200	–	15	–	(14.792)	**–**
Crediporto	**4.630**	140	–	–	21	–	(4.791)	**–**
Proteção e Monitoramento	**6.383**	(2.113)	1.000	–	5	–	(5.275)	**–**
Portopar	**2.338**	(1.922)	10.000	–	35	–	(10.451)	**–**
Combinação de negócios (iii)	**1.008.282**	–	–	–	472.279	–	–	**1.480.561**
	8.791.869	**1.185.302**	**976.905**	**(31.497)**	**552.774**	**(983.422)**	**163.824**	**10.655.755**

(i) A "Porto Cia" possui 32,15% de participação nessa sociedade.

(ii) Em 30 de abril de 2022 foi efetivada a cisão parcial da controlada Porto Cia. Adicionalmente, em agosto de 2022 a Porto Assistência passa a ser controlada direta pela Porto Assistência Participações.

(iii) O montante de R$ 472.279 é composto por: R$ 484.901 em combinação de negócios com base na melhor estimativa da Administração, suportada pelo acordo de acionistas (R$ 127.671 em Ativos líquidos adquiridos e R$ 357.230 em ágio por expectativa de rentabilidade futura) da Porto Assistência Participações (vide nota explicativa 21.2), compensado por R$ 12.622 da combinação de negócios da Itaú Auto e Residência.

(iv) A Companhia está se estruturando em verticais com o objetivo aumentar a autonomia e o foco em cada negócio, potencializando soluções que impulsionem o crescimento das operações.

18.1.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DE CONTROLADAS

A tabela a seguir apresenta informações financeiras resumidas das controladas da Companhia:

				Dezembro de 2022
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (i)	Lucro líquido/(prejuízo) do exercício
Porto Cia (ii)	17.890.107	12.301.500	14.134.792	617.236
Portoseg	15.158.113	13.982.272	3.006.819	148.029
Porto Consórcio	612.858	321.723	573.039	115.403
Itaú Auto e Residência	717.837	630.331	559.500	76.744
Porto Saúde	2.108.175	1.106.462	3.216.262	53.597
Porto Capitalização	1.521.276	1.335.705	191.261	36.123
Porto Serviços e Comércio (ii)	728.442	182.160	72.625	26.307
Porto Uruguai	466.035	324.628	513.451	16.307
Serviços Médicos (ii)	82.746	18.313	67.811	11.189
Azul Seguros (ii)	4.479.348	3.317.964	4.708.936	8.977
Porto Conecta	2.403	343	224	(674)
Proteção e Monitoramento	9.234	4.179	12.249	(2.862)
Porto Vida e Previdência	5.691.638	5.377.961	1.035.477	(54.785)
Demais empresas	4.691.949	2.193.564	2.000.162	151.154
Participação de não controladores	–	–	–	(17.443)
Resultado de equivalência	**54.160.161**	**41.097.105**	**30.092.608**	**1.185.302**

				Dezembro de 2021
	Total de ativos	Total de passivos	Total de receitas (i)	Lucro líquido/(prejuízo) do exercício
Porto Cia (ii)	14.761.977	9.977.915	10.991.775	805.034
Portoseg	13.392.145	12.214.854	2.140.478	212.254
Azul Seguros (ii)	3.772.495	2.821.757	3.900.701	189.301
Porto Serviços e Comércio (ii)	699.866	201.244	63.084	173.123
Porto Consórcio	351.285	192.479	515.900	104.995
Porto Saúde	1.512.758	906.293	2.248.243	105.717
Itaú Auto e Residência	707.074	580.117	552.283	60.590
Porto Capitalização	1.250.212	1.110.665	137.432	26.428
Porto Uruguai	415.540	290.429	440.811	20.034
Serviços Médicos (ii)	72.277	7.625	63.868	5.488
Porto Conecta	1.774	441	391	(692)
Proteção e Monitoramento	11.134	4.746	11.487	(3.341)
Porto Vida e Previdência	5.555.947	5.226.977	862.948	(75.578)
Demais empresas	1.231.071	972.357	731.039	28.254
Participação de não controladores	–	–	–	(14)
Resultado de equivalência	**43.735.555**	**34.507.899**	**22.660.440**	**1.651.593**

(i) Incluem receitas financeiras.

(ii) Exclui o resultado de equivalência patrimonial.

18.2 PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Resultado equivalência patrimonial	Aumento de capital	Identificação de intangíveis (iii)	Evolução dos efeitos da transação (iv)	Saldos em 31 de dezembro de 2022
Coligadas (i)	**417.015**	(22.029)	12.923	(340.337)	28.616	**96.188**
Entidades controladas em conjunto (ii)	**162.432**	(4.181)	27.500	(80.362)	–	**105.389**
	579.447	**(26.210)**	**40.423**	**(420.699)**	**28.616**	**201.577**

(i) Corresponde a participação minoritária, de 13,50%, na Petlove Cayman Ltd.

(ii) Controle compartilhado de 50,0% na ConectCar.

(iii) No decorrer de 2022 foi finalizado o laudo de avaliação de PPA da ConectCar e Petlove, elaborado por consultores independentes, no qual foi transferido os saldos de ativos identificáveis para a rubrica de intangíveis (vide nota explicativa nº 21.2).

(iv) Vide nota explicativa nº 2.5 (c) (i).

19. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

Dos montantes de R$ 391.418 (Controladora) e R$ 338.079 (Consolidado), R$ 366.362 e R$ 256.001 referem-se respectivamente ao valor de venda dos imóveis que estão sob posse do Fundo Imobiliário, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.2. Na Controladora, os imóveis estão mensurados a valor de mercado, no Consolidado, os mesmos imóveis estão mensurados a valor contábil.

20. ATIVO IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

20.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais de depreciação (%)	Dezembro de 2022 Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Dezembro de 2021 Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Edificações (i)	2,0	552.212	(46.269)	**505.943**	807.107	(135.406)	**671.701**
Terrenos	–	127.484	–	**127.484**	244.257	–	**244.257**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,0 a 33,3	191.988	(63.058)	**128.930**	184.513	(53.486)	**131.027**
Obras em andamento	–	–	–	**–**	32.500	–	**32.500**
		871.684	**(109.327)**	**762.357**	**1.268.377**	**(188.892)**	**1.079.485**
Informática	20,0 a 33,3	488.829	(376.951)	**111.878**	420.467	(343.705)	**76.762**
Móveis, máquinas e utensílios	10,0 a 50,0	84.417	(81.743)	**2.674**	88.253	(81.297)	**6.956**
Rastreadores	100,0	6.174	(3.358)	**2.816**	7.516	(5.463)	**2.053**
Veículos	20,0 a 25,0	9.256	(7.380)	**1.876**	9.433	(7.243)	**2.190**
Equipamentos	10,0 a 14,3	36.951	(35.815)	**1.136**	36.786	(34.984)	**1.802**
		625.627	**(505.247)**	**120.380**	**562.455**	**(472.692)**	**89.763**
Veículos e equipamentos locados a terceiros	3,0 a 29,3	1.422.967	(50.707)	**1.372.260**	1.013.055	(23.724)	**989.331**
		1.422.967	**(50.707)**	**1.372.260**	**1.013.055**	**(23.724)**	**989.331**
		2.920.278	**(665.281)**	**2.254.997**	**2.843.887**	**(685.308)**	**2.158.579**

(i) Para este item, foi utilizada taxa média ponderada.

20.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021	Movimentações Aquisições	Baixas/ vendas (i)	Despesas de depreciação	Outros/ transferências	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022
Edificações	**671.701**	103	(133.978)	(14.719)	(17.164)	**505.943**
Terrenos	**244.257**	–	(91.064)	–	(25.709)	**127.484**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**131.027**	9.407	(512)	(10.952)	(40)	**128.930**
Obras em andamento	**32.500**	–	–	–	(32.500)	**–**
	1.079.485	**9.510**	**(225.554)**	**(25.671)**	**(75.413)**	**762.357**
Informática	**76.762**	86.573	(510)	(50.651)	(296)	**111.878**
Móveis, máquinas e utensílios	**6.956**	898	(297)	(4.864)	(19)	**2.674**
Rastreadores	**2.053**	5.949	(622)	(4.564)	–	**2.816**
Veículos	**2.190**	369	(33)	(654)	4	**1.876**
Equipamentos	**1.802**	1.036	(145)	(1.556)	(1)	**1.136**
	89.763	**94.825**	**(1.607)**	**(62.289)**	**(312)**	**120.380**
Veículos e equipamentos locados a terceiros	989.331	745.052	(269.651)	(45.389)	(47.083)	1.372.260
	989.331	**745.052**	**(269.651)**	**(45.389)**	**(47.083)**	**1.372.260**
	2.158.579	**849.387**	**(496.812)**	**(133.349)**	**(122.808)**	**2.254.997**

(i) O saldo em Baixas/vendas em edificações e terrenos referem-se principalmente aos imóveis da primeira e segunda tranche vendidos ao Fundo, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.2. Já na rubrica de veículos e equipamentos locados a terceiros referem-se principalmente a vendas dos veículos da Mobitech.

21. ATIVOS INTANGÍVEIS - CONSOLIDADO

21.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais amortização (%)	Dezembro de 2022 Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Dezembro de 2021 Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
"Software"	6,67 a 20,0	2.337.269	(756.493)	**1.580.776**	1.969.327	(641.540)	**1.327.787**
Contratos "up front" - CDF		137.861	(14.701)	**123.160**	–	–	**–**
Combinação de Negócios CDF - Montpellier/Tectotal		5.530	–	**5.530**	–	–	**–**
Outros intangíveis	20,0	55.134	(39.944)	**15.190**	55.135	(36.500)	**18.635**
		2.535.794	**(811.138)**	**1.724.656**	**2.024.462**	**(678.040)**	**1.346.422**
Canal de distribuição	2,2	568.001	(165.141)	**402.860**	568.000	(152.518)	**415.482**
Marca	–	246.000	–	**246.000**	246.000	–	**246.000**
Ágio na aquisição de investimentos	–	346.800	–	**346.800**	346.800	–	**346.800**
Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência		**1.160.801**	**(165.141)**	**995.660**	**1.160.800**	**(152.518)**	**1.008.282**
Marca		78.716	–	**78.716**	–	–	–
"Software"	13,3	15.975	(3.195)	**12.780**	–	–	–
Ágio	–	237.092	–	**237.092**	–	–	–
Demais	18,4	8.554	(3.829)	**4.725**	–	–	–
Combinações de negócios - Petlove (i)		**340.337**	**(7.024)**	**333.313**	**–**	**–**	**–**
Marca	–	34.488	–	**34.488**	–	–	–
Parceria	–	1.900	–	**1.900**	–	–	–
Ágio		43.974	–	**43.974**	–	–	–
Combinações de negócios - Conectcar (i)		**80.362**	**–**	**80.362**	**–**	**–**	**–**
Parceria	–	127.671	–	**127.671**	–	–	–
Ágio	–	357.230	–	**357.230**	–	–	–
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações (ii)		**484.901**	**–**	**484.901**	**–**	**–**	**–**
Ágio na aquisição da Porto Seguro Saúde Ocupacional	–	23.981	–	**23.981**	23.981	–	**23.981**
Outras combinações de negócios		**23.981**	**–**	**23.981**	**23.981**	**–**	**23.981**
		4.626.176	**(983.303)**	**3.642.873**	**3.209.243**	**(830.558)**	**2.378.685**

(i) Vide nota explicativa nº 18.2.

(ii) Vide nota explicativa nº 1.2.3.2.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:22:21 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta – CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 – Bloco B – 11º andar – Campos Elíseos
CEP: 01216-012 – São Paulo – SP

PortoSeguroSA

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2021	Movimentações: Aquisições	Movimentações: Despesas de amortização	Movimentações: Outros/transferências	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022
"Software"	1.327.787	366.109	(113.112)	(8)	1.580.776
Contratos "up front" - CDF	–	123.160	–	–	123.160
Combinação de negócios CDF - Montpellier/Tectotal	–	5.530	–	–	5.530
Outros intangíveis	18.635	–	(3.445)	–	15.190
	1.346.422	494.799	(116.557)	(8)	1.724.656
Canal de distribuição	415.482	–	(12.622)	–	402.860
Marca	246.000	–	–	–	246.000
Ágio na aquisição de investimentos	346.800	–	–	–	346.800
Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência	1.008.282	–	(12.622)	–	995.660
Marca	–	78.716	–	–	78.716
"Software"	–	15.975	(3.195)	–	12.780
Ágio	–	237.092	–	–	237.092
Demais	–	8.554	(3.829)	–	4.725
Combinações de negócios - Petlove	–	340.337	(7.024)	–	333.313
Marca	–	34.488	–	–	34.488
Parceria	–	1.900	–	–	1.900
Ágio	–	43.974	–	–	43.974
Combinações de negócios - Conectcar	–	80.362	–	–	80.362
Parceria	–	127.671	–	–	127.671
Ágio	–	357.230	–	–	357.230
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações	–	484.901	–	–	484.901
Ágio na aquisição da Porto Seguro Saúde Ocupacional	23.981	–	–	–	23.981
Outras combinações de negócios	23.981	–	–	–	23.981
	2.378.685	1.400.399	(136.203)	(8)	3.642.873

21.3 MENSURAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DO ÁGIO E ATIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS

A Administração anualmente realiza o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos "impairment" referente aos saldos de ágios oriundos da expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e das marcas incluindo os ativos intangíveis dessas unidades geradoras de caixa.

Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos.

Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração e elaborados para um período de cinco anos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros ("Capex") e capital de giro.

Em 6 de fevereiro de 2013, a Serviços Médicos adquiriu 100% de participação societária na Porto Seguro Saúde Ocupacional, visando compromisso com a atenção à saúde e a qualidade no atendimento aos segurados. O valor recuperável da unidade geradora de caixa em 31 de outubro de 2022 foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções do fluxo de caixa com base em orçamentos financeiras aprovados pela Administração durante um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,45% e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola cinco anos considera uma taxa de crescimento de 3,00%.

Em 23 de agosto de 2009, a Companhia adquiriu 99% de participação societária na empresa "Itaú Auto e Residência" por meio de combinações de negócios, visando à unificação de suas operações de seguros residenciais e de automóveis, bem como de acordo operacional para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, desses produtos para os clientes do Itaú Unibanco no Brasil e no Uruguai. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de "ISAR" em 30 de setembro de 2022 foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções do fluxo de caixa com base em orçamentos financeiras aprovados pela Administração durante um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,80% (25,14% em 2021) e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola cinco anos considera uma taxa de crescimento de 3,29% (3,14% em 2021).

Em 19 de junho de 2021, a Porto Serviços e Comércio adquiriu 13,5% de participação societária na empresa Petlove por meio de combinações de negócios, visando fortalecer o portfólio de seus produtos com a Petlove. A Porto Serviços e Comércio passa a oferecer todo o conjunto de soluções e conveniência da Petlove para sua base de clientes e a Petlove passa a contar com mais um produto dentro do ecossistema pet. O valor recuperável da unidade geradora de caixa da Petlove em 31 de outubro de 2022 foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções do fluxo de caixa com base em orçamentos financeiras aprovados pela Administração durante um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 13,18% e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola cinco anos considera uma taxa de crescimento de 3,25%.

Em 1º de outubro de 2021 a Portoseg adquiriu 50,0% de participação societária na empresa ConectCar, visando à conexão entre a mobilidade e diversos serviços financeiros, permitindo ampliar e modernizar benefícios existentes, dando aos clientes do cartão de crédito Portoseg direito ao serviço de pagamento digital de pedágio e estacionamentos direto pelo aplicativo Porto Seguro Cartões, proporciona segurança no momento do pagamento. O valor recuperável da unidade geradora de caixa da ConectCar em 31 de outubro de 2022 foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções do fluxo de caixa com base em orçamentos financeiras aprovados pela Administração durante um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 19,33% e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola cinco anos considera uma taxa de crescimento de 3,25%.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, o valor recuperável é maior que seu valor contábil, portanto, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

22. ATIVO DE DIREITO DE USO - CONSOLIDADO

22.1 COMPOSIÇÃO

	Taxas anuais de depreciação (%)	Dezembro de 2022: Custo	Dezembro de 2022: Depreciação acumulada	Dezembro de 2022: Valor líquido	Dezembro de 2021: Custo	Dezembro de 2021: Depreciação acumulada	Dezembro de 2021: Valor líquido
Direito de uso	5,0 a 33,0	165.352	(54.737)	110.615	134.776	(36.936)	97.840

Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país.

22.2 MOVIMENTAÇÃO

	Saldo em 31 de dezembro de 2021	Aquisição CDF (i)	Movimentações: Constituição de novos contratos, baixas e cancelamentos	Movimentações: Despesas de depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Direito de uso	97.840	2.971	27.589	(17.785)	110.615

(i) Vide nota explicativa nº 1.2.3.2.

23. PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGURO E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022: Bruto de resseguro	Dezembro de 2022: Líquido de resseguro	Dezembro de 2021: Bruto de resseguro	Dezembro de 2021: Líquido de resseguro
Seguros (23.1)	16.438.448	16.263.516	13.508.703	13.335.190
Previdência complementar (23.2)	2.985.045	2.985.045	2.921.002	2.921.002
	19.423.493	19.248.561	16.429.705	16.256.192
Circulante	13.632.844		10.670.728	
Não circulante	5.790.649		5.758.977	

23.1 SEGUROS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022: Bruto de resseguro	Dezembro de 2022: Líquido de resseguro	Dezembro de 2021: Bruto de resseguro	Dezembro de 2021: Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos (i)	10.957.680	10.897.298	8.412.914	8.349.285
Provisão matemática - seguros	2.338.155	2.338.155	2.248.351	2.248.351
Sinistros a liquidar (administrativos e judiciais)	2.241.342	2.166.544	2.011.796	1.941.526
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	593.967	554.215	462.178	422.564
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - DPVAT (ii)	150.144	150.144	231.073	231.073
Demais provisões	157.160	157.160	142.391	142.391
	16.438.448	16.263.516	13.508.703	13.335.190
Circulante	13.164.990		10.355.640	
Não circulante	3.273.458		3.153.063	

(i) A evolução dos saldos está representada pelo aumento das emissões dos contratos de seguros, decorrente da retomada do mercado pós COVID-19.
(ii) Redução deve-se pelo processo de "run-off" do Consórcio DPVAT.

23.2 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Provisão matemática de benefícios a conceder	2.567.000	2.589.719
Provisão matemática de benefícios concedidos	314.336	278.929
Provisão complementar de cobertura (i)	60.831	–
Demais provisões	42.878	52.354
	2.985.045	2.921.002
Circulante	467.854	315.088
Não circulante	2.517.191	2.605.914

(i) A provisão complementar de cobertura (PCC) foi constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), conforme detalhado na nota explicativa nº 3.13.2.

23.3 MOVIMENTAÇÃO DOS PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E ATIVO DE RESSEGUROS - CONSOLIDADO

	Passivos de contratos de seguros	Ativos de contratos de resseguros
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.615.075	186.482
Constituições decorrentes de prêmios/contribuições	17.441.013	109.280
Diferimento pelo risco decorrido	(16.006.106)	(112.195)
Aviso de sinistros	9.168.929	115.240
Pagamento de sinistros/benefícios	(9.571.973)	(128.163)
Atualização monetária e juros	433.929	3.316
Resgates	(519.917)	–
Portabilidades líquidas	(122.333)	–
(+/–) Outras (constituição/reversão)	(8.912)	(447)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.429.705	173.513
Constituições decorrentes de prêmios/contribuições	22.326.829	114.876
Diferimento pelo risco decorrido	(19.750.555)	(111.941)
Aviso de sinistros	13.363.248	78.940
Pagamento de sinistros/benefícios	(12.808.303)	(86.018)
Atualização monetária e juros	606.497	4.584
Resgates	(491.104)	–
Portabilidades líquidas	(301.993)	–
Constituição/Reversão de Provisão Complementar (i)	61.283	–
(+/–) Outras (constituição/reversão)	(12.114)	978
Saldo em 31 de dezembro de 2022	19.423.493	174.932
Circulante	13.632.844	160.896
Não circulante	5.790.649	14.036

(i) Vide notas explicativas nºs 3.13.2 e 23.2.

23.4 ATIVOS GARANTIDORES - CONSOLIDADO

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP e à ANS os seguintes ativos:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Total dos passivos de seguro e previdência complementar (A)	19.423.493	16.429.705
Direitos creditórios (i)	6.203.565	4.719.618
Custos de aquisição diferidos pagos	1.457.262	1.212.055
Ativos de resseguro	115.285	109.632
Outros	9.862	14.448
Total de ativos redutores da necessidade de cobertura (B)	7.785.974	6.055.753
Necessidade de cobertura das provisões técnicas (C = A - B)	11.637.519	10.373.952
Cotas de fundos de investimento	6.779.015	4.645.181
Cotas de fundos especialmente constituídos	3.614.315	3.766.088
Títulos de renda fixa - públicos	3.267.227	3.718.695
Imóveis - Uruguai	19.450	19.543
Total de ativos oferecidos em garantia (E)	13.680.007	12.149.507
Excedente (E - C - D)	2.042.488	1.775.555

(i) O montante correspondente às parcelas a vencer dos prêmios a receber de segurados e de apólices de riscos a decorrer.

23.5 COMPORTAMENTO DA PROVISÃO DE SINISTROS

A tabela a seguir apresenta o comportamento das provisões (brutas de resseguro) para sinistros da Companhia (em anos posteriores aos anos de constituição, em milhões), denominada tábua de desenvolvimento de sinistro e demonstra a consistência da política de provisionamento de sinistros da Companhia:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Montante estimado de sinistro no ano do aviso	1.238,4	1.230,9	1.192,7	1.235,8	1.466,7	1.648,9	1.798,5	2.137,7	2.508,5	2.873,8
Um ano mais tarde	1.081,8	1.097,1	1.090,6	1.182,8	1.191,0	1.221,8	1.459,6	1.545,1	2.216,9	–
Dois anos mais tarde	1.119,2	1.163,8	1.153,5	1.260,6	1.240,3	1.410,3	1.542,0	1.509,1	–	–
Três anos mais tarde	1.175,1	1.217,2	1.219,2	1.302,2	1.333,5	1.459,4	1.495,2	–	–	–
Quatro anos mais tarde	1.225,2	1.277,9	1.265,5	1.373,9	1.365,2	1.413,0	–	–	–	–
Cinco anos mais tarde	1.283,1	1.324,8	1.328,9	1.398,8	1.319,4	–	–	–	–	–
Seis anos mais tarde	1.320,0	1.380,9	1.351,0	1.357,0	–	–	–	–	–	–
Sete anos mais tarde	1.361,0	1.403,0	1.308,1	–	–	–	–	–	–	–
Oito anos mais tarde	1.382,2	1.360,0	–	–	–	–	–	–	–	–
Estimativa Corrente	1.382,2	1.360,0	1.308,1	1.357,0	1.319,4	1.413,0	1.495,2	1.509,1	2.216,9	2.873,8
Pagamentos acumulados até a data-base	(1.281,6)	(1.108,0)	(994,6)	(960,7)	(875,8)	(1.457,0)	(1.344,2)	(1.322,1)	(1.506,7)	–
Total	(86,7)	151,4	61,5	82,8	47,3	(487,6)	195,0	36,0	523,2	2.873,8
DPVAT, retrocessão e Porto Seguro Uruguai										111,2
PSL e IBNR reconhecidas no balanço										2.985,0

24. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE SEGURO E RESSEGURO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Comissões sobre prêmios emitidos	619.185	512.927
Resseguradoras	81.851	87.709
Outros débitos de seguros	59.199	15.147
	760.235	615.783

25. PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora: Dezembro de 2022	Controladora: Dezembro de 2021	Consolidado: Dezembro de 2022	Consolidado: Dezembro de 2021
Operações com cartão de crédito (i)	–	–	7.688.029	6.888.635
Recursos de aceites e emissão de títulos (ii)	–	–	3.672.390	2.401.697
Debêntures e empréstimos (iii)	441.433	77.671	2.180.142	1.050.561
Passivos de capitalização (iv)	–	–	1.318.807	1.091.581
Captação de recursos - Depósitos (v)	–	–	51.410	952.089
Passivos de arredamento (vi)	–	–	26.780	29.499
Total	441.433	77.671	14.937.558	12.414.062
Circulante	426.850	38.088	13.581.379	11.658.869
Não circulante	14.583	39.583	1.356.179	755.193

(i) Referem-se, principalmente, a valores a pagar a estabelecimentos filiados.
(ii) Captação de recursos da Portoseg, remunerados com base no CDI.
(iii) O aumento refere-se principalmente às captações de recursos para aquisições de veículos da Mobitech. Vide notas explicativas nºs 25.1 e 25.2.
(iv) São compostos por: provisões para resgates dos títulos de capitalização, atualizados monetariamente pela Taxa de Remuneração (TR), acrescida de taxa prefixada de 0,35% ou 0,50% ao ano, e provisões para sorteios.
(v) Referem-se aos depósitos interfinanceiros, depósitos com garantia especial e depósitos com certificados da Portoseg.
(vi) Referem-se a passivos de financiamento de veículos, máquinas e equipamentos de informática que não se enquadram no escopo da IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Os passivos financeiros avaliados a valor justo são classificados como "Nível 2" na hierarquia de valor justo.

25.1 DEBÊNTURES

Debêntures	Instituição	Empresa	Valor contratado	Contratação	Vencimento	Encargos	Controladora: Dezembro de 2022	Controladora: Dezembro de 2021	Consolidado: Dezembro de 2022	Consolidado: Dezembro de 2021
1ª emissão	Itaú BBA	Controladora	75.000	26/07/2021	26/07/2024	DI + 1,80%	79.872	77.671	79.872	77.671
1ª emissão	Bradesco BBI e Itaú BBA	Mobitech	400.000	19/11/2021	19/11/2024	DI + 1,31%	–	–	406.543	404.486
2ª emissão	Itaú BBA e Safra	Mobitech	400.000	18/05/2022	18/05/2025	DI + 1,31%	–	–	406.827	–
2ª emissão	Itaú BBA e ABC Brasil	CDF	135.040	10/10/2022	25/10/2025	DI + 2,32%	–	–	124.429	–
							79.872	77.671	1.017.671	482.157

25.2 EMPRÉSTIMOS

Empréstimos	Empresa	Vencimento	Encargos	Controladora: Dezembro de 2022	Consolidado: Dezembro de 2022	Consolidado: Dezembro de 2021
Empréstimo - 4131	Controladora	out e dez 2022	taxa média de CDI + 1,5%	361.561	361.561	–
Empréstimo - 4131	Mobitech	mar e abr 2023	taxa média de CDI + 1,8%	–	263.682	–
CCB - Capital de giro - BRL	Porto Cia	dez 2022/mai e ago 2024 e jan 2026	taxa média de CDI + 2%	–	134.568	111.429
CCB - Capital de giro - BRL	Mobitech	jan, abr e jun 2023	taxa média de CDI + 1,8%	–	288.843	456.975
Capital de giro garantido - EUR	CDF	out 2022 e mar 2025	taxa média de 3,49% + variação cambial	–	14.782	–
Capital de giro garantido - BRL	CDF	jun 2024 e dez 2029	taxa média de 4,24% + 100% CDI	–	99.035	–
				361.561	1.162.471	568.404

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:22:33 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.3 MOVIMENTAÇÕES DOS PASSIVOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

	Operações com cartão de crédito	Recursos de aceites e emissão de títulos	Captação de recursos - Depósitos	Passivos de capitalização	Passivos de arrendamento	Debêntures, empréstimos e financiamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**5.349.263**	**990.100**	**1.185.557**	**917.486**	**20.203**	**715.797**	**9.178.406**
Aquisição/constituição	24.317.903	1.838.100	2.849.237	1.514.165	24.892	714.237	31.258.534
Atualização monetária/juros	–	109.989	51.827	46.125	1.410	19.287	228.638
Liquidação/reversão	(22.778.531)	(536.492)	(3.134.532)	(1.386.195)	(17.006)	(398.760)	(28.251.516)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**6.888.635**	**2.401.697**	**952.089**	**1.091.581**	**29.499**	**1.050.561**	**12.414.062**
Aquisição CDF (nota nº 1.2.3.2)	–	–	–	–	–	238.246	238.246
Aquisição/constituição	39.045.976	1.371.600	2.378.590	1.701.310	10.618	858.109	45.366.203
Atualização monetária/juros	–	389.681	64.973	71.844	1.743	704.098	1.232.339
Liquidação/reversão	(38.246.582)	(490.588)	(3.344.242)	(1.545.928)	(15.080)	(670.872)	(44.313.292)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**7.688.029**	**3.672.390**	**51.410**	**1.318.807**	**26.780**	**2.180.142**	**14.937.558**

26. PROVISÕES JUDICIAIS

26.1 PROVÁVEIS

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de natureza tributária, cível e trabalhista. As provisões decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seu departamento jurídico e de seus consultores legais externos. Contudo, existem incertezas na determinação da probabilidade de perda das ações, no valor esperado de saída de caixa e no prazo final dessas saídas. Os saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Fiscais (a)	153.894	144.974	1.307.974	1.316.777
Cíveis (b)	–	–	49.457	43.296
Trabalhistas (c)	–	–	40.855	36.524
Total	**153.894**	**144.974**	**1.398.286**	**1.396.597**
Depósitos judiciais (*)	(153.894)	(144.974)	(1.303.742)	(1.243.660)
Provisão líquida	**–**	**–**	**94.544**	**152.937**

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

(a) FISCAIS E PREVIDENCIÁRIOS

As ações judiciais de natureza fiscal (tributária), quando classificadas como obrigações legais, são objeto de constituição de provisão independentemente de sua probabilidade de perda. As demais ações judiciais fiscais são provisionadas, quando a classificação de risco de perda é provável. Segue a composição destes processos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
PIS	27.280	25.698	591.068	560.911
COFINS	126.614	119.276	333.215	315.004
Processos com adesão ao REFIS (i)	–	–	288.478	356.218
Outros	–	–	95.213	84.644
Total	**153.894**	**144.974**	**1.307.974**	**1.316.777**
Depósitos judiciais (*)	(153.894)	(144.974)	(1.293.719)	(1.233.232)
Provisão líquida	**–**	**–**	**14.255**	**83.545**

(i) A redução refere-se a reversão parcial dos saldos (provisão e depósito) sobre a discussão de incidência do adicional de 2,5% da contribuição previdenciária na Porto Cia, após anuência da Receita Federal do Brasil - RFB.

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

(i) PIS

As sociedades Porto Cia, Porto Vida e Previdência, Porto Saúde e Azul Seguros discutem a exigibilidade da contribuição ao PIS, instituída nos termos das Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97, as quais alteraram a base de cálculo e a alíquota da contribuição, que passou a incidir sobre a receita bruta operacional, e da Lei nº 9.718/98, cuja contribuição passou a incidir sobre a receita bruta, independentemente da classificação contábil.

No caso da Emenda Constitucional nº 01/94, a Porto Vida e Previdência aderiu parcialmente ao REFIS e; para a parcela remanescente, aguardamos o levantamento dos depósitos realizados, em razão do reconhecimento da decadência. Na ação da Azul Seguros, aguarda-se julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela União.

No caso da Emenda Constitucional nº 10/96, a ação da Porto Cia e Porto Vida, aguarda-se julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pelas sociedades. Na ação da sociedade Azul Seguros, aguarda-se julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela sociedade.

Com relação à Emenda Constitucional nº 17/97, na ação movida pela Porto Cia e Porto Vida, os autos estão aguardando análise do pedido de conversão em renda parcial, e levantamento parcial dos depósitos judiciais. Na ação da Azul Seguros, aguarda cumprimento de sentença com relação ao depósito da competência de fevereiro/98.

Relativamente à Lei nº 9.718/98, na ação movida pela Porto Cia e Porto Vida, aguarda-se julgamento dos Recursos Extraordinário e Especial, atualmente sobrestados até julgamento do Recurso Extraordinário 609.096, em sede de repercussão geral. Em Execução Fiscal movida em face da Porto Cia, foi requerida a conversão em renda do depósito de R$ 136.683, em favor da União, extinguindo-se a Execução em 2017, sem resolução de mérito. Assim, no caso de êxito no Mandado de Segurança que discute a tese, nascerá para a Porto Cia um crédito a recuperar perante a Receita Federal.

Na ação da sociedade Porto Saúde, aguarda-se julgamento dos Recursos Extraordinário e Especial, atualmente sobrestados até julgamento do Recurso Extraordinário 609.096, em sede de repercussão geral. Na ação da Azul Seguros, aguarda-se o julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela União, sendo que o Recurso Extraordinário foi sobrestado até o julgamento do RE nº 400.479 e do Agravo de Instrumento nº 732.247.

(ii) REFIS

A Companhia aderiu ao programa de recuperação fiscal - REFIS nos anos de 2013 e 2014, para diversas ações que discute judicialmente e atualmente aguarda a homologação da desistência das ações perante o Poder Judiciário, com o respectivo levantamento de valores residuais.

(iii) COFINS

Com o advento da Lei nº 9.718, as companhias de seguro e de previdência complementar, entre outras, ficaram sujeitas ao recolhimento da COFINS incidentes sobre suas receitas a alíquota de 4% após a promulgação da Lei nº 10.684/03. As sociedades Azul Seguros, Porto Saúde, Itaú Auto e Residência e Portopar questionam judicialmente essa tributação, bem como a base de cálculo fixada pela Lei nº 9.718 que conceituou faturamento como equivalente a receita bruta.

Nas ações movidas pela Porto Saúde, Portopar e Itaú Auto e Residência aguarda-se julgamento dos Recursos Extraordinário e Especial, atualmente sobrestados até julgamento do Recurso Extraordinário 609.096, em sede de repercussão geral. Na ação movida pela Azul Seguros, atualmente aguarda-se o julgamento dos Embargos de Declaração opostos em sede de Recurso Extraordinário interposto pela Sociedade.

(iv) PIS e COFINS sobre receitas de juros sobre o capital próprio

A Controladora propôs ação visando discutir a legalidade e a constitucionalidade do parágrafo único do artigo 1º do Decreto 5.164/04 que dispõe a respeito da incidência do PIS e COFINS sobre valores recebidos à título de juros sobre o capital próprio. Atualmente aguarda-se o julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela Controladora.

(v) Outros tributos

As Controladas Azul Seguros, Itaú Auto e Residência, Porto Cia, Porto Consórcio e Portoseg, mantêm discussões, relativas a (i) IPTU; (ii) Taxa de Licença; (iii) Taxa de Fiscalização; (iv) Taxa de Lixo; (v) Taxa de Localização Instalação e Funcionamento - TLIF; (vi) Taxa de Funcionamento e Anúncio - TFA; (vii) Multa por Falta de Limpeza/Conservação; (viii) Imposto sobre Serviços - ISS (ix) Multa de Trânsito e IPVA - decorrentes de veículos salvados, após pagamentos de indenizações por sinistros.

(b) CÍVEIS

A Companhia é parte integrante em processos de natureza cível. Os pedidos mais frequentes referem-se a danos morais, materiais, corporais e sucumbência. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Comp anhia é de 30 meses.

(c) TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações de natureza trabalhista. Os pedidos mais frequentes referem-se a horas extras, reflexo das horas extras, verbas rescisórias, equiparação salarial e descontos indevidos. A probabilidade desses processos judiciais está classificada como perda provável e o prazo médio para o desfecho dessas ações na Companhia é de 30 meses.

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES JUDICIAIS PROVÁVEIS

	Controladora	Consolidado			
	Fiscais	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**144.974**	**1.316.777**	**36.524**	**43.296**	**1.396.597**
Aquisição CDF (nota nº 1.2.3.2)	–	–	53	454	507
Constituições	–	3.757	30.233	32.127	66.117
Êxitos/reversões	–	(84.728)	(18.979)	(19.227)	(122.934)
Pagamentos	–	–	(11.931)	(12.920)	(24.851)
Atualização monetária	8.920	72.168	4.955	5.727	82.850
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**153.894**	**1.307.974**	**40.855**	**49.457**	**1.398.286**
(–) Depósitos judiciais (*)	(153.894)	(1.293.719)	(2.937)	(7.086)	(1.303.742)
Provisão líquida em 31 de dezembro de 2022	**–**	**14.255**	**37.918**	**42.371**	**94.544**
Quantidade de processos	2	63	712	3.400	4.175

(*) Refere-se ao saldo de depósitos judiciais atrelados aos saldos de provisão reconhecidos contabilmente.

26.2 POSSÍVEIS - CONSOLIDADO

A Companhia é parte em outras ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não são classificadas como obrigações legais e por serem classificadas com perda possível, não são provisionadas. Segue a composição destes processos por natureza:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Fiscais (a)	1.156.908	1.193.143
Cíveis	232.496	201.549
Trabalhistas	6.939	4.981
Total	**1.396.343**	**1.399.673**

(a) Processos fiscais e previdenciários

O risco total estimado dessas ações totaliza R$ 1.156.908 (R$ 810.560 de possível impacto no lucro líquido). As principais causas são: (i) questionamento da Receita Federal do Brasil quanto a não inclusão de determinadas receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS, com risco total estimado em R$ 439.799 (R$ 323.980 de possível impacto no lucro líquido) e (ii) discussão do INSS sobre participação nos lucros e resultados, com risco total estimado em R$ 406.308 (R$ 287.271 de possível impacto no lucro líquido).

27. PASSIVO DE ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

	Passivo de arrendamento	Juros a apropriar de contratos de arrendamento	Passivo de arrendamento líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**213.573**	**(81.865)**	**131.708**
Aquisição CDF (nota nº 1.2.3.2)	4.950	(403)	4.547
Constituição de novos contratos, baixas e cancelamentos	28.212	–	28.212
Apropriação dos juros	–	14.153	14.153
Pagamentos	(29.683)	–	(29.683)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**217.052**	**(68.115)**	**148.937**
Circulante			16.016
Não circulante			132.921

Refere-se ao passivo de arrendamento, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, calculado através de uma taxa incremental de financiamento considerando possíveis renovações e cancelamentos.

28. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Fornecedores	229	10.845	407.254	307.210
Passivo de transação com fundo de investimento imobiliário (i)	366.774	–	366.774	–
Receitas a diferir (ii)	–	–	280.350	108.084
Participações nos lucros	9.500	12.252	145.361	250.325
Provisão de férias e encargos	–	–	150.070	125.763
Valores a pagar - cartão de crédito	–	–	116.938	91.229
Benefícios pós emprego	–	–	83.104	77.182
Operações de "swap" (iii)	3.589	–	47.140	–
Provisão de "profit sharing"	–	–	34.983	33.957
Devolução a consorciados (iv)	–	–	8.479	81.760
Outros	–	–	97.373	92.783
	380.092	**23.097**	**1.737.826**	**1.168.293**
Circulante	13.318	23.097	1.099.476	982.677
Não circulante	366.774	–	638.350	185.616

(i) Vide nota explicativa nº 1.2.2.

(ii) Referem-se a: receita das marcas e canal de distribuição que serão diferidas ao longo do prazo dos contratos com a Petlove, receitas com taxa de adesão da Porto Consórcio e outras receitas das controladas CDF S.A. e CDF LTDA.

(iii) Refere-se a perda de operações com "swap" (vide nota explicativa nº 15).

(iv) Em 1º de janeiro de 2022 entrou em vigor as Resoluções BCB nº 156, de 19 de outubro de 2021 e IN BCB nº 208, de 15 de dezembro de 2021, determinando a reclassificação do saldo de recursos não procurados (RNP) para contas de compensação. Sem essa alteração, o saldo em 31 de dezembro de 2022 seria R$ 68.057.

29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

(a) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, subscrito e integralizado é R$ 8.500.000 (R$ 8.500.000 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 646.586.060 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social está demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2022		Dezembro de 2021	
	Qtde. de ações ordinárias	% participação	Qtde. de ações ordinárias	% participação
PSIUPAR	457.883.778	70,8%	457.883.778	70,8%
Ações em tesouraria	8.562.548	1,3%	8.874.272	1,4%
Ações em circulação	180.139.734	27,9%	179.828.010	27,8%
	646.586.060	**100,0%**	**646.586.060**	**100,0%**

(b) RESERVA DE CAPITAL

A reserva de capital foi constituída decorrente da contraprestação transferida a valor justo tendo como montante R$ 644.329 equivalente a 18,83% da Porto Assistência e 81,17% da CDF em conformidade com a IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e, adicionalmente, a redução da participação societária da Porto Assistência de 100% para 81,17% que ocorreu por seu valor contábil (R$ 10.207), visto que a Companhia manteve seu controle, resultando em um efeito de R$ 634.122 em Transação de capital com acionistas.

(c) RESERVA DE LUCROS

As principais reservas de lucros estão demonstradas a seguir:

(i) Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2022 seu saldo era de R$ 177.425 (R$ 120.683 em dezembro de 2021).

(ii) Reserva estatutária

A reserva para manutenção de participações societárias tem como finalidade a compensação de eventuais prejuízos ou aumento do capital social, de modo a preservar a integridade do patrimônio social e a participação da Companhia em suas controladas e coligadas ou futura distribuição aos acionistas.

Poderá ser destinado a essa reserva, em cada exercício, o saldo remanescente do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses em que a Administração considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, casos em que, em determinado exercício, seja integral ou parcialmente, distribuído aos acionistas ou revertido para aumento de capital. O limite dessa reserva será o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, seu saldo era de R$ 1.458.225 (R$ 680.971 em 31 dezembro de 2021).

(d) PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 4 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a renovação do programa de recompra de ações com as seguintes condições:

- Objetivo do programa: o programa de recompra de ações, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, e/ou vinculação ao plano de remuneração em ações da Companhia, tem por objetivo, havendo condições propícias, criar alternativa adicional para geração de valor para os acionistas;
- Vigência do programa: início em 4 de fevereiro de 2022 à 3 de fevereiro de 2023;
- Quantidade de ações a serem adquiridas: até o limite de 17.973.306 ações ordinárias;
- Instituição Financeira autorizada: Itaú Corretora de Valores S.A.

A movimentação das ações em tesouraria está demonstrada a seguir:

	Ações em tesouraria (R$ mil)	Quantidade	Valor médio por ação (R$)	Ganho nas utilizações
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**205.493**	**8.874**	**23,18**	**145**
Alienadas	(6.476)	(311)	20,64	460
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**199.017**	**8.563**	**23,18**	**605**

Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado das ações em tesouraria é de R$ 198.233 (R$ 185.650 em 31 de dezembro de 2021).

(e) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A AGOE de 31 de março de 2022 referendou a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2021 no montante de R$ 629.500, compostos por: (i) juros sobre o capital próprio "JCP" imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2021, no valor de R$ 344.062, líquidos de imposto de renda; (ii) dividendos complementando o mínimo obrigatório no valor de R$ 23.709; e (iii) dividendos adicionais ao mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2021, no valor de R$ 261.729. A Companhia comunica ainda que a AGOE aprovou pagamento integral de juros sobre capital próprio e dividendos, em 11 de abril e 25 de novembro de 2022, respectivamente.

Conforme aviso aos acionistas de 24 de agosto de 2022 e 26 de outubro de 2022, a Companhia creditou contabilmente R$ 397.575 e R$ 56.000, respectivamente, brutos de imposto de renda (R$ 391.301 líquidos de imposto de renda) em Juros sobre o Capital Próprio (JCP) aos seus acionistas, relativos ao período de janeiro a outubro de 2022, a serem imputados aos dividendos deste exercício. A data de pagamento será fixada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a realizar-se até 31 de março de 2023.

Os dividendos mínimos e os adicionais propostos foram calculados como segue:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Lucro líquido do exercício - Controladora (A)	1.134.847	1.544.249
(–) Reserva legal - 5%	(56.742)	(77.212)
Ajustes de IFRS	35.831	4.046
Lucro básico para determinação do dividendo	**1.113.936**	**1.471.083**
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (*)	**278.484**	**367.771**
Dividendos complementares propostos	112.817	261.729
Total de dividendos/JCP complementares	**112.817**	**261.729**
Total de dividendos (B)	**391.301**	**629.500**
Total por ação (R$)	**0,60759**	**0,97745**
Distribuição total (B/A)	**34,5%**	**40,8%**

(f) Remuneração em ações

A Companhia possui um plano de remuneração em ações ("Plano"), aprovado pela assembleia geral realizada em 31 de março de 2022, que estabelece as regras aplicáveis à atribuição de ações a administradores e empregados da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, direta ou indiretamente, conforme determinação do Comitê de Remuneração, como parte de sua remuneração.

O Plano tem por objetivos promover: (i) o alinhamento de longo prazo entre os interesses dos Beneficiários, dos acionistas, da Companhia e de suas investidas; (ii) o comprometimento, por parte dos administradores e dos empregados, com a obtenção de resultados sustentáveis para a Companhia e para as suas investidas; (iii) a criação de valor para os acionistas; e (iv) o crescimento da Companhia.

Os termos e condições previstos no Plano foram especificados e complementados em programas aprovados pelo Conselho de Administração, quais sejam: (1) Remuneração Anual em Ações, referente ao pagamento de parte da remuneração variável anual dos beneficiários; (2) Bonificação Adicional, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto; (3) Mega Grant, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto; e (4) Porto em Ação, referente ao pagamento de remuneração variável de acordo com o atingimento de metas de clientes e negócios do grupo Porto.

Os programas Remuneração Anual em Ações, Bonificação Adicional e Mega Grant têm como beneficiários os diretores estatutários da Companhia e/ou de suas coligadas ou controladas, direta ou indiretamente. O programa Porto em Ação tem como beneficiários os empregados da Companhia e de suas controladas, diretas ou indiretas.

As ações entregues aos beneficiários dos programas estão sujeitas a períodos de "vesting" ou "lock-up" que variam de 6 meses a 3 anos, conforme o programa. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Companhia mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do mês imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano e de seus programas.

O Plano substituiu o "Plano de Remuneração em Ações" aprovado em assembleia geral realizada em 29 de março de 2018 ("Plano 2018"), que deixou de produzir efeitos, exceto com relação aos direitos já outorgados, que permanecerão em vigor e sujeitos às regras previstas no referido plano.

O Plano 2018 destinava-se aos diretores estatutários da Companhia e/ou das sociedades nas quais a Companhia detém participação societária, direta ou indiretamente, conforme determinação do Comitê de Remuneração, refletindo o pagamento de parte de sua remuneração variável anual. No Plano 2018, a efetiva transferência das ações aos beneficiários está sujeita ao período de vesting de 3 anos. A liquidação dos pagamentos devidos aos beneficiários do Plano 2018 ocorre mediante a entrega de ações emitidas pela Companhia mantidas em tesouraria. As ações são avaliadas com base em seu preço de cotação no fechamento do último pregão do exercício social imediatamente anterior à data em que as ações forem atribuídas aos beneficiários, nos termos do Plano 2018.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:22:45 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do plano de remuneração em ações está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Saldo inicial	**20.430**	**7.314**
Diferimento do exercício	97.275	13.116
Ações canceladas, outorgadas ou perda de direito	(6.476)	–
Saldo final	**111.229**	**20.430**
Valor de mercado médio ponderado (R$)	**23,52**	**26,79**

	Quantidade	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Saldo inicial	**743.875**	**240.324**
Diferimento de do exercício	2.855.900	503.551
Ações canceladas, outorgadas ou perda de direito	(312)	–
Saldo final	**3.599.463**	**743.875**

(g) PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES
O saldo em 31 de dezembro de 2022 de R$57.950 refere-se à participação que outros acionistas detêm sobre a controlada CDF, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.3.2.

30. PRÊMIOS DE SEGUROS EMITIDOS E CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS - CONSOLIDADO

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres e às contraprestações líquidas dos planos de saúde. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	Dezembro de 2022			Dezembro de 2021		
	Prêmios emitidos	Prêmios cedidos (resseguro)	Prêmios emitidos líquidos	Prêmios emitidos	Prêmios cedidos (resseguro)	Prêmios emitidos líquidos
Automóvel	14.200.013	–	14.200.013	10.841.384	–	10.841.384
Saúde	3.135.247	–	3.135.247	2.198.358	–	2.198.358
Patrimonial	2.096.972	(27.250)	2.069.722	1.793.542	(51.407)	1.742.135
Pessoas	1.296.873	(34.109)	1.262.764	1.047.457	(22.335)	1.025.122
Riscos financeiros	796.139	(6.607)	789.532	763.454	(6.765)	756.689
VGBL	279.513	–	279.513	293.666	(55)	293.611
Transportes	260.612	(4)	260.608	227.753	(1.933)	225.820
Outros	663.482	(68.825)	594.657	546.456	(43.335)	503.121
	22.728.851	**(136.795)**	**22.592.056**	**17.712.070**	**(125.830)**	**17.586.240**

31. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Cartão de crédito	1.737.553	1.102.833
"Interchange" (*)	642.153	535.240
Financiamentos	380.707	350.510
Empréstimos	130.206	84.738
Outras	52.305	46.078
	2.942.924	**2.119.399**

(*) Refere-se a remunerações recebidas das bandeiras de cartões de crédito sobre as transações processadas.

32. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Porto Consórcio	558.020	487.105
Porto Assistência	341.304	–
Mobitech	298.013	172.859
Porto Atendimento	271.186	244.892
CDF S.A.	80.518	–
Portopar e Porto Investimentos	77.541	71.909
Porto Serviços e Comércio	71.497	62.501
Porto Seguro Saúde Ocupacional	69.745	65.259
Serviços Médicos	66.607	63.237
Crediporto	44.218	59.841
Proteção e Monitoramento	11.657	10.846
Outras	82.892	71.270
	1.973.198	**1.309.719**

33. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Venda de imóveis e Investimentos (i)	133.494	275.422
Outras receitas com cartão de crédito	56.038	48.748
Previdência	31.762	28.116
Seguros (ii)	25.347	7.436
Outras	19.817	27.511
	266.458	**387.233**

(i) Em 2022, o montante deve-se principalmente ao ganho decorrente da aquisição da Petlove, após conclusão do laudo de avaliação PPA e a alienação de veículos da Mobitech. Em 2021, corresponde principalmente ao valor justo da troca de controle da Petlove (vide nota explicativa nº 2.5 (c) (i)).
(ii) Referem-se, principalmente, às receitas de honorários do convênio DPVAT, oriundos de atendimento aos segurados do consórcio.

34. VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022		Dezembro de 2021	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	2.475.309	2.471.428	1.095.826	1.083.668
Provisão matemática	279.288	279.288	296.127	296.127
Provisão de plano de previdência	191.374	191.374	133.179	133.179
	2.945.971	**2.942.090**	**1.525.132**	**1.512.974**

35. SINISTROS RETIDOS - CONSOLIDADO

Os sinistros retidos (despesas com sinistros) compreendem as indenizações avisadas e variação de IBNR. A tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos de salvados e ressarcimentos.

	Dezembro de 2022			Dezembro de 2021		
	Bruto de resseguro	Recuperação de Resseguradoras	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Recuperação de Resseguradoras	Líquido de resseguro
Automóvel	9.179.952	(31)	9.179.921	6.705.578	269	6.705.847
Saúde	2.543.650	–	2.543.650	1.739.276	–	1.739.276
Patrimonial	742.882	(13.833)	729.049	569.645	(13.915)	555.730
Pessoas	429.082	(33.230)	395.852	509.214	(30.435)	478.779
Riscos financeiros	454.030	320	454.350	293.450	1.682	295.132
Outros	331.797	(30.499)	301.298	331.598	(58.537)	273.061
	13.681.393	**(77.273)**	**13.604.120**	**10.148.761**	**(100.936)**	**10.047.825**

36. CUSTOS DE AQUISIÇÃO - SEGUROS (*) - CONSOLIDADO

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Automóvel	2.674.484	2.424.193
Patrimonial	571.255	496.648
Pessoas	348.323	303.953
Saúde	272.391	175.819
Riscos financeiros	125.007	112.022
Outros	201.812	185.314
	4.193.272	**3.697.949**

(*) Inclui a amortização dos custos de aquisição diferidos (nota explicativa nº 14) e as despesas de comercialização não diferidas.

37. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Pessoal e benefícios pós-emprego	8.183	24.923	1.995.367	1.884.376
Serviços de terceiros (i)	12.931	5.732	895.065	768.892
Localização e funcionamento	2.226	1.763	498.141	418.332
Participação nos lucros	12.294	9.280	279.061	310.575
Publicidade	451	496	132.356	103.848
Donativos e contribuições	–	–	37.569	39.179
Programa Meu Porto Seguro (ii)	–	–	–	48.843
Outras	468	632	45.691	27.721
	36.553	**42.826**	**3.883.250**	**3.601.766**

(i) O aumento na Controladora deve-se principalmente a prestação de serviços de assessoria financeira, relativo a conclusão da aquisição da CDF (vide nota explicativa nº 1.2.3.2).
(ii) Valores referente ao Programa Meu Porto Seguro, que teve início em julho de 2020 e foi encerrado no decorrer de 2021.

38. DESPESAS COM TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
COFINS	35.977	19.719	495.356	434.089
PIS	7.811	4.281	84.034	70.333
Imposto sobre serviços	–	–	56.993	46.182
Outras	818	1.643	75.722	66.805
	44.606	**25.643**	**712.105**	**617.409**

39. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Captação de recursos	–	–	1.272.320	813.377
Provisão para riscos de créditos	–	–	1.018.736	583.613
Serviços de assistência	–	–	93.210	145.815
Cobranças e adm. de apólices e contratos	–	–	78.933	56.824
Encargos sociais de operações com seguros	–	–	40.426	40.707
Provisão para devedores duvidosos - seguros	–	–	(6.006)	(5.820)
Amortização de intangíveis e de combinação de negócios	12.622	12.622	19.646	12.622
Outras	5.830	734	141.766	126.842
	18.452	**13.356**	**2.659.031**	**1.773.980**

40. RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Valorização e juros de instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	135.044	146.362	816.208	601.208
Operações de PGBL/VGBL	–	–	454.182	204.646
Juros de instrumentos financeiros - demais categorias	–	–	288.855	491.775
Operações de seguros	–	–	155.073	147.970
Atualização monetária de depósitos judiciais	8.920	2.932	31.672	21.962
Variação cambial - empréstimos	30.593	–	30.593	–
Outras	14.173	4.121	124.590	91.231
	188.730	**153.415**	**1.901.173**	**1.558.792**

41. DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Atualização monetária - PGBL e VGBL	–	–	390.030	63.485
Despesas com empréstimos	60.712	2.671	333.620	93.410
Desvalorização de instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	59.040	137.767	224.950	350.381
Atualização monetária - passivos de previdência	–	–	141.348	261.340
Atualização monetária - passivos de seguro	–	–	75.119	109.104
Variação monetária de provisão para tributos a longo prazo	8.920	6.874	15.684	71.450
Outras	15.935	15.247	116.109	140.911
	144.607	**162.559**	**1.296.860**	**1.090.081**

42. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - CONSOLIDADO

42.1 PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Companhia patrocina 2 planos de previdência complementar para seus funcionários, sendo um na modalidade de plano de contribuição variável e outro na modalidade de contribuição definida. Ambos seguem os critérios da CPC 33 - Benefícios aos empregados, por meio da Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Nos termos do regulamento desses planos, os principais recursos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e participantes e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos. As contribuições efetuadas pelos participantes variam entre 1% e 8% do salário de cada participante, e a contribuição da patrocinadora corresponde a 100% do valor de contribuição do participante.

Em dezembro de 2022, os planos contavam com cerca de 6,5 mil participantes ativos (6,0 mil em dezembro de 2021). A despesa da Companhia com contribuições ao plano foi de R$ 24.329 em dezembro de 2022 (R$ 20.894 em dezembro de 2021).

42.2 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A movimentação das obrigações com benefícios pós-emprego é demonstrada a seguir:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	**77.182**	**57.943**
Custo de juros	4.625	3.317
Custo dos benefícios	7.729	4.170
Ganho atuarial sobre a obrigação	(6.170)	(8.519)
Benefícios pagos	(2.290)	(1.308)
Outros	2.028	21.579
Saldo final do passivo	**83.104**	**77.182**

As premissas atuariais utilizadas são revisadas anualmente. As principais premissas usadas, em 31 de dezembro de 2022, foram as seguintes:

Taxa média de desconto das obrigações (ao ano)	6,23%
Taxa de crescimento salarial (ao ano)	1,00%
Inflação econômica (ao ano)	5,02%
Inflação médica (ao ano)	4,00%
Taxa de variação dos saldos de FGTS (ao ano) - nominal	5,02%

43. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias compatíveis às praticadas com terceiros, quando existentes, vigentes nas respectivas datas.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a receber e a pagar nos montantes de R$ 30.320 (vide nota explicativa nº 16) e R$ 262.337 (vide nota explicativa nº 28) respectivamente, as principais transações entre partes relacionadas estão apresentadas abaixo:

(i) Despesas administrativas repassadas pela Porto Cia, Porto Vida e Previdência, Porto Saúde e Azul Seguros pela utilização da estrutura física e de pessoal;
(ii) Serviços do seguro e plano de saúde contratados da Porto Saúde e Portomed;
(iii) Serviços de monitoramento efetuados pela Proteção e Monitoramento;
(iv) Convênio de rateio de custos administrativos entre a Itaú Auto e Residência e as empresas do Grupo Itaú Unibanco, em razão da utilização de infraestrutura;
(v) Serviços de administração e gestão de carteiras pela Porto Investimentos e Portopar;
(vi) Convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito com a Portoseg;
(vii) Serviços de clínicas médicas e convênio de rateio de custos administrativos e operacionais entre a Serviços Médicos, Porto Saúde e Portomed;
(viii) Serviços de "call center" contratados da Porto Atendimento;
(ix) Subscrição de títulos de capitalização emitidos pela Porto Capitalização;
(x) Prestação de serviços de assistência automotiva e residencial com a Porto Assistência;
(xi) Prestação de serviços de hospedagem eletrônica e serviços de assessoria e consultoria pela Porto Serviços e Comércio; e
(xii) Captação de recursos com empresas do Grupo Itaú Unibanco.

Os valores das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Receitas		Despesas	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Porto Cia	1.170.621	877.762	705.623	237.332
Porto Atendimento	231.244	235.459	118.888	116.818
Porto Saúde	182.373	182.365	149.997	125.195
Crediporto	50.251	69.261	9.959	7.505
Porto Investimentos	16.055	12.474	6.205	12.737
Portoseg	15.263	12.291	283.219	241.939
Porto Capitalização	8.409	7.343	11.590	12.629
Itaú Auto e Residência	1.583	1.553	75.283	47.796
Porto Vida	–	–	30.321	30.296
Azul Seguros	–	–	697.746	376.897
Serviços Médicos	458	–	36.594	40.312
Porto Consórcio	537	–	94.218	69.343
Porto Assistência	668.044	–	59.960	–
Demais	35.046	13.132	100.281	92.841
	2.379.884	**1.411.640**	**2.379.884**	**1.411.640**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido no resultado o montante de R$ 145.513 (R$ 77.054 em 31 de dezembro de 2021) e R$ 997.175 no passivo da Portoseg (R$ 1.447.511 em dezembro de 2021) referentes à captação de recursos com empresas do Grupo Itaú Unibanco que são remunerados em 100% do CDI, mais taxa prefixada.

43.1 TRANSAÇÕES COM PESSOAL-CHAVE

As transações com pessoal-chave da Administração referem-se aos valores reconhecidos no resultado do exercício a título de participação nos lucros, honorários e encargos ao Conselho de
Administração e diretores, além dos honorários e encargos dos membros do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Participação nos lucros - administradores	12.294	9.280	106.476	104.200
Honorários e encargos	5.469	5.398	43.831	33.949
	17.763	**14.678**	**150.307**	**138.149**

44. LUCRO POR AÇÃO - CONTROLADORA

O lucro por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas durante o exercício de divulgação e que foram classificadas como ações em tesouraria como um componente redutor do patrimônio líquido.

A Porto Seguro não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pela IAS 33 - Lucro por Ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao lucro por ação diluído. O lucro por ação já considerando o desdobramento das ações está demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.134.847	1.544.249
Média ponderada do número de ações durante o período	644.166	644.025
Lucro por ação básico e diluído (R$)	1,76173	2,39781

45. EVENTOS SUBSEQUENTES

AMERICANAS
A Companhia não detém exposições relevantes de forma direta ou indireta por meio de suas controladas e coligadas com as Americanas.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:22:57 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF nº 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11º andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

continuação

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BRUNO CAMPOS GARFINKEL
Presidente

MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
Vice-Presidente

ANA LUÍZA CAMPOS GARFINKEL
Conselheira

ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES
Conselheiro

PAULO SÉRGIO KAKINOFF
Conselheiro independente

PATRÍCIA MARIA MURATORI CALFAT
Conselheira independente

PEDRO LUIZ CERIZE
Conselheiro independente

DIRETORIA

ROBERTO DE SOUZA SANTOS
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

CELSO DAMADI
Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos

JOSÉ RIVALDO LEITE DA SILVA
CEO Seguros e Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing

LENE ARAÚJO DE LIMA
Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional

MARCOS ROBERTO LOUÇÃO
Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros e Serviços

SAMI FOGUEL
Diretor Vice-Presidente - Saúde

DANIELE GOMES YOSHIDA
Contadora - CRC SP 255783/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Porto Seguro S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e de suas controladas (Consolidado), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como a proposta da Diretoria da Companhia para destinação do resultado do exercício. Com base nos documentos analisados, no relatório emitido pela empresa de auditoria independente, apresentado em 07 de fevereiro de 2023 e a ser entregue assinado em 08 de fevereiro de 2023, do qual não constam ressalvas, as informações e os esclarecimentos recebidos em reuniões realizadas, no decorrer do exercício, com diretores da Companhia, auditores externos e Comitê de Auditoria, opina que os referidos documentos, bem como a proposta de destinação dos resultados do exercício, incluindo as declarações de juros sobre o capital próprio, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, ad referendum da Assembleia Geral, estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023
Edson Frizzarim
Alfredo Sérgio Lazzareschi Neto
Clodomir Félix Fialho Cachem Júnior

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2º SEMESTRE DE 2022

O Comitê de Auditoria ("Comitê de Auditoria" ou "Comitê") foi instituído pelo Conselho de Administração da Porto Seguro S.A. ("Porto Seguro" ou "Companhia"), em reunião realizada em 16 de dezembro de 2005. É um órgão estatutário, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. É composto por três membros, dentre eles um profissional de comprovado conhecimento nas áreas de contabilidade e auditoria dos mercados em que a Companhia e suas controladas atuam. Para a eleição dos membros, foram considerados os critérios de independência constantes na legislação e regulamentação aplicáveis. Trata-se de Comitê de Auditoria único, supervisionando, dentro dos limites de suas responsabilidades, a Companhia e todas as sociedades por ela controladas.

Ao Comitê de Auditoria compete, principalmente: **(i)** supervisionar a atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna; **(ii)** supervisionar a atuação, independência, objetividade e qualidade do trabalho dos auditores independentes; **(iii)** zelar pela qualidade e eficácia dos sistemas de controles internos e de administração de riscos; **(iv)** zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, considerando as particularidades afetas a cada sociedade, além de regulamentos e políticas internas; **(v)** zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Porto Seguro e de suas controladas, fazendo recomendações ao Conselho de Administração quanto à sua aprovação; e **(vi)** zelar pela correção e aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos, identificados no âmbito de sua atuação.

No desempenho de suas atribuições, o Comitê de Auditoria se reúne com os administradores responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de controles, bem como com a área de controladoria, os auditores internos e os auditores independentes. Suas conclusões se baseiam nas informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, da Auditoria Interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e de *compliance*. O presente relatório descreve as principais atividades desempenhadas pelo Comitê de Auditoria, no decorrer do segundo semestre de 2022 até a presente data.

No período compreendido entre 30 de agosto de 2022 e 08 de fevereiro de 2023, inclusive, ocorreram sete reuniões do Comitê de Auditoria. Todas as reuniões possuem atas que refletem os assuntos discutidos pelo Comitê.

Acompanhamento dos sistemas de Controles Internos e de Administração de Riscos: O Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos da área de Controles Internos da Porto Seguro ao longo do segundo semestre de 2022, ouvindo os gestores das diversas áreas de negócio e acompanhando o desenvolvimento dos Planos de Ação para solução dos pontos levantados pela Auditoria Interna, bem como aqueles identificados pelos auditores externos. Da mesma forma, o Comitê acompanhou o painel de riscos, controles internos, segurança cibernética e PLD/FT.

Acompanhamento das atividades da Auditoria Externa: A Ernst & Young (EY) audita as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Porto Seguro, sendo responsável pelo planejamento e execução de seus trabalhos, conforme normas da profissão. O Comitê manteve reuniões trimestrais com os auditores externos, quando discorreram sobre seu trabalho. O Comitê considera que a EY manteve sua independência e trabalhou com objetividade avaliando que seus trabalhos foram realizados com a qualidade esperada.

Acompanhamento das atividades da Auditoria Interna: O Comitê acompanhou os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e avaliou os aspectos relativos à estrutura, recursos, responsabilidades e independência, além de ter examinado os principais relatórios elaborados pela área nesse período.

Acompanhamento das demonstrações financeiras semestrais: A controladoria apresentou a análise de desempenho e as Demonstrações Financeiras da Porto Seguro individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Na mesma oportunidade, o Comitê se reuniu com o Auditor Independente e tomou conhecimento do relatório sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do mesmo período. Ponderando as limitações decorrentes da extensão de sua atuação, o Comitê entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do período, inclusive das sociedades supervisionadas pela SUSEP, estão prontas para serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Conclusão: Assim, baseando suas conclusões nas atividades desenvolvidas no período e ponderando as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração que aprecie e aprove as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Porto Seguro S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, inclusive as sociedades supervisionadas pela SUSEP.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2023
Paulo Sérgio Kakinoff - Coordenador
Cynthia Nesanovis Catlett
Eduardo Rogatto Luque

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À Diretoria e Conselho de Administração da
Porto Seguro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Porto Seguro S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Mensuração e reconhecimento dos passivos de contratos de seguros e previdência complementar

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.13 e 23, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia, por meio de suas controladas, registrou provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros e previdência complementar no montante de R$ 19.423.493 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido julgamento profissional da diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros.

Adicionalmente, a diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº 3.13.2. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela diretoria na constituição de suas provisões técnicas dos contratos de seguros e previdência complementar foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros e despesas ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes; (ii) reconciliação dos registros contábeis com os controles operacionais; (iii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros e previdência complementar, firmados pela Companhia; (iv) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela diretoria da Companhia, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (v) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (vi) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; (vi) testes documentais, mediante amostra dos sinistros a liquidar quanto da sua existência, contribuições, resgates, portabilidades, concessão e pagamento de benefícios e adequado registro contábil; e (vii) revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado de nossos procedimentos de auditoria efetuados sobre o saldo das provisões técnicas constituídas pelas controladas da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as metodologias, premissas e respectivos cálculos efetuados para a determinação das respectivas provisões técnicas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito *(impairment)* de empréstimos e recebíveis

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.5 e 10, a Companhia, por meio de suas controladas, possui operações de empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado, revisadas pela diretoria periodicamente no que tange a estimativa de perdas esperadas associadas ao risco de crédito *(impairment)*. Consideramos a provisão para perdas de créditos esperadas como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que as políticas e metodologias aplicadas determinam, por sua natureza, que sejam utilizadas premissas e julgamentos por parte da diretoria, que incluem, entre outros, os níveis de inadimplência dos tomadores desses empréstimos e recebíveis, incluindo renegociações, avaliações de garantias aceitas nas operações e de risco de contrapartes, bem como o histórico da qualidade desses portfólios. Adicionalmente, destacamos a importância do processo de estimativa pela relevância dos montantes envolvidos, alta pulverização das operações, e dos possíveis impactos dos níveis de inadimplência e renegociações.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, teste de reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, análise das políticas, procedimentos e manuais internos desenvolvidos para fins da documentação das metodologias estabelecidas, a avaliação, acerca da aplicação das metodologias tanto quantitativa quanto qualitativamente, além da avaliação das premissas e demais informações determinadas pela diretoria para fins de estimativa dos valores de perdas esperadas em operações sujeitas ao risco de crédito e sua aderência às normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e a avaliação das divulgações nas notas explicativas nº 3.5 e 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas à provisão adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 3.5 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação

A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. Uma vez que a avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária, tal avaliação foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do ambiente de tecnologia da informação considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de gerenciamento de acessos, gerenciamento de mudanças e operações de tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outros Assuntos

Demonstrações financeiras de exercício anterior examinadas por outro auditor independente:

Os exames do balanço patrimonial, e das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), individuais e consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborados originalmente antes dos ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis, descritos nas notas explicativas nº 2.4 (a) e (b), foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações, com data de 04 de fevereiro de 2022. Como parte do nosso exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, revisamos os ajustes nos valores correspondentes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, descritos nas notas explicativas nº 2.4 (a) e (b), e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos referentes ao balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre esses valores tomados em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado:

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

continua

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:23:09 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 98FB5AF0-5CE0-49E7-800F-33AF13849E75

Porto Seguro S.A.

Companhia aberta - CNPJ/MF n° 02.149.205/0001-69
Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Bloco B - 11° andar - Campos Elíseos
CEP: 01216-012 - São Paulo - SP

PortoSeguroSA

continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2023

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-2SP034519/0-6
Patricia di Paula da Silva Paz
Sócia
Contadora - CRC-1SP198827/O-3
Diana Yukie Naki dos Santos
Sócia
Contadora - CRC-1SP300514/O-5

Quem tem

Porto

tem

PortoSeguro PortoBank PortoSaúde

Consulte o seu Corretor ou acesse **www.portoseguro.com.br**

Informações reduzidas. Consulte as condições e informações dos produtos contratados no site www.portoseguro.com.br. Porto Seguro Cia de Seguros Gerais Av. Rio Branco 1489; Rua Guaianases 1238 – Campos Elíseos – CEP 01205-001. O registro dos produtos são automáticos e não representam aprovação ou recomendação por parte da Susep. Para entrar em contato: 333 PORTO (333 76786 - Grande São Paulo) | 4004 PORTO (4004 76786 - Capitais e grandes centros) | 0300 3376786 (Demais localidades) | 0800 727 2766 (SAC - atendimento e reclamações) | 0800 727 8736 (SAC 24h - atendimento exclusivo para deficientes auditivos) | 0800 727 1184 (ouvidoria@portoseguro.com.br - Ouvidoria - de segunda a sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados).

ANS - Nº 00058-2

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 25/02/2023 | 22:23:21 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/